



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

# DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXXVIII Nº 153, TERÇA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 2023

BRASÍLIA - DF



## COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

**Senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG)**

Presidente

**Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB)**

1º Vice-Presidente

**Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL)**

2º Vice-Presidente

**Senador Rogério Carvalho (PT-SE)**

1º Secretário

**Senador Weverton (PDT-MA)**

2º Secretário

**Senador Chico Rodrigues (PSB-RR)**

3º Secretário

**Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN)**

4º Secretário

---

### SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1ª - Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP)

2ª - Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC)

3ª - Senador Dr. Hiran (PP-RR)

4ª - Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR)



Publicado sob a responsabilidade da Presidência do Senado Federal (Art. 48, RISF)

**Gustavo Afonso Sabóia Vieira**

Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal

**Patricia Gomes de Carvalho Carneiro**

Diretora da Secretaria de Atas e Diários

**Paulo Max Cavalcante da Silva**

Coordenador de Elaboração de Atas, Diários e Suplementos

**Gabriel Rodrigues da Cunha Coelho**

Coordenador de Acompanhamento de Plenário, Registros e Textos Legislativos de Plenários

**Ilana Trombka**

Diretora-Geral do Senado Federal

**Quesia de Farias Cunha**

Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar

**Gleison Carneiro Gomes**

Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação - Prodasen



ELABORADO PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL  
SECRETARIA DE ATAS E DIÁRIOS

# SENADO FEDERAL

## SUMÁRIO

### PARTE I

#### 1 – ATA DA 121ª SESSÃO, ESPECIAL SEMIPRESENCIAL, EM 4 DE SETEMBRO DE 2023

1.1 – ABERTURA .....	8
1.2 – FINALIDADE DA SESSÃO	
Destinada a comemorar o aniversário de 33 anos da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), nos termos do Requerimento nº 253/2023, do Senador Sérgio Petecão e outros Senadores. ....	8
1.2.1 – Execução do Hino Nacional Brasileiro .....	8
1.2.2 – Discurso do Presidente (Senador Sérgio Petecão) .....	8
1.2.3 – Oradores	
Sr. Carlos Fávaro, Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária .....	10
Sra. Lilian dos Santos Rahal , Secretária Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome .....	11
Sra. Fernanda Machiaveli, Secretária-Executiva do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar .....	13
Sr. Edegar Pretto, Diretor-Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) .....	14
Sra. Alessandra Ferraz Cavalcante, Superintendente Regional da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) no Estado do Acre .....	18
Sr. Frederico Menezes, Presidente da Associação Nacional dos Empregados da Conab (Asnab) .....	20
Sr. Elton Carlos Welter, Deputado Federal .....	21
Sra. Erika Kokay, Deputada Federal .....	22
1.2.4 – Entrega de placa comemorativa da CONAB ao Presidente (Senador Sérgio Petecão).	23
1.2.5 – Discurso do Presidente (Senador Sérgio Petecão) .....	23
1.3 – ENCERRAMENTO .....	25



**2 – ATA DA 122ª SESSÃO, NÃO DELIBERATIVA, EM 4 DE SETEMBRO DE 2023**

2.1 – ABERTURA .....	27
2.2 – PERÍODO DO EXPEDIENTE	
<b>2.2.1 – Oradores</b>	
Senador Paulo Paim – Comentários acerca da 46ª Expointer, no Município de Esteio-RS, destacando a importância da agricultura familiar no Brasil. ....	27
Senador Eduardo Girão – Críticas ao STF por supostamente invadir a competência legislativa do Congresso Nacional, com destaque ao julgamento que analisa a constitucionalidade de contribuições assistenciais aos sindicatos. ....	30
Senador Confúcio Moura – Homenagens aos políticos brasileiros que, ao longo da história, se dedicaram e se dedicam à promoção da educação de qualidade no Brasil. Defesa da educação como instrumento de desenvolvimento econômico e social do País. ....	33
Senador Marcos do Val – Exposição sobre a inserção de S. Exa. no inquérito que investiga os atos de 8 de janeiro. Destaque para requerimento subscrito por diversos Senadores em que solicitam à Presidência do Senado Federal manifestação exigindo do STF o cumprimento das normas constitucionais que garantem a inviolabilidade dos mandatos parlamentares. ....	34
Senador Izalci Lucas – Comentários sobre o depoimento do General Penteado na Câmara Legislativa do Distrito Federal. Destaque à suposta omissão do Governo Federal na prevenção dos eventos do dia 8 de janeiro. Expectativa quanto às informações que serão obtidas no celular do General G. Dias. Manifestação contrária ao retorno do imposto sindical obrigatório e críticas à suposta interferência do STF em questões legislativas. ....	41
Senador Luis Carlos Heinze – Elogios ao Governador do Estado de Roraima pelo incentivo ao agronegócio. Registro da participação de S. Exa. em audiência na Antaq sobre as obras do Porto de Arroio do Sal. Comentários sobre a importância desse segundo porto para o Estado do Rio Grande do Sul e agradecimento aos investidores privados. ....	44
Senador Magno Malta – Exposição sobre a possível relação entre a esquerda brasileira e as ONGs que atuam na Região Amazônica. Críticas ao suposto ativismo judicial do STF, com destaque ao julgamento sobre o marco temporal das terras indígenas. Elogios ao Ministro do STF Cristiano Zanin pelo arquivamento da ação contra o ex-Presidente Jair Bolsonaro por omissão na compra de vacinas durante a pandemia. Solidariedade aos prefeitos dos municípios do Nordeste pela queda nos repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Indignação com a atuação do Ministro da Justiça frente à CPMI dos atos do dia 8 de janeiro. Registro da participação de S. Exa. no congresso “Brasil pós-moderno e o Judiciário”, em Sergipe. Manifestação contrária à possibilidade de coligação entre o PT e o PL no âmbito das eleições municipais. ....	50
<b>2.2.2 – Convocação de Sessão</b>	
Convocação de sessão deliberativa semipresencial para 5 de setembro, às 14 horas. ....	56
2.3 – ENCERRAMENTO .....	57

**PARTE II****3 – MATÉRIAS E DOCUMENTOS DIVERSOS****3.1 – EXPEDIENTE**



### 3.1.1 – Abertura de Prazos

Abertura do prazo de cinco dias úteis para apresentação de emendas, perante a primeira ou única comissão do despacho, aos Projetos de Lei nºs 432, 853, 3811 e 6328/2019; 562, 4029 e 4172/2021; e 4146/2023. .... 59

Abertura do prazo de cinco dias úteis para apresentação de emendas, perante a primeira ou única comissão do despacho, aos Projetos de Lei nºs 4159, 4161, 4162, 4167, 4174, 4187, 4188, 4199, 4206, 4218, 4221, 4244 e 4245/2023. .... 60

### 3.1.2 – Encaminhamento de expedientes

Encaminhamento do Ofício nº 41487/2023, do Ministério da Fazenda, à Comissão de Assuntos Econômicos; e do expediente “Araucária DP” nº 5/2023, da Araucária Nitrogenados SA (ANSA), à Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor. .... 63

### 3.1.3 – Encaminhamento de matérias

Encaminhamento dos Projetos de Lei nºs 1970, 2152, 2762, 5177, 5307 e 6013 (Emenda da Câmara dos Deputados ao Projeto de Lei do Senado nº 142/2018)/2019; 810, 4274 e 4838/2020; 3038/2021; 590/2022; e 4147 e 4148/2023 às comissões competentes. .... 65

### 3.1.4 – Indicação

Nº 81/2023, do Senador Luis Carlos Heinze, que *sugere ao Poder Executivo Federal, por intermédio do Ministério dos Transportes, via Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT –, para que atualize o projeto básico e conclua a duplicação da BR 392 – Lote-4 – no município de Rio Grande, estado do Rio Grande do Sul.* .... 68

### 3.1.5 – Matérias recebidas da Câmara dos Deputados

Projeto de Lei nº 254/2020, que *acrescenta dispositivo à Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para prever o atendimento educacional diferenciado a mães, gestantes e lactantes e a adotantes no período inicial da adoção; e revoga a Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975.* .... 72

Projeto de Lei nº 334/2023 (Substitutivo da Câmara dos Deputados), que *altera as Leis nºs 12.546, de 14 de dezembro de 2011, e 10.865, de 30 de abril de 2004, para prorrogar até 31 de dezembro de 2027 os prazos de que tratam os arts. 7º e 8º e o caput do § 21 do art. 8º, respectivamente, e altera a Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, para reduzir a alíquota da contribuição previdenciária sobre a folha devida por Municípios.* .... 79

Projeto de Lei nº 3050/2023, que *altera a Lei nº 14.254, de 30 de novembro de 2021, a fim de assegurar o acompanhamento integral para educandos com Transtorno Opositivo Desafiador (TOD).* .... 85

### 3.1.6 – Projeto de Lei

Nº 4287/2023, do Senador Otto Alencar, que *dispõe sobre a autorregularização incentivada de tributos administrados pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil.* .... 92

### 3.1.7 – Requerimentos



Nº 776/2023, da Senadora Augusta Brito, de tramitação conjunta dos Projetos de Lei nºs 2091 e 2581/2023. ....	100
Nº 777/2023, do Senador Alan Rick e outros Senadores, de realização de sessão especial destinada a celebrar a amizade e as relações diplomáticas Brasil-Bahrein. ....	102
Nº 778/2023, de Líderes, de urgência para o Projeto de Resolução nº 32/2023. ....	106

### 3.1.8 – Término de Prazo

Término do prazo, em 1º de setembro, sem interposição de recurso para apreciação, pelo Plenário, do Projeto de Lei nº 635/2020. ....	111
--	-----

## PARTE III

4 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL .....	112
5 – COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA .....	115
6 – LIDERANÇAS .....	116
7 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS .....	118
8 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO .....	125
9 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES .....	127
10 – CONSELHOS E ÓRGÃOS .....	160



Ata da 121ª Sessão, Especial Semipresencial,  
em 4 de setembro de 2023

1ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura

*Presidência do Sr. Sérgio Petecão.*

*(Inicia-se a sessão às 10 horas e 37 minutos e encerra-se às 12 horas e 9 minutos.)*



**O SR. PRESIDENTE** (Sérgio Petecão. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - AC. Fala da Presidência.) – Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão especial foi convocada em atendimento ao Requerimento nº 253, de 2023, de autoria desta Presidência e de outros Senadores, que foi aprovado aqui pelo Plenário do Senado.

A sessão é destinada a comemorar os 33 anos da nossa Companhia Nacional de Abastecimento, a nossa querida Conab.

Compõe a mesa o seguinte convidado: nosso Ministro, amigo e parceiro do PSD – obrigado, viu? – Carlos Fávaro, que é Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária.

Também compõem a mesa aqui a Dra. Fernanda Machiaveli... (*Pausa.*)

A Lilian Rahal, representando o nosso amigo também, Senador desta Casa, Ministro Wellington Dias. A Lilian é Secretária Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do MDS – desculpe, Lilian.

O nosso também convidado especial Edegar Pretto, Diretor-Presidente da nossa homenageada hoje, a Conab – obrigado, Edegar, viu?

E também compõe a nossa mesa – aí já é uma puxada de saco lá do Acre, vocês me perdoem – a minha querida Alessandra Ferraz Cavalcante, Superintendente Regional lá do meu Estado do Acre. E, na pessoa dela, saúdo os demais superintendentes que estão presentes aqui, os servidores, funcionários. Queria cumprimentar todos na pessoa da nossa querida Alessandra.

Queria fazer uma saudação especial aqui também ao Sr. Frederico Menezes, que é o Presidente da Associação Nacional dos Empregados da Conab (Asnab Nacional); obrigado pela presença.

Convido a todos, para que, em posição de respeito, nós possamos acompanhar o Hino Nacional.

*(Procede-se à execução do Hino Nacional.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Sérgio Petecão. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - AC. Para discursar - Presidente.) – Agora, sim, quero registrar a presença da Fernanda Machiaveli, representando o Ministro Paulo Teixeira, que é a Secretária-Executiva do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar.

Queremos registrar também aqui a presença de várias autoridades: o Sr. Milton José Fornazieri, Secretário de Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar; quero saudar e agradecer também a presença do Sr. Lenildo Dias de Moraes, que é Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas da nossa querida Conab, homenageada; Rosa Neide Sandes de Almeida, que é Diretora-Executiva de Administração, Finanças e Fiscalização também da Conab; Thiago José dos Santos, Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento da Conab; o Sr. Sílvio Isoppo Porto, Diretor-Executivo de Política Agrícola também da Conab; Frederico Menezes, Presidente da Associação Nacional dos Empregados da Conab.

Queria fazer aqui também um registro especial aos alunos do 8º ano do ensino fundamental do Centro de Ensino de Ceilândia. Obrigado pela presença, é muito importante. Uma salva de palma para eles. (*Palmas.*)

Mais uma vez, muito obrigado pela presença.

Senhores e senhoras, comemoramos, na sessão especial de hoje, os 33 anos da nossa Companhia Nacional de Abastecimento.

Sediada em Brasília, esta importante empresa pública brasileira foi criada a partir da fusão, em 1990, de três antecessoras: a Companhia de Financiamento da Produção, a Companhia Brasileira de Alimentos e a Companhia Brasileira de Armazenamento.

Com seu capital totalmente oriundo dos recursos do Tesouro Nacional, a Conab começaria suas



atividades em 1º de janeiro de 1991. Desde então, vem atuando com seriedade, eficiência, profissionalismo e alta capilaridade, uma vez que as superintendências, em sua estrutura, se distribuem por cada um dos 26 estados brasileiros e o nosso Distrito Federal. Vale-se a Conab de suas 64 unidades armazenadoras, presentes em todo o território nacional, para fins de estocagem de produtos alimentícios.

Senhores e senhoras, muito importante, de fato, tem sido o papel que a Conab exerce em todo o país. Ao longo dos 33 anos de sua existência, a empresa destacou-se fundamentalmente na missão de promover inteligência agropecuária e de auxiliar o Governo Federal na formulação e na implementação de políticas públicas. Essas úteis tarefas contribuem para mantermos, em nosso vasto território nacional, a regularidade do abastecimento e a formação de renda em favor do produtor rural.

Vale ressaltar que, em outro plano, a Conab atua de modo estratégico, ao oferecer informações técnicas ao Poder Executivo para que esse possa elaborar, com mais acerto e precisão, políticas públicas destinadas à agricultura. Nesse sentido, a nossa Conab compartilha dados relevantes e atuais sobre a produção agropecuária no Brasil, como previsão de safras, estimativas de custos de produção e armazenagem de produtos, posicionamento dos estoques e demais indicadores de mercado, entre várias outras informações relevantes.

A estatal executa, ainda, estratégias de inclusão social, adotadas pelo Governo, especialmente àquelas voltadas à geração de emprego e renda. Não obstante, a Conab também contribui na implantação de programas e ações governamentais para o aumento do bem-estar de indivíduos e de comunidades sob ameaça de insegurança alimentar e nutricional.

Minhas senhoras e meus senhores, tendo em vista a sua relevante, a sua útil e a sua grandiosa tarefa institucional, manifestamos a nossa gratidão e o nosso respeito à nossa querida Conab, pelo muito que tem feito em favor de todos nós. Reiteramos, no mais, os nossos enfáticos votos de felicitações pelo seu recente aniversário, quando a Conab completou seus 33 anos.

Meu muito obrigado.

E aqui eu queria dar um depoimento do meu estado. No Governo passado, a Conab passou por um momento muito difícil. Eu confesso a vocês que achei até que a Conab iria fechar e, atendendo a um apelo da nossa querida Alessandra, nós alocamos as nossas emendas parlamentares, porque existia um pedido muito forte, uma cobrança muito forte, principalmente dos pequenos produtores, o pessoal da agricultura familiar. Foi quando nós aportamos recursos na Conab e, graças a Deus, a Conab conseguiu sobreviver.

E hoje me enche de muito orgulho e de muita esperança esse novo momento – viu, Edegar? – que nós vivemos na Conab. A minha expectativa é muito grande. E isso reanimou principalmente o nosso pequeno produtor.

Então, eu queria aqui, mais uma vez, na pessoa do Edegar, parabenizar todos que, de forma direta ou indiretamente, ajudam a fortalecer a nossa Conab.

Quando nós tomamos uma decisão de realizar esta sessão solene celebrando os 33 anos da Conab, foi exatamente para isto: para dizer que a Conab existe, para dizer que nós precisamos da Conab e aqui o nosso intuito, o nosso objetivo é fortalecer cada vez a Conab.

Lógico, precisamos aqui desse braço forte, desse homem forte que é o nosso Ministro, que é um parceiro – não é, Edegar? –, tem sido um grande parceiro.

Então, é isso, gente. Mais uma vez, muito obrigado. Vamos realizar esta sessão aqui exatamente para que a gente possa dizer ao Brasil, dizer às autoridades brasileiras que a Conab continua, e continua forte.

Se Deus quiser, nós vamos vencer. (*Palmas.*)

Alessandra, só tem estes dois acrianos aqui: o Paulinho e o Valdemiro? Então, eu queria fazer um registro sobre o meu amigo Valdemiro, que é do cooperativismo, Presidente da OCB, fez questão de estar



aqui presente, é lá do meu estado – obrigado, Valdemiro pela sua presença –, e o Paulinho, que é o braço amigo do Fávoro lá no meu Estado. A Conab trabalha muito junto, o Paulinho e a Alessandra têm feito um trabalho maravilhoso lá e ajudado muito o nosso estado.

Quero também agradecer a presença do Deputado Federal Welter – obrigado, Welter –, um parceiro, amigo. Welter é do PT, do Paraná. Já estivemos juntos algumas vezes. Obrigado, muito obrigado mesmo pela sua presença.

Concedo a palavra ao Sr. Ministro Carlos Fávoro, que é Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária, por cinco minutos, para que ele possa fazer as suas considerações, apesar de, como vocês todos sabem, o Ministro Fávoro estar aqui na Casa dele, portanto, eu não estou concedendo nada, porque, na verdade...

**O SR. CARLOS FÁVORO** (Para discursar.) – Bom dia a todos. Bom dia querido amigo, Senador Sérgio Petecão. Parabéns pela iniciativa de fazer esta sessão solene especial de homenagem à nossa querida Conab. Quero cumprimentar também o Presidente da Conab, João Edegar Pretto, companheiro, estamos juntos, andamos muito pelo Brasil com toda a sua diretoria, que vejo aqui, já começando a dar resultados, a fazerem as coisas acontecerem; e a Fernanda Machiaveli, Secretária-Executiva do Ministério do Desenvolvimento Agrário. Trabalhamos juntos, junto com o nosso Ministro Paulo Teixeira, que está em voo, deslocando-se de São Paulo para cá. Foi representar o Presidente Lula num velório, mas ligou para mim, pedindo para eu estar aqui, pois a Fernanda também estaria, falando da importância desta sessão.

Cumprimento a Lilian Rahal, representante do Ministro Wellington Dias, um grande parceiro, fundamental para que nós possamos, então, nessa unidade transversal de ministérios, fazer as políticas públicas chegarem a quem deve, que são as pessoas que mais precisam, ou seja, comprando de produtores e levando às pessoas mais carentes; por isso, essa ligação umbilicalmente entre a Conab e também o Ministério do Desenvolvimento Social. E cumprimento a Alessandra Ferraz Cavalcante, que representa todos os superintendentes aqui presentes, todos os colaboradores.

Bom, acho que o seu pronunciamento, Petecão, diz tudo: diz a essência, a importância dessa empresa pública. Não existe política agrícola... E aí, desde a transição, quando o Presidente Lula venceu as eleições, nós começamos a debater, lá na transição, as estruturas fundamentais e um ponto que ficou muito claro: não existe política agrícola sem uma empresa de apoio à comercialização – não existe.

O liberalismo econômico sangrento, desenfreado, que aconteceu no Governo passado, por conta principalmente do Ministro da Economia, que achava que o mercado dava conta de resolver tudo. Na verdade, as suas palavras são muito verdadeiras, quando você percebeu, durante o mandato passado, que tinha um sentimento de que a Conab iria acabar, mas era esse mesmo o objetivo. A pretensão do Governo passado, Fernanda, era de que o mercado se regulava. Para que se precisa de uma empresa pública? Para que ela precisa estar no meio, entre produtores, o mercado e os consumidores? Simplesmente porque o papel do Estado é fundamental para tirar discrepâncias, principalmente para estar ao lado dos que mais precisam, quer seja na primeira ponta, de quem produz, quer seja depois, na segunda, a participação de quem vai consumir. Como uma empresa que visa dar equilíbrio e, mais do que isso, não deixar ter falta de suprimentos, controlar a inflação, fazer logística, prever as coisas e trazer isso ao mercado, com os seus relatórios inquestionáveis, a Conab cumpre um papel neste país de garantia de estabilidade mais do que econômica, de estabilidade alimentar.

Vejam o que aconteceu no ano passado, com uma seca, a terceira seca em quatro anos, adversa, que vinha acontecendo seguidamente no Rio Grande do Sul. Nós tivemos relatos dramáticos de ver produtores, pecuaristas do setor da bacia leiteira, que passa agora por uma nova e grande dificuldade, e a Conab já está agindo. Os produtores, por falta de alimento, com o milho muito caro, abriram a porteira do seu sítio e colocaram seus animais na beira da estrada para comerem o que tinha na beira da estrada. Vejam a



situação: a ausência de uma empresa pública de apoio à comercialização...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. CARLOS FÁVARO** – ... para não ter estoque público próximo do Rio Grande do Sul, para que eles pudessem, então, comprar a preços mais acessíveis, tratar os seus animais e ter a dignidade da sua família.

Já passou o meu tempo. Quero, mais uma vez, então, parabenizar a todos.

Essa integração entre o Ministério da Agricultura e o Ministério do Desenvolvimento Agrário, para fortalecer a Conab será, cada vez mais, fortalecida. A Conab cumpre um grande papel neste país.

Enquanto estiver como Ministro da Agricultura, tenho certeza de que vocês encontrarão um grande amigo desta grande entidade.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Sérgio Petecão. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - AC) – Quero agradecer ao nosso Ministro Fávoro.

Eu confesso que não tinha dimensão da importância da Conab no meu estado. Quando fui procurado por alguns servidores, membros da Conab, que pediram socorro – a Conab estava praticamente fechada, Fávoro –, e depois, ouvindo o depoimento daqueles pequenos produtores... O que eles querem? Querem só a garantia de poder vender seu produto, porque, lá no Acre, um estado pequeno... E, para mim, o mais gratificante é chegar a uma Apae e ver aqueles produtos sendo doados para as pessoas que tanto precisam.

Eu hoje estou convencido de que nós temos que fortalecer a Conab. Eu tenho dito aqui com meus colegas Senadores, alguns que não conhecem, não acompanham o trabalho da Conab, como eu já vi... Sinceramente, não dava nem muita atenção à Conab, e hoje eu estou convencido de que nós precisamos, e precisamos muito, da Conab.

Então, era isso.

Parabéns, Ministro, pelas suas palavras. *(Palmas.)*

Concedo a palavra à Sra. Lilian, Secretária Nacional de Segurança Alimentar do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.

Lilian, você tem exatamente cinco minutos.

**A SRA. LILIAN RAHAL** (Para discursar.) – Muito obrigada, Senador Sérgio Petecão, e já o parabenizo por convocar esta sessão tão relevante.

Cumprimento aqui, além do senhor, o Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávoro; a Secretária Fernanda Machiaveli, Secretária-Executiva do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, minha colega de carreira, representando o Ministro Paulo Teixeira; o Diretor-Presidente da Conab, Edegar Pretto; e aproveito para cumprimentar toda a Diretoria da Conab aqui presente, os Diretores Lenildo, Thiago, Sílvio e nossa querida Rosa Neide; cumprimento também a Superintendente Regional da Conab no Acre, Alessandra Ferraz Cavalcante, e todos os demais superintendentes – estejam eles presentes aqui ou não – por esse importante papel à frente dessa companhia.

Bom, trago aqui um abraço do Ministro Wellington Dias, que, infelizmente, também não pôde estar presente, em função de deslocamento. O Ministro Wellington Dias, como muitos ministros e aqui destacou nosso Ministro Fávoro, reconhece a importância da Conab nos nossos programas de abastecimento do Brasil.

Esse é um dia importante de ser celebrado, Senador Petecão, e, por isso, eu o parabenizo mais uma vez por esta sessão.

Aqui neste Plenário, encontramos diversos colegas com quem temos compartilhado a implementação





dos programas relevantes da Conab ao longo desses anos. Eu vou só destacar aqui, dos funcionários mais jovens, que nem são mais tão jovens assim, porque faz tempo que não tem concurso... Dos funcionários mais jovens eu vou destacar aqui a Kelma e o Gustavo, que são dois funcionários que dedicam a sua atuação aos programas que são executados em parceria com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social e Combate à Fome, assim como a Diracy, que eu não vi aqui, mas que é a nossa... Ah, está ali – Dira, desculpe, eu não a tinha visto. São nossos importantes parceiros na Conab. E dos funcionários mais experientes eu destaco aqui o Zé Carlos, que também nos ajudou muito já na implementação dos programas de abastecimento para a população mais pobre e para os programas de combate à fome no país. E ainda há os funcionários aposentados, que são muitos, importantes, que já deixaram e ainda contribuem com muitos programas do nosso ministério e dos demais ministérios da Esplanada.

E eu queria só cumprimentar os colegas secretários dos demais ministérios, do MDA, do Mapa, da Secretaria-Geral aqui presentes; e alguns movimentos sociais – estou vendo a Ceres e o Diego, não sei se tem outros movimentos – que nos ajudam na implementação dos nossos programas.

Mais uma vez, quero destacar o papel importante da Conab no combate à fome e lembrar que não é à toa que um dos principais programas de segurança alimentar do nosso país que é o Programa de Aquisição de Alimentos surgiu na Conab em 2003. Eu acho que a gente não pode se esquecer disso. O Programa de Aquisição de Alimentos ensinou ao Governo Federal que é possível comprar alimentos da agricultura familiar, como destacou o Senador Sérgio Petecão, para abastecer não só a rede socioassistencial, mas também alguns importantes programas públicos de alimentação. É da experiência do PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) e da atuação da Conab na compra da agricultura familiar que surge a experiência do Programa de Alimentação Escolar. Esse mesmo programa inspirou diversos outros países a ações...

*(Soa a campainha.)*

**A SRA. LILIAN RAHAL** – ... semelhantes, a verem que é possível fazer abastecimento e atuar no combate à fome com a agricultura familiar.

Só para encerrar, eu queria destacar que a Conab agora ousa aproveitar essa parceria construída pelo PAA para fazer com que populações ainda mais vulneráveis acessem os mercados. O PAA da Conab prioriza agora as compras de indígenas, extrativistas, quilombolas e demais povos e comunidades tradicionais e, mais uma vez, ajuda o Governo a entender que é possível inovar e fazer com que esses diferentes públicos participem também das ações de combate à fome como fornecedores de alimentos, não só receptores.

Agora ainda, a Conab tem um papel essencial na compra e no fornecimento de alimentos para preparação de refeições nas cozinhas solidárias. É mais uma ação inovadora em que a Conab entra neste novo momento de renascimento da Conab.

E nós esperamos que venham muitos mais anos de um trabalho tão relevante à sociedade brasileira e ao nosso país.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Sérgio Petecão. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - AC) – Amigos, ao mesmo tempo em que agradeço ao Ministro Fávares, registro que ele está indo a uma missão de emergência e pediu licença a nós para que ele possa se ausentar da nossa sessão.

Vá lá, amigo! Obrigado!

Uma salva de palmas para este homem aí! *(Palmas.)*

Obrigado, Fávares. Obrigado.

Concedo a palavra à Sra. Fernanda Machiaveli, Secretária-Executiva do Ministério do Desenvolvi-



mento Agrário e Agricultura Familiar.

**A SRA. FERNANDA MACHIAVELI** (Para discursar.) – Bom dia a todas, bom dia a todos!

Quero começar parabenizando o Senador Sérgio Petecão por esta importante iniciativa de fazer esta sessão de celebração dos 33 anos da Conab, essa empresa que tanto orgulha todos nós brasileiros e brasileiras. Quero cumprimentar a mesa; a minha colega Lilian Rahal, Secretária de Segurança Alimentar e Nutricional do MDS; quero cumprimentar o Presidente da Conab, Edegar Pretto, que tem feito um trabalho excepcional junto com toda a sua diretoria: Thiago, Sílvio Porto, Rosa Neide, Lenildo, além da Kelma, que eu faço questão de destacar, porque tem sido um papel fundamental de cuidado com a agricultura familiar; quero cumprimentar também a Superintendente da Conab Alessandra Cavalcante, com quem eu também tive já a oportunidade de dialogar em vários momentos e que tem feito um trabalho muito engajado, lá no Acre, para recuperação da Conab, uma intensa mobilização; e quero cumprimentar todos os funcionários da Conab e os movimentos sociais. Eu vi que ali no cantinho está o Frei Sérgio, do MPA; vi que está a Ceres, vi o Diego, estou vendo também o meu colega do MPA; enfim, todos os representantes dos movimentos sociais que estão aqui nessa tribuna, porque sabem da importância dessa companhia.

A fusão das três empresas que deram origem à Conab criou uma das empresas mais fortes da América Latina na área do abastecimento. A gente tem uma das poucas empresas que reúne produção, armazenagem, política agrícola e segurança alimentar em uma mesma instituição. É muito raro você ter... Aliás, você não tem uma empresa com esse porte, com essa força em nenhum outro país da América Latina. Além disso, desde 2003... Isto que é a grande novidade: sempre foi uma empresa muito forte em política agrícola, mas ela, a partir de 2003, ganhou essa importância fundamental numa missão que foi dada pelo Presidente Lula naquela época, que era a superação da fome. E foi naquele contexto que a Conab participou da construção do desenho das políticas mais revolucionárias que a gente tem hoje no campo da segurança alimentar, que é o Programa de Aquisição de Alimentos. Por meio da Conab, nós compramos os alimentos da agricultura familiar e fazemos com que esse alimento de qualidade, esse alimento nutritivo, saudável chegue à rede socioassistencial, nas mãos e no prato de quem mais precisa. A Conab, a partir de então, assumiu não só um papel fundamental na questão da política de garantia de preços mínimos, na questão da sustentação, na formação do estoque, como agora também na questão da segurança alimentar.

E, mais recentemente ainda, depois de... Não foi o primeiro enfrentamento que a Conab teve; a Conab teve uma tentativa de desmonte em outros momentos; aqui, mais uma vez, os funcionários da Conab resistiram, trabalharam engajados, determinados em fazer com que a companhia continuasse cumprindo suas missões. E agora, em 2003, Senador, a gente constrói um dos arranjos mais inovadores também que nós temos na administração pública federal: hoje, na administração pública federal... Não, perdão. Na América Latina e, talvez, no mundo, que é você ter uma Secretaria de Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar – está aqui o Secretário Milton Fornazieri – dentro do Ministério de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, responsável por um arranjo que envolve os grandes entrepostos de armazenamento. E aí eu estou falando do Ceagesp, em São Paulo, da CeasaMinas e da Conab. Com essas três forças do nosso estado, nós vamos ser capazes de construir uma política nacional de abastecimento alimentar.

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. FERNANDA MACHIAVELI** – E é mais inovador ainda – e eu caminho para a conclusão, Senador –, porque nós tivemos ainda um compartilhamento. Então, a política agrícola continua tendo um compartilhamento, um olhar específico – e aqui está o Secretário Wilson Vaz, que é responsável no Mapa também por essa relação com a Conab e continua também trabalhando, portanto, na gestão da



Política de Garantia de Preços Mínimos. Vejo também ali o Sílvio, que é um outro companheiro muito importante na execução dessa política.

Ou seja, nós temos agora um grande arranjo, uma grande oportunidade de construir um plano de abastecimento alimentar e superar, portanto, a questão da fome com a contribuição dessa gigante companhia.

Então, eu queria parabenizar todos os funcionários que estão aqui, o Senador, que propiciou este momento de celebração, agradecer a todos e todas e desejar para todos nós um excelente trabalho nesse processo de reconstrução das políticas públicas e superação dos grandes gargalos que ainda temos no abastecimento, na garantia dos direitos e na nossa política agrícola.

Para terminar, eu acho que não posso deixar de dizer, agora nós temos não só uma questão da segurança alimentar: a Conab vai ser fundamental também na questão ambiental, porque a PGPM-Bio, que é a Política de Garantia de Preços Mínimos para os Produtos da Sociobiodiversidade, existe ali e está tendo um processo de revisão, uma nova metodologia, e nós vamos garantir preços mínimos dos produtos do extrativismo. E isso também vai ser uma grande fonte de segurança para essas populações que vivem na floresta, para que elas mantenham a floresta em pé com garantia de preços justos para o seu trabalho.

Então, é uma empresa fundamental, e a gente tem muito orgulho de tê-la agora também como parte do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Sérgio Petecão. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - AC) – Aí eu me apaixonei mais pela Conab, porque tem tudo a ver com o meu estado o extrativismo – com a Amazônia, com o Acre. Isso é muito legal, gente, porque se fala tanto na preservação da Amazônia, mas qual é a contrapartida disso? O que nós temos? Precisa criar algumas alternativas para esse povo, porque lá também, na floresta, mora gente, e a prioridade é cuidarmos do ser humano que mora na floresta. Eu tenho dito isso onde tenho passado, porque, às vezes, você discutir preservação da Amazônia ali no Armazém do Ferreira, tomando chope, é uma maravilha; quero ver é lá dentro.

Então, parabéns, mais uma vez, Edegar, pela iniciativa. Com certeza vai ajudar muito o nosso extrativismo lá na nossa região. Essa castanha-do-pará, que hoje é a castanha-do-brasil, não tem nada de castanha do Pará; é do Acre – é do Acre. (*Risos.*)

Os paraenses levaram e botaram o nome, ainda bem que devolveram, mas a castanha é nossa.

Eu queria convidar aqui o nosso representante do Ministério da Agricultura, Paulo Trindade.

O Ministro foi e mandou chamar o senhor. Não, sou eu que estou chamando, ele não mandou, mas... Porque são 100% Conab aqui, tem que botar um... (*Pausa.*)

Concedo a palavra ao Sr. Edegar Pretto, Diretor-Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento, a nossa homenageada Conab.

Ele vai à tribuna, é chique. Lembrando dos velhos tempos, não é, Edegar?

**O SR. EDEGAR PRETTO** (Para discursar.) – Exmo. Senador Sérgio Petecão, eu quero lhe cumprimentar e com muito carinho agradecer a V. Exa. por ter possibilitado essa sessão especial de homenagem ao aniversário dos 33 anos da Companhia Nacional de Abastecimento. Na sua pessoa, Senador, eu também quero cumprimentar o Presidente dessa Casa, Rodrigo Pacheco, estender esse cumprimento a todos os Senadores, membros aqui do Senado Federal, muito agradecido por este momento que o Senado Federal presta à Conab.

Também quero saudar e agradecer a presença do Ministro Carlos Fávaro, que esteve conosco aqui, Ministro da Agricultura e Pecuária, agora representado aqui pelo Paulo Trindade.

Quero cumprimentar também carinhosamente a Fernanda Machiaveli, que é a nossa Secretária-Executiva do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, representando aqui o Ministro



Paulo Teixeira, que também me telefonou logo cedo, está numa missão delegada pelo Presidente Lula, impedindo-o de estar aqui conosco, mas muito bem representado pela nossa Secretária.

Cumprimento a querida Secretária Lilian Rahal, que representa aqui o nosso Ministro Wellington Dias, Secretária de Segurança Alimentar e Nutricional do nosso MDS.

Cumprimento a Alessandra Ferraz, que é a nossa Superintendente da Conab do Acre, está aqui na mesa representando outras e outros superintendentes, que estão certamente nos acompanhando virtualmente.

Também quero cumprimentar o Benhur Freitas, nosso Chefe de Gabinete da Presidência; Rogério Neuwald, que é o nosso Assessor Parlamentar, e na pessoa dele, toda a assessoria da Conab; querido Frederico Menezes, que é o Presidente da Asnab Nacional; estimado Deputado Estadual Elton Welter, representando aqui também os demais Deputados da Câmara Federal; querida Dóris Cerqueira, que é a nossa representante dos empregados do Conselho de Administração da Conab; Diretora Rosa Neide, querida companheira e amiga, nossa Diretora Administrativa, Financeira e Fiscalização; Diretor Lenildo Morais, Diretor de Gestão de Pessoas; Diretor Sílvio Porto, Diretor de Política Agrícola e Informações; Diretor Thiago Santos, Diretor de Operações e Abastecimento; querido Milton Fornazieri, nosso Secretário Nacional de Abastecimento e Cooperativismo do Ministério de Desenvolvimento Agrário; prezado Wilson Vaz de Araújo, Secretário de Política Agrícola em exercício do Mapa; Marcelo Fragoso, Secretário Adjunto da Secretaria-Geral da Presidência da República; Diego Moraes, companheiro, e também a companheira Ceres, do MST; querido Frei Sérgio, representante, com os demais companheiros aqui, do MPA; Renato Carvalheira, representante da Rede Penssan; por fim, Valdemiro Rocha, Presidente do Sistema OCB/Sescoop, também do Estado do Acre.

Senador Petecão, eu peço mais uma vez a sua generosa compreensão, meu vocativo foi um pouco extenso. Muitos amigos e amigas da Conab vieram aqui, eu fiz questão de pontuar alguns deles.

É uma honra, senhoras e senhores, estar aqui representando a Companhia Nacional de Abastecimento nessa sessão especial do aniversário dos 33 anos da Conab. São 33 anos de história e de serviço prestado à população brasileira. Isso quer dizer que...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. EDEGAR PRETTO** – ... eu quero, além de cumprimentar, também compartilhar este grande momento com todos os empregados e empregadas da Conab, sejam eles terceirizados, sejam eles ativos ou aposentados, oriundos da própria Conab, ou da Cobal, ou da Cibrazem, ou da CFP, essas três empresas que formaram a nossa grande companhia. Trinta e três anos atrás, foi a fusão dessas empresas que formou, então, a Conab, a maior empresa de abastecimento da América Latina, que possui 3,5 mil servidores. Temos um corpo técnico altamente qualificado, temos presença em todos os estados, através das superintendências, nos 26 estados e também aqui no Distrito Federal.

A Conab, prezado Senador Petecão, é um órgão que executa programas e ações governamentais com uma importante superintendência de informações, prezado Sílvio Porto. Nós realizamos 12 levantamentos de safra dos 16 principais grãos colhidos no nosso país. A Conab também faz levantamento e previsão de safra de café quatro vezes ao ano; são quatro levantamentos também de safra de cana-de-açúcar e três levantamentos sobre carnes, especialmente bovina, suína e de aves. A Conab executa programas e políticas importantes, como a política de preços mínimos, armazenamento, custo de produção, análise de mercado nacional e internacional, análise de logística, preços de frete.

No último dia 10 de agosto, por determinação do cargo que ocupo – prezada Deputada Erika Kokay, Deputada do Distrito Federal, muito obrigado pela sua presença –, no último dia 10 de agosto, eu fiz, em nome da Conab, o 11º levantamento de previsão de safra para 2023. E nós vamos, senhoras e senhores,



colher uma safra recorde, cuja previsão será de 320,1 milhões de toneladas de grãos para este ano. Nós estamos falando de uma área plantada de 77 milhões de hectares de terra. Para os senhores e as senhoras terem uma dimensão do que será esta safra, serão 47,6 milhões de toneladas de grãos a mais do que no ano passado, ou 17,4% a mais, comparado a nossa safra deste ano à nossa safra do ano anterior. A previsão de produção de carnes para este ano também é recorde: 29,6 milhões de toneladas.

*(Soa a campanha.)*

**O SR. EDEGAR PRETTO** – Outro recorde é também na exportação. O Brasil vai exportar este ano 9 milhões de toneladas de carne para os países que necessitam da nossa produção.

Esses números tão expressivos que temos da agricultura empresarial, do agronegócio, trazem, também no nosso campo agrícola brasileiro, uma potente agricultura familiar. Para os senhores e as senhoras saberem, 87% da produção de mandioca brasileira vêm da agricultura familiar, 70% do feijão, 60% do leite, 59% da criação de suínos, 46% da produção de aves e também 51% da produção de milho. Infelizmente, nos últimos anos, por uma ausência de políticas públicas especialmente direcionadas à cultura familiar, como já sublinhou o Senador Petecão, nós estamos reduzindo a área plantada com alimentação.

Também essa importante informação eu queria compartilhar com os senhores. Pelos levantamentos que a Conab faz, nós teremos este ano a menor lavoura plantada com feijão e arroz dos últimos 47 anos. Um dos exemplos é o arroz. Nós teremos uma diminuição de 7% na colheita de arroz este ano, muito em função da diminuição da área plantada. Serão 144 mil hectares a menos de área plantada com arroz. Um exemplo é o Rio Grande do Sul, que tem 70% da produção de arroz, e lá no nosso estado serão 95 mil hectares a menos, plantados com arroz, este ano.

É por isso que o Presidente determinou, e o Ministério da Agricultura e do nosso MDA apresentou, o maior Plano Safra da história do nosso país: R\$441 bilhões; desses, 77,7 destinados à agricultura familiar, muito especialmente, prezada Fernanda, à produção de alimentos.

Volta do Plano Safra da Agricultura Familiar, que não acontecia desde 2017. Com essa ausência, diminuiu também o nosso PA, diminuiu o Programa Mais Alimentos, que são maquinários específicos para agricultura familiar, programas que voltam agora, com essa nova modalidade do Plano Safra da Agricultura Familiar.

O Presidente Lula determinou, Senador Petecão, e no final do mês de julho...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. EDEGAR PRETTO** – ... junto com o Ministro Paulo Teixeira e o Ministro Carlos Fávaro, nós apresentamos a volta da política de formação de estoques públicos. Nós, para isso, estamos reorganizando toda a estrutura de armazenagem da nossa companhia. A Conab ainda possui 64 unidades armazenadoras, mesmo que o Governo passado tenha desmobilizado 27 dessas unidades. Nós estamos além, fazendo um estudo de investimento, prezada Rosa Neide, nos nossos armazéns públicos; nós estamos, Diretor Thiago, terceirizando. Nós revisamos os preços que estavam congelados desde 2017 e tivemos um incremento de 34% no valor que a Conab paga aos armazéns terceirizados, porque nós estamos reorganizando a nossa estrutura e nós vamos voltar com uma potente política de estoques públicos, para fazer novamente o equilíbrio dos preços.

É pela ausência de políticas tão importantes como essa que nós tivemos, além da volta da fome, uma inflação dos alimentos que foi praticamente o dobro da inflação geral. Nos últimos anos, a inflação geral foi de 30%, e a inflação dos alimentos foi de 57%. Boa parte da população brasileira, Deputada Erika, que está inadimplente, que está no SPC, que está no Serasa foi tendo que financiar sua compra do mês, financiando em três ou quatro vezes para pagar. E é por isso que nós iniciamos a formação de estoques



públicos pelo milho.

O Brasil vai colher em torno de 130 milhões de toneladas de milho. Como vocês sabem, a Conab pode comprar, para fazer estoques públicos, a partir do momento em que o preço de mercado está abaixo do preço mínimo.

E é a Conab que estabelece o preço mínimo e é a Conab que faz a compra, justamente, Senador, para dar tranquilidade...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. EDEGAR PRETTO** – ... aos homens e às mulheres do campo que tiram da terra o que é essencial para a nossa vida, que é o alimento de cada dia. *(Palmas.)*

Iniciamos com 500 mil toneladas de milho. Praticamente todo esse volume já nos foi ofertado. E é graças à organização também dessa política que nós agora, Diretor Sílvio Porto, vamos fazer a aquisição de 7,4 mil toneladas de leite, prezado Diego. Serão R\$200 milhões, R\$100 milhões do orçamento da Conab, R\$100 milhões do Ministério da Agricultura, para a gente dar um alento aos produtores de leite, que, ano após ano, com a ausência das políticas públicas, especialmente nesse último período, deixaram de produzir esse produto, que, especialmente para as nossas crianças, é fundamental.

Encaminhando-me para o final, prezada Lilian, faço uma referência muito especial ao Senador Wellington Dias e ao nosso programa do PAA. Este programa, que já foi, desde 2003, quando o Presidente Lula o criou, uma importante ferramenta para garantir renda, especialmente a quem produz comida, também estava à beira da extinção. Se dependesse do orçamento do Governo passado, nós teríamos, para este ano, para gastar no PAA, apenas R\$2,6 milhões. E o Presidente Lula relançou o PAA com 500 milhões, 250 operacionalizados pela Conab e a outra metade pelos estados e municípios. O nosso PAA, Senador, sobreviveu em muitos estados, a exemplo do seu Estado do Acre, com as emendas parlamentares de Deputados e de Senadores, a quem nós queremos agradecer.

Agora, nós fizemos a chamada pública para que as entidades pudessem ofertar produtos para o PAA. E a grata surpresa que nós tivemos é que temos uma demanda de R\$1,1 bilhão. São 3,7 mil propostas ofertadas para o PAA. Nós tivemos a oferta de mais de 400 tipos de alimento. Vejam vocês: apesar da ausência de políticas públicas, a agricultura familiar do nosso país, os assentados da reforma agrária, a população indígena, quilombolas, extrativistas, ribeirinhos, pescadores têm muito o que ofertar para o nosso país. E é com o PAA que nós vamos atrás de realocar esse recurso necessário. E nós vamos em breve, junto com o Presidente Lula, anunciar novamente para o mundo: o Brasil erradicou a fome outra vez. *(Palmas.)*

E a Conab, nos seus 33 anos, será o grande instrumento para esse novo momento que vive e que está vivendo o nosso país.

Termino falando do que a nossa Secretária Fernanda Machiaveli falou: a política nacional de abastecimento alimentar.

*(Soa a campanha.)*

**O SR. EDEGAR PRETTO** – Junto com o MDA, prezado Milton Fornazieri, nós vamos fazer um amplo debate com a sociedade. Nós temos que levar em conta crédito, seguro, comercialização, agenda de sustentabilidade e transição agroecológico e aproximar o consumidor do produtor. Nós queremos produzir mais alimentos, dar viabilidade a quem planta e a quem colhe e, de uma forma simultânea, através da Conab, do PAA e de outros programas de compra institucional, levar esses alimentos a quem vive em situação de vulnerabilidade social.

Senador Petecão, de todo o coração, eu acho que a Conab é merecedora desta homenagem que o



senhor propôs e que nós estamos realizando aqui no Senado. Quero lhe dizer que, se depender deste Presidente, da nossa diretoria, de todos os empregados e empregadas das nossas superintendências, podem se preparar que daqui a 33 anos a Conab estará mais forte do que está hoje.

Nós vamos trabalhar sem descanso para cumprir a missão que o Presidente Lula nos deu: enfrentar a inflação dos alimentos e, logo, logo, erradicar a fome outra vez.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Sérgio Petecão. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - AC) – Amigos e amigas, vocês sabem que esta Casa foi invadida pelo ódio, e hoje nós tivemos uma invasão totalmente diferente: do sorriso, da alegria aqui dos alunos do 4º ano do ensino fundamental do Colégio Marista. (*Palmas.*)

Hoje nós fomos invadidos pela alegria, pelo sorriso, e eu quero agradecer aos professores – muito obrigado pela presença. Muito obrigado mesmo, isso nos deixa muito felizes.

Concedo a palavra a essa guerreira que tem todo um trabalho prestado à Conab lá do meu Estado, que é a Sra. Alessandra Ferraz, Superintendente Regional da Conab do Estado do Acre.

Dra. Alessandra.

**A SRA. ALESSANDRA FERRAZ** (Para discursar.) – Bom dia a todos.

Bem, tem que respirar fundo, não é? Não é todo dia que a gente tem a oportunidade de vir até o Senado Federal para dar aqui a devida notoriedade que a Conab merece.

Inicialmente eu quero, com certeza aqui, agradecer ao Senador Sérgio Petecão por todo o apoio, Senador. Que bom que lá no Acre nós temos um Parlamentar que efetivamente apoia a Conab – isso é maravilhoso – e que apoia a Conab no momento em que ela mais precisou. Em 2021 nós estávamos, como o Senador falou aqui, praticamente de portas fechadas, a Conab com o risco de privatização, e graças ao carinho, à atenção e ao apoio, o Senador Petecão nos ajudou.

Antes de dar continuidade, eu quero aqui cumprimentar toda a mesa, todo o dispositivo na pessoa do Senador Sérgio Petecão. Quero cumprimentar aqui a Sra. Fernanda Machiaveli, representante do MDA; a Sra. Lilian Rahal, representante do MDS; o Superintendente do Mapa no Acre, Paulo Trindade, que é nosso parceiro – a minha posse de confirmação foi no Mapa, gente, então a gente tem uma relação muito boa, institucional, profissional, com o Mapa lá no Acre –; o nosso querido e amado Diretor-Presidente da Conab, Edegar Pretto, de quem eu tenho tanto orgulho. Hoje eu posso lhe dizer: esse é o Presidente da Conab que me representa.

Uma salva de palmas para o nosso Presidente. (*Palmas.*)

Tenho muito orgulho, viu, Presidente, quando eu digo assim: “Eu sou funcionária da casa, eu sou servidora de carreira e aquele é o meu presidente!”. Tenho muito orgulho, assim como dos diretores: a minha querida Diretora Rosa Neide, que esteve lá no Acre; querido Diretor Silvio Porto; Diretor Thiago; querido Diretor Lenildo.

Só agradecer! Quero agradecer e dizer que a Conab voltou, e com a força total. Graças ao novo Governo, ao Presidente Lula, nós voltamos à nossa cena de protagonismo, porque nós merecemos. A Conab tem uma importância muito grande não só por ser a maior companhia de abastecimento da América Latina, mas pelo papel que ela exerce, desde o Programa de Aquisição de Alimentos, que é um programa em que nós garantimos a renda e a comercialização dos produtores familiares, ao mesmo tempo em que nós erradicamos a fome. Se o Presidente Lula quer, efetivamente, erradicar a fome, eu tenho certeza de que nós da Conab seremos um dos principais instrumentos, Presidente. Então, eu tenho aqui muita honra de estar representando os meus colegas superintendentes, sou muito feliz de ter aqui uma equipe, não só aqui na matriz, como também os colegas superintendentes dos estados, e quero agradecer por tudo.

Falar aqui um pouco de números é inevitável, a gente tem que falar um pouco. Eu quero falar aqui





do apoio que o Senador Petecão vem concedendo à Conab, especialmente à Superintendência do Acre. São mais de R\$2 milhões de emendas. E, realmente, Senador, se não fosse o seu apoio, os produtores não teriam trabalhado nos últimos dois anos. São 450 mil quilos de alimentos que foram distribuídos em quase todo o Estado do Acre; foram 57 mil pessoas alimentadas; 250 famílias de produtores que venderam para a Conab, que tiveram a sua garantia da renda. É muito emocionante quando um diretor de hospital liga lá para a nossa superintendência perguntando quando é que vão iniciar as entregas do PAA, porque eles estão dependendo desses alimentos para alimentar os seus pacientes.

Então, a Conab, através do Programa de Aquisição de Alimentos, que este ano completou 20 anos...

*(Soa a campainha.)*

**A SRA. ALESSANDRA FERRAZ** – ... que foi um programa criado lá atrás pelo Governo Lula, nós só temos a agradecer.

Nós também temos a nossa PGPM-Bio (Política de Garantia de Preços Mínimos para os Produtos da Sociobiodiversidade), que contribui diretamente para manter o homem na floresta, o homem em pé, mas com renda. E a gente sabe que essa revisão – viu, Fernanda? – vai ser muito importante, porque a gente vai ter preços que realmente vão contribuir para que esses produtos da sociobiodiversidade... para que os extrativistas tenham incentivo de estarem ali dentro da floresta, produzindo, contribuindo com a natureza, com o desenvolvimento socioeconômico e de forma sustentável.

Então, como o meu tempo já estourou, eu queria só dizer que o nosso Programa de Aquisição de Alimentos, que voltou através de um apoio do Governo Federal... No Acre, Senador, nós vamos executar quase R\$15 milhões, nós estamos muito felizes. São R\$14,4 milhões, são 41 projetos. Parece pouco, mas, para um estado pobre e pequeno como o nosso, isso vai representar muito, porque nós vamos atender mais da metade... São 14 municípios, dos 22, em que nós vamos estar executando o PAA, sem falar que, desses 41 projetos, ineditamente, nós estaremos com dois projetos indígenas: na aldeia Vila Formoso e na aldeia Nova Olinda, na zona rural do Município de Feijó.

Então, com certeza, através do nosso PAA, da PGPM-Bio e dos demais programas da Conab, a gente espera efetivamente que a Conab seja devidamente valorizada, e esse é o grande momento. A gente está chamando a atenção do Congresso Nacional e da sociedade para o quanto a Conab é importante.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Sérgio Petecão. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - AC) – Quem não conhece o Acre aí? *(Pausa.)*

O Acre existe, viu? *(Risos.)*

Uma vez eu estava em Sorocaba – ouviu, Edegar? –, em um encontro lá, e aí eu perguntei: “Quem conhece o Acre?”. Ninguém levantou a mão. Eu sei o quanto é difícil ir ao Acre, entendeu? Mas é um estado... Nós estamos lá na fronteira com o Peru e com a Bolívia, mas é um estado muito interessante e de pessoas que vestem a camisa. E a Alessandra é um exemplo para nós: é professora universitária e fez a opção de ir para a Conab. Está lá ajudando, e ajudando muito. Digo isso porque eu convivi... Perdemos lá o nosso Filomeno, que era um servidor antigo da Conab, uma pessoa pela qual eu tinha um carinho muito grande. Perdemos o Filomeno, mas ganhamos a Alessandra, que tem ajudado e, principalmente, focado a causa dos pequenos produtores, as pessoas que mais precisam.

O meu mandato não tem sentido se não for para ajudar os pequenos produtores. Eu tenho dito isso para as pessoas, porque é o seguinte: eu, quando apoio a Conab, sou tido como de esquerda. “Olha, o Petecão agora virou esquerdista.” E aí, quando voto alguns projetos aqui de interesse dos grandes, alguém diz: “Olha, o Petecão voltou para a direita”. Eu digo: não; o meu foco é o pequeno produtor. É o que mais precisa. Eu tenho 32 anos de mandato, passei por muitos aperreios na política e estou convencido



de que, se o foco não for o pequeno produtor, as pessoas que mais precisam, esses povos indígenas que precisam, e precisam muito, do nosso apoio, então, o mandato não tem sentido.

Edegar, mais uma vez, conte comigo. Estamos juntos! Essa é uma luta que, com certeza, nós temos que trazer aqui para o Plenário do Senado, e temos que mobilizar alguns companheiros, porque às vezes as pessoas não se mobilizam por nem conhecerem o trabalho da Conab. O Governo passado fez questão de esconder a Conab, mas hoje a Conab ressurgiu com muita força. E nós temos que trazer a Conab aqui para os grandes debates desta Casa. Isso é de fundamental importância.

Concedo a palavra ao Sr. Frederico Menezes, Presidente da Associação Nacional dos Empregados da Conab (Asnab). (*Palmas.*)

**O SR. FREDERICO MENEZES** (Para discursar.) – Bom dia a todos.

Senador Sérgio Petecão, muito obrigado por conceder este dia aqui à Conab. Parabenizo-o pela iniciativa.

Cumprimento os membros da mesa: o Secretário de Agricultura do Acre; a Alessandra, Secretária; a Lilian, do MDS; o nosso Presidente, Edegar Pretto; e a Fernanda Machiaveli. E, nas suas pessoas, já cumprimento toda a diretoria e todos os colegas e Deputados que estão nos prestigiando aqui.

Nos últimos quatro anos, nós tivemos um sucateamento da Conab, e do nada ela ressurgiu das cinzas, como uma fênix. Esse foi o momento que o Governo Lula trouxe para a Conab, que estava prestes a sucumbir. E nós, servidores da Conab, tivemos um papel, nós empregados da Conab, muito importante durante esses últimos quatro anos. A associação teve uma luta ferrenha durante quatro anos, alertando as autoridades da importância da Conab e não deixando que ela realmente acabasse. A associação e as entidades representativas dos empregados da Conab fizeram, então, muita mobilização durante esse tempo todo. Fizemos diversos documentos que chegaram à Casa, chegaram ao Senado, chegaram à Câmara dos Deputados. Com isso, a gente foi minando as possibilidades de extinção da Conab, que aquele Governo anterior queria transformar simplesmente numa agência, esquecendo os pequenos produtores, esquecendo o agricultor familiar, as comunidades tradicionais, os indígenas, em favor de uma minoria que já é abastada. Então, a gente teve essa luta, e não nos cansamos.

Concomitantemente, nós ficamos quatro anos, desde 2018, sem um acordo coletivo assinado. A gente não teve... Nós ficamos numa pendência de quatro anos. No momento em que a pandemia acontecia, a diretoria anterior tira o auxílio-funeral dos empregados – vejam bem a insensibilidade que aconteceu naquele momento! Então, nós continuamos a luta, conseguimos, ainda no Governo anterior, deflagrar o fechamento do acordo coletivo que, pela sorte da diretoria que agora está posta na Conab, o Presidente Edegar Pretto pôde assinar – o acordo coletivo – em 2023. E agora nós estamos num outro momento, num novo acordo coletivo, e a gente espera que nós tenhamos sucesso, principalmente no plano de saúde – não é, Lenildo? –, que foi um dos motivos pelo qual o acordo não vinha sendo assinado, porque havia uma determinação, que já caiu, de que ele não poderia ser autogerido, e agora a gente tem essa possibilidade, estamos construindo a melhor solução para os empregados.

(*Soa a campanha.*)

**O SR. FREDERICO MENEZES** – Precisamos, então, do apoio do Governo, do apoio de toda diretoria e da luta dos empregados para que a gente faça, mais uma vez, a assinatura do acordo coletivo que valorize os empregados na medida do que a sociedade precisa do trabalho deles.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Sérgio Petecão. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - AC) – Parabéns, Frederico.

Realmente os servidores, os empregados da Conab cumpriram um papel importante naquele momento



tão difícil que a Conab atravessou.

Queria registrar aqui a presença do Sr. Gustavo Noronha. Gustavo é Diretor de Gestão Estratégica e está aqui representando a Presidência do Incra. (*Pausa.*)

Está aqui, escrito, e eu já agradeço aqui tanto ao Welter como à Erika, que gostariam de fazer uso da palavra, mas vamos conceder aqui a palavra pela ordem, para o Welter; o Welter chegou primeiro.

Welter, por favor.

O Welter é Deputado Federal pelo PT do Paraná. Obrigado – viu, Welter? – pela sua presença.

**O SR. ELTON CARLOS WELTER** (Para discursar.) – Obrigado, Senador Petecão.

Eu sou do Paraná, primeiro mandato, sou agricultor familiar e, não tenho dúvida, todos os que falaram aqui... Edegar, em tua pessoa, queria cumprimentar todo o teu time, que realmente a nossa missão é combater a fome. O povo vai tomar café, almoçar e jantar. Essa é a obsessão que a gente tem quando está lá, no campo.

Estou muito feliz de estar aqui, nesta homenagem à Conab. Ela voltou. Quem permitiu que ela voltasse foi o voto popular, que, com muita bravura, muita gente enfrentou com muita coragem.

Eu moro na cidade de Toledo, no Paraná. Eu quero acalmar os nossos agricultores do Paraná e do Brasil, porque, com os estoques reguladores, não vai ter mais esses altos e baixos. Ano passado, o milho chegou a mais de R\$100, conforme a região, o estado; hoje está em R\$43, R\$44, e aí já vem a Conab para garantir a compra de parte desse milho para que o prejuízo dos produtores não seja tão grande. Isso dá estabilidade para a produção agrícola, isso dá estabilidade para o país e dá garantia de renda para os nossos produtores.

Por isso que eu fiz questão de vir aqui, Edegar, Petecão, você, que, em nome do Senado, faz isso, e todos os diretores dos ministérios que dialogam com a Conab.

Então, eu não quero me estender. A missão da Conab, a missão dos agentes políticos que pensam num país independente e soberano é produzir alimentos de qualidade, garantir renda para o nosso agricultor lá, na ponta, e fazer com que a gente tenha sustentabilidade econômica, social e ambiental. Em tudo isso, o Brasil sabe fazer e saberá fazer.

Por isso que sou grato, Edegar. Em homenagem ao seu finado pai, que foi um gigante, que estava junto conosco, quando era Deputado Estadual lá atrás. Com a luta dele, a luta do Presidente Lula e agora a luta do movimento popular e de todas as entidades que se articulam para produzir alimentos no sistema de fomento, certamente estão muito orgulhosos, porque nós vamos fazer chagar lá. Toda a experiência do Governo do Presidente Lula, com todos os seus ministros, certamente vai fazer a grande diferença. Nós vamos andar mais em menos tempo, vamos caminhar mais rápido.

Aí me coloco à disposição para a gente articular, para a gente ter mais recursos além desse R\$1,1 bilhão do PAA, Edegar. Já é bom, mas ainda é insuficiente, porque eu sei que o nosso Presidente cobra. Cobrem de mim, e eu preciso disso. Nós temos que fazer o Congresso Nacional, a Câmara e o Senado garantirem mais dotação orçamentária para garantir renda lá, no campo, e comida na mesa de quem precisa.

Muito obrigado, Petecão! Muito obrigado a todo o Senado Federal! E, Edegar Pretto, nosso grande líder que articulará, certamente, o abastecimento com muita sabedoria, porque tem um time de excelência, muito obrigado. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Sérgio Petecão. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - AC) – Obrigado, Welter.

Estávamos numa reunião da Conab e tinha um pequeno produtor que disse: “Nós é que botamos a comida de verdade na mesa”. A comida de verdade é o feijão, é o arroz, é o milho... É a comida de



verdade. O cara falou, e eu achei aquilo ali muito interessante. E ele tinha razão.

Aqui quem nos dá a honra também de fazer parte desta sessão solene é a nossa querida Deputada Federal Erika Kokay.

**A SRA. ERIKA KOKAY** (Para discursar.) – Eu me sinto muito feliz de poder compartilhar deste momento, que é um momento em que nós homenageamos a Conab. Fico extremamente feliz, porque a Conab é um instrumento estratégico imprescindível para tirar o Brasil da fome, e nós temos prioridades neste momento. A prioridade não são as boiadas que vão deixando as suas marcas das suas cicatrizes ou das feridas no corpo e na alma deste país; a prioridade não são as cercas que, muitas vezes, são fincadas na alma do povo brasileiro e enfrentam os direitos dos povos indígenas; a prioridade é a eliminação de todas as fomes – todas as fomes –, porque ser humano tem muitas fomes. Nós temos fome de pão, é certo, mas nós temos também fome de justiça, nós temos fome de igualdade, nós temos fome de beleza, de arte... São tantas fomes que a nossa humanidade carrega...

E, quando nós temos a fome de pão, também se cria a fome de cidadania, Senador, também se cria a fome de dignidade. Por isso, nós temos hoje um Brasil que volta, e um Brasil que volta com a fala do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que, todas as vezes que diz do seu compromisso de eliminar a fome neste país, se emociona. E Lula diz – e sempre disse: “Nós queremos um Brasil onde todas as pessoas possam se alimentar pelo menos três vezes por dia”. Que nós não tenhamos que estar convivendo com pessoas, num país que produz tanto – uma vez, escutava Rosa Neide, e ela dizia: “Onde a mãe tem que dizer ‘dorme, meu filho; dorme, meu filho; dorme, meu filho, para não sentir a fome; dorme, meu filho, porque eu não tenho como saciar esta fome de pão; dorme, meu filho...” – onde as crianças sejam chamadas a dormir para que não possam sentir a dor profunda da própria fome.

Por isso, digo da importância da Conab, esta empresa que estava com ameaça de ser privatizada, que teve os seus armazéns fechados em grande medida, ou precarizados, ou desconsiderados, ou enfraquecidos, porque é uma velha lógica de tentar tirar a função precípua de um órgão para justificar a sua privatização. E hoje nós temos a Conab fora do programa de privatização. Hoje nós temos a Conab aqui (*Palmas*.) com propostas concretas, a Conab dizendo “Nós vamos voltar a ter um Brasil sem fome”, sem a fome de pão, que leva a que nós não tenhamos outras fomes, a fome de cidadania e de igualdade.

É preciso que nós entendamos que este país precisa ter de volta a sua política de regulação da armazenagem, para que nós possamos inclusive combater a inflação. A inflação de alimentos é extremamente cruel, porque ela atinge, de forma muito concreta, a população de baixa renda neste país. A inflação de alimentos é uma inflação que leva à fome.

E nós temos agora a perspectiva de termos a Conab de volta com toda a sua força. E, quando nós temos o reajuste e a valorização do PAA, isso significa que nós estamos lidando ali também com a produção, com o pequeno agricultor, que se encontra dentro do orçamento e da política pública neste momento, porque, quando você fala do PAA, você aciona toda uma cadeia produtiva...

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. ERIKA KOKAY** – ... e aciona também a renda e o emprego no campo e nos quintais produtivos que são pensados pela Conab, onde você vai envolver, inclusive, mulheres. Porque combater a fome, Deputada Rosa Neide, é valorizar as mulheres, porque a fome tem gênero neste país e tem cor também.

É por isso que a Conab, ao atuar, atua representando uma lógica interministerial, porque ela atua e dialoga com o Ministério da Agricultura, com o Ministério do Desenvolvimento Agrário, com o Ministério da Saúde, com o Ministério da Educação... Ela dialoga com um conjunto de políticas públicas, mostrando que nenhuma política pública pode ser isolada de outras políticas públicas, porque as políticas públicas



são enganchadas, como são enganchados os direitos humanos, que são valorizados e reafirmados com as políticas públicas.

Por isso, eu me sinto muito feliz de estar aqui com a Conab de volta, porque o povo brasileiro, de forma desassombrada, mostrando que é filho de Zumbi e de Dandara, elegeu Luiz Inácio Lula da Silva nas últimas eleições! (*Palmas.*)

E elegeu Luiz Inácio Lula da Silva enfrentando a maior compra institucional de votos, enfrentando a utilização absolutamente desnuda da máquina pública! E o povo brasileiro ficou com um país que possa ser um país pertencente a cada uma e a cada um de nós. O povo voltou, o Governo Lula voltou, e a Conab voltou!

Viva a Conab, que tem uma grandiosidade! Assim concluo. Se não fosse tão grande a Conab, ela não teria uma Diretora como Rosa Neide, que nos deixou marcas muito cidadãs, muito progressistas e muito humanistas, quando passou conosco pela Câmara Federal! (*Palmas.*)

Por isso, a Conab voltou para que a gente possa dizer da coragem deste povo brasileiro e para que a gente possa lembrar que este também é o país de Cora Coralina. Com ela, eu me calo, e ela diz: “A gente vai arrancando pedra e plantando roseiras”. A gente vai mostrando que o projeto de arrancar pedras, de reconstruir este país é um projeto extremamente amoroso, é um projeto extremamente afetivo. A gente arranca pedra, a gente planta roseira e a gente faz doce! (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Sérgio Petecão. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - AC) – Agradeço à Deputada Erika, parabenizando-a.

Obrigado mesmo pela presença aos nossos dois Deputados Federais.

O nosso Presidente Edegar pediu ainda a palavra, porque quer fazer...

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Sérgio Petecão. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - AC) – Vai falar de novo? (*Risos.*)

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Sérgio Petecão. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - AC) – Ele acha que falou pouco. (*Risos.*)

Fique à vontade, Edegar.

*(Procede-se à entrega de placa de homenagem ao Sr. Senador Sérgio Petecão.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Sérgio Petecão. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - AC) – Amigos, mais uma vez... Edegar, muito obrigado pela placa.

Essa cesta aqui é a cara da Alessandra. De vez em quando, ela dá uma cesta dessas lá em Rio Branco. Que bom! Ela que trouxe?

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Sérgio Petecão. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - AC. Para discursar - Presidente.) – Gente, muito obrigado mesmo.

Eu acho esta nossa sessão tem uma simbologia muito grande, por tudo que foi dito aqui.

Eu sou do tempo da Cobal – antigamente era Cobal – e confesso a vocês que só agora, diante dessa crise, quando o pessoal recorreu a mim, foi que eu vim ter a exata dimensão da importância do trabalho da Conab. A Conab ficava lá, uma relação muito distante, mas hoje, quando surgiu essa oportunidade de estar mais próximo, o pessoal me procurou para alocar umas emendas e participei de algumas reuniões



com algumas associações e algumas entidades, eu estou convencido de que nós estamos no caminho certo. O caminho é esse, viu, Edegar? Sei que você vai enfrentar alguns obstáculos e aqui eu quero, mais uma vez, me colocar à disposição. Avançamos muito já, muito mesmo. Quando se cria essa expectativa de melhorar orçamento, como foi dito aqui pelo colega Deputado, precisamos estar na luta para ver se melhora mais ainda.

Eu falo pelo Acre, porque é onde eu vivo o dia a dia, lógico. Se se comparar a nossa Conab com a Conab do Rio Grande do Sul, do Paraná, que tem uma estrutura bem maior, lá, pela pequena estrutura que nós temos, eu não sei nem como seria a vida daqueles pequenos produtores.

Eu lembro que, na campanha, eu fui a uma feira. Eu fui visitar uma feira, e uma senhorinha disse assim: “Petecão, você não vai lá, ao nosso projeto de assentamento?”. Eu disse: “É porque eu não sei onde é” – e não sabia mesmo, e a minha vida era muito corrida. Ela disse: “É porque você botou o dinheiro lá para comprar o produto, e aparece um monte de picareta lá indo atrás de votos. Quem era para ir lá era você!”. Fiquei na minha, porque, quando eu passo uma situação dessa... Nunca fiz uma reunião tentando dizer: “Olhe, eu boto dinheiro, mas tem que votar em mim”. Nunca fiz isso. A Alessandra é testemunha disso. Eles fazem lá, escolhem a associação, escolhem a cooperativa.

E hoje, lá no Acre – e eu tenho certeza de que não é diferente nos outros estados –, a Conab renasce a esperança. Antigamente os caras não estavam mais nem aí, as associações não queriam mais nem saber de Conab. Hoje é uma correria de gente querendo se legalizar. O Incra está ajudando muito, o Ministério da Agricultura também ajudando muito, para que a gente possa... O Valdemiro, lá com a OCB, tem ajudado bastante.

Esse clima é legal e todo mundo está se ajudando. Criou o clima, criou a expectativa. No passado, o pessoal já tinha até jogado a toalha, muita gente nem acreditava mais que a gente pudesse ressurgir como estamos ressurgindo.

Na última reunião a que eu fui com a Alessandra, lá na Catuaba, o cara disse assim: “Olhe, poxa vida, eu queria tanto cadastrar a nossa associação”. A Alessandra: “Vamos ajudar”. Aí o cara disse: “Eu vendi 1kg de goma por R\$3, e a Conab está pagando 1kg de goma a R\$9”. Olhe só, o cara estava vendendo a goma dele por R\$3 e ele soube que a Conab estava pagando... Ele disse: “Petecão, pelo amor de Deus, me ajude a me regularizar”. Eu disse: “É com a Dra. Alessandra”.

Então, gente, isso é muito legal. Eu fiz isso aqui sem interesse algum. Para mim, isso aqui... Porque no Acre é difícil. Nós chegamos hoje de madrugada, a gente chegou no voo de 7h da manhã, três horas de voo – os acrianos aqui estão todos quebrados, estão aqui de para frente mesmo, a vontade no corpo todo é de dormir –, mas saio daqui com o sentimento do dever cumprido.

Quero agradecer aos colegas Senadores e Senadoras aqui desta Casa que aprovaram o nosso pedido, o nosso requerimento, para que hoje esta sessão tivesse sido realizada.

Foi um pouco... Foi no mês de... O aniversário é?

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Sérgio Petecão. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - AC) – Abril. Um pouco atrasado, mas acho que a gente cumpriu o papel, não é? (*Palmas.*)

Já estamos em setembro, mas é por conta da agenda que nós temos aqui no Senado. Eu gostaria de ter feito em abril, mas infelizmente não foi possível. Mas hoje...

E, olhe, eu já vi muitas sessões aqui, já participei de muitas, a nossa sessão está de parabéns. Vocês entenderam a importância desta nossa sessão, a simbologia que tem a sessão para essa instituição tão forte, que precisa, e precisa muito, do nosso apoio, dos servidores, do dirigente. E me anima muito quando eu vejo um Presidente assim com a vontade com que o Edegar está – e não só ele, todos os Diretores. Nas



vezes em que eu... Acho que fui duas vezes na Conab já... Uma ou duas? Duas?

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Sérgio Petecão. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - AC) – Duas vezes, mas, nas vezes em que fui lá, fui muito bem tratado – muito bem tratado. Eu sou muito grato ao carinho, ao respeito que todos os Diretores da Conab têm para com a minha pessoa.

No mais, quero me colocar à disposição, é um desafio nosso. O meu papel aqui como representante da Conab – já vou me botar aqui como representante – é sensibilizar os demais colegas da importância. Aqui tem muita gente que não sabe do papel da Conab. E digo para vocês que, às vezes, eu vou falar, e eles: “Petecão, que porra de Conab!”. Eu digo: “Não, rapaz, vamos conversar, vamos sentar”, para as pessoas poderem entender. É importante que entendam porque, como a Conab foi jogada um pouco para escanteio... Sobreviveu. Estava com um pé na cova, não é? Eu digo porque quantas reuniões tivemos na Conab, as pessoas desesperadas? Iam privatizar a Conab, e hoje a Conab renasce com muita força.

Então é isso, Edegar. Obrigado aqui pela placa, obrigado pela cesta. *(Palmas.)*

Obrigado, Paulinho, que veio lá do Acre; obrigado, Valdemiro, Alessandra, todos vocês, está bom?

Muito obrigado, eu acho que marcamos aqui uma grande posição e demos um belo passo no sentido de fortalecer cada vez mais a nossa querida Conab. Valeu, obrigado! *(Palmas.)*

Cumprida a finalidade desta sessão especial do Senado Federal, agradeço às personalidades que nos honraram com sua participação e declaro encerrada a presente sessão.

Obrigado!

*(Levanta-se a sessão às 12 horas e 09 minutos.)*





Ata da 122ª Sessão, Não Deliberativa,  
em 4 de setembro de 2023

1ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura

*Presidência do Sr. Dr. Hiran.*

*(Inicia-se a sessão às 14 horas e 18 minutos e encerra-se às 16 horas e 50 minutos.)*



**O SR. PRESIDENTE** (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RR. Fala da Presidência.) – Havendo número regimental, declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão não deliberativa semipresencial destina-se a discursos, comunicações e outros assuntos de interesse partidário ou parlamentar.

As Senadoras e os Senadores poderão se inscrever, para o uso da palavra, por meio do aplicativo Senado Digital, por lista de inscrição que se encontra sobre a mesa ou por intermédio dos totens disponibilizados na Casa.

Os Senadores presentes remotamente ou inscritos para o uso da palavra poderão fazê-lo através do sistema de videoconferência.

Antes de passarmos à lista de oradores, que terão até 20 minutos para uso da palavra, gostaria de passar a palavra, pela ordem, para o nosso querido amigo, Senador Eduardo Girão.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. Pela ordem. *Por videoconferência.*) – Paz e bem, meu querido Dr. Hiran, Senador, todos os colegas que estão no Plenário do Senado Federal, Senador Paim, que daqui a pouco vai falar, Senador Izalci, que eu consegui ver, aqui na tela, que está junto também...

Rapidamente, é só para fazer uma congratulação. A terceira força do futebol cearense, o Ferroviário Atlético Clube, acaba de passar para a 3ª divisão, Série C do Campeonato Brasileiro, ontem, em mais uma partida emocionante no Estádio Presidente Vargas. A torcida coral está em festa. O clube comemorou agora, no dia 9 de maio último, 90 anos de existência, um clube tradicional, que já foi campeão cearense algumas vezes e que surpreendeu muito a sua fanática torcida este ano, com vitórias impactantes, com a torcida empurrando e um elenco dedicado, uma diretoria também que fez o dever de casa. E o Ferroviário acaba de passar para a Série C.

E eu espero que esse clube, que é o Ferrão ou o Tubarão da Barra, continue mantendo essa base, essa filosofia para conseguir chegar à Série B. Hoje o Estado do Ceará... Eu tenho muita alegria porque foi com base na cultura de paz, da ética que o Fortaleza chegou à 1ª divisão, continua na 1ª divisão. O Ceará passou vários anos na 1ª divisão, agora está na 2ª, mas, se Deus quiser, volta para a 1ª também. E o Ferroviário, que conquista esse acesso merecido, em cima do Clube Maranhão, que foi muito vigoroso ontem, valorizou muito a partida, decidida nos pênaltis, após o empate no tempo normal, se Deus quiser, vai também continuar sua subida rumo ao topo do Campeonato Brasileiro, porque é isso que os times do nosso estado merecem.

Um grande abraço.

E daqui a pouco, depois do Paim, eu vou fazer o meu pronunciamento.

Gratidão, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Aliança/PP - RR) – Muito obrigado, Senador Eduardo Girão.

E o próximo, quer dizer, o primeiro inscrito na lista de oradores é o nosso querido Senador Paulo Paim.

Por favor.

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. Para discursar. *Por videoconferência.*) – Olá! Boa tarde, meu amigo Dr. Hiran e demais Senadores e Senadoras que estão no Plenário.

Presidente, eu quero falar hoje da nossa 46ª Expointer, aqui no Rio Grande do Sul. Terminou nesse domingo, no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio, bem próximo aqui de Canoas, onde eu resido, a 46ª edição da Expointer, um evento que mostra o que há de melhor no cenário agropecuário,



agroindustrial e também na agricultura familiar, cujo pavilhão foi muito disputado, muito prestigiado, todos os pavilhões, mas a agricultura familiar é algo muito bonito de se ver, a apresentação dos produtos e a população comprando de fato.

Presidente Hiran, desde o dia 26 de agosto essa feira foi ponto de encontro entre a inovação, a tecnologia e a tradição do setor. A Expointer é reflexo do trabalho do setor, de expositores, agricultores, pecuaristas, produtores familiares, um espaço de aprendizado e troca de conhecimento. O evento é realizado pelo governo do estado com o apoio de copromotores, Prefeitura de Esteio, Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), a Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag), Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas do nosso querido Rio Grande (Simers); o Sindicato e Organização das Cooperativas de Estado do Rio Grande do Sul (Ocergs); e ainda a Federação Brasileira das Quatro Associações de Criadores de Animais Raça (Febrac).

Neste ano, a comercialização foi de R\$4 bilhões em negócios, superando em 11% o número da edição do ano passado. Mais de 618 mil visitantes passaram pelo Parque Assis Brasil, uma alta de em torno de 6% em relação a 2022.

Vejam, Dr. Hiran e todos os Senadores que estão no Plenário – o Girão à distância, como eu –, eu quero ainda destacar a importância do pavilhão da agricultura familiar, que, neste ano, bateu recorde de participação. Foram 372 empreendimentos, dos quais 73 estão participando pela primeira vez. Isso demonstra o vigor, a vitalidade da agricultura familiar; a força de pequenos empreendedores, que têm uma participação fundamental em nossa economia e na preservação de nossas tradições.

O pavilhão da agricultura familiar é organizado por uma comissão composta por Ministério do Desenvolvimento Agrário, Secretaria do Estado de Desenvolvimento Rural, Emater/RS, Ascar, Fetag, Fetraf e Via Campesina.

As vendas do tradicional pavilhão alcançam R\$8,6 milhões.

A agricultura familiar no Brasil é o oitavo maior produtor de alimentos do mundo. O dado está no Anuário Estatístico da Agricultura Familiar 2023, divulgado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares, Contag; esse trabalho todo, em parceria com o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos, o Dieese, que é quem assessora as entidades no campo sindical.

Os números são baseados em pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE, e também do Dieese, como eu falei.

As pesquisas mostram que a agricultura familiar brasileira é a principal responsável pelo abastecimento do mercado interno com produtos saudáveis – saudáveis mesmo, de qualidade, viu? Eu fui lá e vi e comprei também – e pelo manejo sustentável dos recursos ambientais.

As propriedades da agricultura familiar somam 3,9 milhões no país e representam 77% de todos os estabelecimentos agrícolas. Já em área ocupada, são 23% do total, o equivalente a mais ou menos 81 milhões de hectares. Essas propriedades são responsáveis por 23% do valor bruto da produção agropecuária do país e por 67% das ocupações no campo. São ainda 10,1 milhões de trabalhadores na atividade. Desses, 46,6% estão no Nordeste; em seguida, aparece o Sudeste, com 16,5%; o Sul, com 16%, o Norte, com 15,4% e o Centro-Oeste, com 5,5%.

Conforme a Contag, a agricultura familiar responde por 40% da renda da população economicamente ativa de 90% dos municípios com até 20 mil habitantes, o que representa 68% do total do país. A agricultura familiar tem força e tenacidade – podem ter certeza disso –, uma capacidade incrível, uma perspectiva que eu diria grandiosa, para alimentar o nosso país como um todo, para erradicar a fome, a pobreza, a miséria, levando sonhos e construções de felicidade àqueles que mais precisam.

Investir nesse setor da economia é acreditar na geração de emprego e de renda – e é possível, sim – no



desenvolvimento sustentável, no respeito ao meio ambiente, na diversidade, no ecossistema, na segurança alimentar, no combate ao êxito rural e no crescimento do país na sua essência e, naturalmente, na sua realidade.

No final de junho, o Governo Federal lançou o Plano Safra da Agricultura Familiar 2023/2024, com R\$71,6 bilhões destinados ao crédito rural, no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). O valor é 34% superior ao anunciado na safra passada e o maior de todos os tempos, em toda a série histórica.

Conforme a Secretaria de Desenvolvimento Rural do nosso Rio Grande, 30% das comercializações em máquinas da Expointer, neste ano, deram-se no âmbito do Pronaf.

Creio, creio, sim, acredito, sim, que o desenvolvimento sustentável, o crescimento do Brasil e a redução das desigualdades sociais se dão na desconcentração de renda e geração de emprego e renda. A redução das desigualdades sociais e da concentração de renda e a geração de emprego e renda que tanto buscamos passam pelo fortalecimento da agricultura familiar e pelo respeito aos homens e mulheres agricultores e agricultoras, trabalhadores e trabalhadoras do campo.

Importante destacar e reiterar que os produtores de leite, neste momento, enfrentam uma séria crise, devido à entrada massiva de produto de país vizinho e de insumos para atividade leiteira. Nos últimos cinco anos, Sr. Presidente, 44 mil pequenos produtores, só no Rio Grande do Sul, segundo o IBGE, abandonaram...

Nos últimos cinco anos, Sr. Presidente, 44 mil pequenos produtores, só no Rio Grande do Sul, segundo o IBGE, abandonaram... Vejam bem: nos últimos cinco anos, 44 mil pequenos produtores, só no Rio Grande do Sul, segundo o IBGE, abandonaram a cadeia leiteira. A produção de leite caiu 5,5% em todo o país em 2022, e só nos três primeiros meses de 2023 foram importados 6 milhões de litros.

Na semana passada, tive a honra de presidir, na Comissão de Direitos Humanos do nosso Senado, o tema do leite e a crise na agricultura familiar.

Por fim, quero destacar ainda que houve um debate em nível de políticas de governo aqui, no estado, envolvendo, inclusive, a própria reforma tributária, e o Deputado Miguel Rossetto, que já foi Ministro de três ou quatro pastas e já foi Vice-Governador, me deu a honra de me representar, e foi um grande debate que se deu lá na Expointer. Ele me representou nesse debate junto com o Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Gravataí, Valcir Ascari.

Todos foram chamados para esse debate, representantes de empresários, de trabalhadores, do campo e da cidade, para discutir a questão do setor automobilístico. Estiveram lá, inclusive, representantes de São Paulo e outros estados. Foi um belo debate, mas demonstrando, segundo tudo que eu recebi, que é preciso rever essa questão do setor automobilístico e a reforma tributária, para que somente alguns estados não sejam beneficiados em detrimento de outros.

Era isto, Sr. Presidente, Dr. Hiran e todos que estão nesse Plenário, sobre essa Expointer, a 46<sup>a</sup>, que é um orgulho para o Rio Grande, uma das maiores atividades, com certeza, da América Latina, vamos dizer, sobre esse tema.

E ainda quero dizer que a minha suplente, a Cleonice Back, que é uma pequena agricultora familiar, também esteve participando em atividades em nome, naturalmente, da entidade que ela representa e também em meu nome, já que ela é minha suplente.

Um abraço a todos!

Bom trabalho para todos nós durante esta semana!

Até mais!

**O SR. PRESIDENTE** (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Aliança/PP - RR) – Muito obrigado,



Senador Paulo Paim.

Eu sou testemunha da grandiosidade da Expointer, porque eu já fui também convidado pelo ex-Secretário, atual Deputado Federal, nosso Presidente do Progressistas do Rio Grande Sul, nosso Covattinho. Participei de uma Expointer há três anos, quatro anos, e realmente é a maior feira agropecuária da América Latina.

Estão de parabéns os gaúchos que construíram esse belo ambiente em Canoas, que realmente é um orgulho para todos nós, e só de comercialização já quase bateu R\$8 bilhões. É algo que nos orgulha a todos.

Parabéns, Senador, porque eu tenho certeza de que esse êxito tem também sua participação e de todos que lutam aí pela grandeza do nosso Rio Grande querido!

Um grande abraço.

E vou passar, em seguida, a palavra para o próximo inscrito, que é o Senador Girão. Eu pediria ao Plenário se... Nós vamos subtrair aqueles cinco minutos, porque ele só falou do Ferroviário; se ele tivesse falado do Botafogo, eu até poderia conceder mais cinco minutos.

Senador Girão.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. Para discursar. *Por videoconferência.*) – Paz e bem, paz e bem, Dr. Hiran. Parabéns pelo seu Botafogo. Temos acompanhado aí, mas, se Deus quiser, o meu Fortaleza chega lá.

Ainda sobre o Ferroviário...

**O SR. PRESIDENTE** (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Aliança/PP - RR) – Apesar – desculpa interrompê-lo – do pessoal do VAR e das arbitragens, que têm causado uma certa dificuldade adicional ao meu Botafogo, viu?

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. *Por videoconferência.*) – É...

**O SR. PRESIDENTE** (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Aliança/PP - RR) – Porque houve uma falta no Tchê Tchê que não foi consignada. Está lá no VAR.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. *Por videoconferência.*) – Pois é, esse final de semana não foi muito interessante não, não é, Dr. Hiran?

Mas, voltando ao Ferroviário, eu quero cumprimentar o meu primeiro suplente, que é torcedor ardoroso do Ferroviário, o Reginauro Sousa, também o Adriano Feitosa, o Rodrigo Braga, por essa conquista do Tubarão da Barra na Série C.

Mas, meu querido Dr. Hiran, Presidente desta sessão, Sras. Senadoras, Srs. Senadores, assessores desta Casa, funcionários do Senado e brasileiras e brasileiros que nos acompanham agora pela TV Senado, nos ouvem pela Rádio Senado, pela Agência Senado, eu queria manifestar o meu repúdio, a minha indignação como cidadão brasileiro por mais uma usurpação, uma interferência direta do STF no Poder do qual fazemos parte, que é o Parlamento Brasileiro, o Poder Legislativo. Fomos novamente, de uma certa forma, agredidos, vilipendiados em nossas prerrogativas, em nossas competências constitucionais no Congresso Nacional. O STF, como tem feito nos últimos anos, infelizmente... A questão do marco temporal está aí para demonstrar isso, a Lei das Estatais, a questão do aborto, das drogas e agora, também, nesse final de semana – tivemos essa notícia na sexta-feira, já na parte da tarde –, a Corte Suprema forma maioria no julgamento da contribuição de 1% do salário de todos os trabalhadores, no caso da contribuição sindical. Então, tivemos os votos aí dos Ministros Gilmar Mendes, Roberto Barroso, Cármen Lúcia, Edson Fachin, Dias Toffoli e, por último, o Ministro Alexandre de Moraes. Essa decisão, que está em sintonia com a vontade do Governo Federal, que propõe a cobrança da contribuição sindical, está muito distante



da vontade dos trabalhadores brasileiros e da população da República Federativa do Brasil.

Inclusive, eu quero rememorar aqui que nós votamos sobre isso, é mais uma usurpação, porque nós fomos eleitos para isso e fizemos o nosso trabalho, e vou relatar aqui, dando uma pá de cal nessa contribuição obrigatória.

Então, essas contribuições são cobranças extras impostas a todos os trabalhadores, sindicalizados ou não, a título de compensação pelas despesas com campanhas salariais e negociações coletivas com os empregadores, bastando apenas que sejam referendadas em assembleias convocadas e conduzidas pelos próprios sindicatos.

É a velha história da raposa tomando conta do galinheiro. O antigo imposto sindical foi derrubado pelo Congresso Nacional, repito, foi negado pelo voto no Congresso Nacional em 2017 por aqueles que foram eleitos pelo povo para legislar. Quando houve a reforma trabalhista, no Governo Temer, os Congressistas, 81 Senadores, 513 Deputados Federais, fizeram o seu trabalho e disseram “não” ao imposto sindical obrigatório.

Era um imposto que existia desde 1940, com desconto no salário dos trabalhadores no valor de um dia normal de trabalho. Com a reforma trabalhista, essa “contribuição” – entre aspas – tornou-se opcional. Como tinha que ser, como tem que ser. Isso é democracia, isso é liberdade.

Quando da sua criação, em 1940, ou seja, há mais de 80 anos, era muito justa e até compreensível a existência de um imposto sindical porque o Brasil iniciava seu processo de industrialização e não existia praticamente nenhum tipo de organização sindical para defender os interesses dos trabalhadores. Mas atualmente isso é um retrocesso monumental porque os verdadeiros sindicatos que defendem a classe trabalhadora não precisam desse imposto porque suas estruturas são mantidas pela contribuição voluntária dos associados ao sindicato que se sentem efetivamente bem representados.

A cobrança da contribuição vai favorecer os sindicatos que na linguagem popular são identificados como pelegos, ou seja, o aparelhamento de uma verdadeira casta meramente burocrática e sem nenhuma legitimidade perante os trabalhadores. Vejam, antes da reforma trabalhista de 2017, os sindicatos, federações, confederações e centrais chegaram a faturar R\$3 bilhões por ano. Eu repetir o valor, se você estiver em pé, sente-se, brasileiro. Antes da reforma trabalhista, em 2017, os sindicatos, federações, confederações e centrais chegaram a faturar R\$3 “b” de bola, “i” de índio, R\$3 bilhões por ano.

Esse montante caiu de forma voluntária, com os trabalhadores que quisessem contribuir, caiu para R\$65,6 milhões em 2021. E caiu ainda mais em 2022, para R\$53,6 milhões. É muito dinheiro envolvido ainda. Para que tornar obrigatório? A quem interessa tornar isso obrigatório, Senador Marcos do Val?

O Prof. José Pastore, talvez o maior especialista brasileiro em relações de trabalho, mostrou, por exemplo, que um trabalhador com salário de R\$3 mil mensais era obrigado a pagar R\$100 por ano com o antigo imposto sindical, ou seja, ele tira o alimento da boca dos seus filhos, da sua casa para ser obrigado a dar para sindicato. Hoje, ele não é mais obrigado, mas, com essa decisão do STF – que é compatível com a vontade do Governo Lula, diga-se de passagem, esse é mais um alinhamento entre o STF e o atual Governo Federal, e é muita coincidência tudo isso que está acontecendo –, esse mesmo trabalhador será obrigado agora a pagar sabe quanto? Ele terá que pagar R\$300, ou seja, três vezes mais do que no tempo do imposto sindical. Essa contribuição assistencial veio com outro nome, mas veio para ferrar com o trabalhador, com a pessoa que precisa levar o seu pão de cada dia para casa, de forma imposta, goela abaixo. O que significa isso? Três vezes mais dinheiro para o sindicalismo, para a manipulação política e eleitoral do sindicato. Isso é um retrocesso para o Brasil sem precedentes.

Urge que o Senado da República se levante diante de tantas investidas para a nação que nós estamos vendo por alguns ministros da Suprema Corte, conforme foi ressaltado em sessão histórica de debates, que tratou do julgamento da inconstitucionalidade do art. 28 da Lei 11.343, a lei de drogas no Brasil. Só



para a gente ter um exemplo de mais uma, para a gente ver que não existe, no Brasil, independência entre os Poderes, existe um poder esmagando os demais, isso é fato. Mas, graças a Deus, e eu tenho que parabenizar o Senador Rodrigo Pacheco e os colegas Senadores que, em sua maioria, apoiaram o Presidente, para que a gente possa reagir de forma constitucional, totalmente legal, e defender a Casa que, no ano que vem, vai completar 200 anos, o bicentenário, e não pode ficar apartada da sociedade e ser humilhada por um poder, que é o Poder Judiciário. A liberação do porte da maconha está aí ainda, ameaçando a gente – do porte, a descriminalização da droga. O Senador Marcos Rogério, junto com muitos colegas, está fazendo a várias mãos uma PEC, que a gente tem 90 dias para aprovar, para resguardar a nação, os nossos filhos, os nossos netos e as futuras gerações de uma tragédia que também é sem precedentes para a República, que é a liberação do porte, que vai explodir não apenas o consumo, mas também vai aumentar a violência e vai incrementar o tráfico de drogas, porque é isto que os países que tomaram esse caminho da descriminalização do porte estão sofrendo: acidentes de trânsito, crianças intoxicadas com bolo de maconha. O mercado dessa turma, desse *lobby* asqueroso que quer liberar a maconha é bilionário, e para eles não interessa quantas gerações nós vamos perder no Brasil.

O Brasil não precisa de mais problemas. Então, essa questão desse imposto sindical, dessa contribuição sindical, assistencial, é também um passo atrás e não serve ao Brasil.

Absolutamente, esse não é o interesse da nação brasileira, do cidadão que acorda cedo para trabalhar, que nos colocou aí no Senado, na Casa revisora da República, em Brasília, para fazermos o nosso trabalho, para legislarmos de acordo com o que é melhor para o Brasil, para que este país seja o topo do mundo e não fique regateando, não fique patinando no seu objetivo: dar cartas ao mundo. Esta nação é a maior nação católica do mundo, a maior nação evangélica – quase – do mundo, a maior nação espírita. Com o agronegócio... só o PIB no nosso agro bate o PIB da Argentina.

Temos água, temos condições de turismo que poucos países no mundo têm. É um Brasil continental, e eu vejo que a gente tem tudo. Se não fosse a política atrapalhar tanto esta nação, alguns setores da classe política e do nosso Judiciário – quem está mandando e desmandando no Brasil hoje é o Supremo Tribunal Federal –, a gente não estaria com esse sentimento realmente ruim, porque é isso que a gente vê com uma decisão dessa – e formar maioria com uma contribuição é algo impensável.

Então, eu espero que o Senado, assim como se propôs a fazer na questão da descriminalização do porte de drogas – porque o interesse dessa turma, na verdade, é a maconha; sempre foi –, também possa reagir contra esse imposto enfiado goela abaixo dos trabalhadores, o que não vai ser bom para a nação, não vai ser bom para o Brasil que a gente quer ver brilhando em todo o planeta.

Um grande abraço, muito obrigado. Que Jesus, que está no comando, nos guie, nos incentive nesses tempos tenebrosos que nós estamos vivendo no Brasil, em que a censura está imperando, em que a caçada aos conservadores, a quem pensa diferente do sistema... tantas ameaças com ditadura, recebendo o Nicolás Maduro, o Foro de São Paulo... Enfim, que a gente possa prevalecer, que o bem e a verdade possam prevalecer em nossa nação.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

Muita paz e que Deus abençoe a todos.

**O SR. PRESIDENTE** (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Aliança/PP - RR) – Muito obrigado, Senador Girão.

Antes de passar a palavra para o meu querido colega Senador Confúcio Moura, eu também quero me solidarizar com a sua fala no que tange a essa flexibilização para a cobrança do imposto sindical, até porque eu, como Deputado, lutei muito para que a gente pudesse construir lá um projeto do novo arcabouço das leis trabalhistas no país, que foi relatado e muito bem relatado pelo nosso querido colega,





nosso Líder Rogerio Marinho.

Eu espero que nós possamos, aqui nesta Casa, mostrar a importância dessa nossa prerrogativa de legislar, e que ela prevaleça.

Quero passar a palavra ao meu querido amigo Senador Confúcio Moura, por favor.

**O SR. CONFÚCIO MOURA** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO. Para discursar.)

– Sr. Presidente, Senadores que estão distantes, remotamente; os presentes; as galerias; os que se fazem presentes neste momento, o meu discurso hoje é sobre educação.

E antes de propriamente iniciar o meu pronunciamento, eu quero render homenagens a todos aqueles Senadores e políticos do Brasil que têm defendido, ao longo do tempo, a educação brasileira. E isso já vem do Império. Raros, no período imperial, defenderam a educação de qualidade no Brasil. Prova é que até a abolição da escravatura, a Proclamação da República, a esmagadora maioria do povo brasileiro era analfabeta.

E o tempo veio passando. Quando chegou a década de 30, houve um grande movimento em defesa da educação brasileira. Grandes líderes defenderam a educação brasileira. Entre eles, Anísio Teixeira, lá na Bahia, que fundou a primeira escola classe de educação integral no nosso país. Junto com ele, vários outros que criaram a chamada Escola Nova, de 1932.

Aí vem andando o Brasil aos sopapos. E a educação, lá embaixo. Certo é que aí foram entrando novos Parlamentares, debatendo e defendendo a educação brasileira. Darcy Ribeiro, na década de 70. Antes disso, como Vice-Governador do Brizola, no Rio de Janeiro, Darcy já criou as escolas em tempo integral – no Rio de Janeiro, com Brizola. Brizola, também lá no Rio Grande do Sul, implantou, com grande carinho e cuidado, a educação de qualidade, principalmente no campo.

Aí vem andando. Depois o Presidente Collor de Mello implantou também as escolas em tempo integral. Rapidamente a coisa não foi para frente.

Depois Marta Suplicy, lá em São Paulo. Ela implantou, nas favelas, maravilhosas escolas chamadas de CEUs (Centros Educacionais Unificados). E eu fui lá conhecer na época, eu era Prefeito de cidade lá em Rondônia. Fui lá conhecer o CEU da Marta. Fiquei admirado com tudo aquilo.

Aqui agora, no Senado, temos uma figura como o Izalci que está aqui na frente, um grande defensor da educação, batalhador incansável. Assim como Dário Berger, que já não é mais Senador, assim como Cristovam Buarque e assim como tantos outros – Tabata Amaral, ali na Câmara, Dorinha Seabra, aqui no Senado e na Câmara dos Deputados –, todos defendendo, com unhas e dentes, a educação.

E o meu discurso de hoje é este. Justamente, ao longo do meu mandato, eu tenho recorrentemente abordado, desta tribuna, assuntos relacionados à educação em nosso país. Isso, porque considero a educação uma peça-chave para o desenvolvimento nacional. Não tem reforma nenhuma no Brasil. Nós estamos discutindo a reforma tributária aqui. Vem aí a reforma administrativa, veio a reforma trabalhista, veio a reforma previdenciária, e pode vir reforma. É reforma no rabo de reforma. O certo é que, sem educação de qualidade, nós não vamos chegar a lugar nenhum. Só a educação é capaz de promover o desenvolvimento para todos, com justiça social, com equidade. Dar mais, dar mais a quem tem menos.

A escola boa deve estar na periferia, a escola boa deve estar para os pobres, porque os ricos pagam as suas melhores escolas para os seus filhos. Então, se nós não promovermos a equidade da educação, verdadeiramente nós vamos continuar sendo um país desigual e dificilmente atingiremos patamares de desenvolvimento econômico e social.

É fundamental, verdadeiramente, um investimento sério na educação. A minha esperança é agora, com o Presidente Lula, que tem no seu ministério um ministro – e uma equipe – de comprovado conhecimento educacional, tradicional – comprovado –, que trabalhou lá no Nordeste, no Estado do Ceará, fundamentalmente, e em muitos deles, para demonstrar que o Estado do Ceará, em educação básica, é



o destaque nacional, é o estado queridinho do Brasil em qualidade da educação – em vários municípios pequenos do interior, entre eles também a cidade de Sobral, que se destaca mais. Mas há outras tantas cidades, no Estado do Ceará, que vão muito bem. A nossa esperança é justamente essa.

Foi implantada a Base Nacional Curricular 2020, realmente para criar um bitolamento das disciplinas, porque hoje em dia todo mundo quer colocar uma educação dentro de um caminhão velho carregado. O caminhão está carregado de cacareco e você quer colocar mais coisa nele, que vai cair ali na frente. Então, do que nós temos necessidade é de Matemática, Língua Portuguesa e Inglês. Se você rodar o mundo e souber falar inglês, você consegue atravessar o mundo inteiro. E Matemática e Língua Portuguesa para nós não formarmos meninos, no ensino médio – aqueles que conseguirem, de uma maneira heroica, terminar o ensino médio –, que não vão saber ler e nem escrever, nem fazer um pequeno cálculo de uma área do fundo do quintal deles. Então, é indispensável esse investimento.

A Base Nacional Curricular veio com esse objetivo de um nivelamento dessas disciplinas fundamentais, para que o aluno no Brasil possa ter não um padrão, mas uma mediania entre as disciplinas exigidas pelas escolas.

Então, Sr. Presidente, logicamente, essas implantações, a reforma educacional, a gente pensa que é fácil. Mas nós somos um país continental com muitos municípios – 5.570 municípios, aproximadamente – esparramados nesses rincões brasileiros. Certo é que, para montar uma estrutura de funcionamento da educação, movimentar essa máquina acostumada a dar aulas no modelo do Império – aulas imperiais, com as carteirinhas uma enfileirada atrás da outra, como se fazia lá no Império... A aula de hoje é semelhante, com raríssimas exceções, às aulas do período imperial brasileiro.

Então, a escola e o aluno de hoje – eu já repeti isso aqui em discurso – são do século XXI; o professor é do século XX e a escola é do século XIX. Você vê que disparate nós temos entre as estruturas educacionais brasileiras.

Então, é fundamental essa consciência de nós todos não para fazer só discurso aqui não, mas para bem colaborarmos, sermos mediadores, procurarmos influenciar Prefeitos, Vereadores, Governadores a assumirem, verdadeiramente, a bandeira da educação brasileira como uma salvação. Assim como muita gente que é católica, evangélica ou espírita, como disse aqui o Girão, acredita em Deus e em salvação, eu também acredito na educação salvadora.

Então, são essas as minhas palavras. E, justamente, uma homenagem muito sincera a todos os Parlamentares devotados à educação.

Eu me esqueci de falar de Flávio Arns, que é também extraordinário, defensor da educação brasileira e batalhador incansável. E tantos outros, uns mais, outros menos, que estão aí cutucando e estimulando, o máximo que podem, o desenvolvimento da educação de qualidade para todos.

São essas as minhas palavras e muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Aliança/PP - RR) – Muito obrigado, meu querido Senador Confúcio. E quero, em seguida, passar a palavra para o próximo inscrito, que é o Senador Marcos do Val.

Por favor.

**O SR. MARCOS DO VAL** (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - ES. Para discursar.) – Obrigado, Presidente.

Boa tarde a todos.

Hoje eu quero, se for possível, ocupar o tempo de dois Senadores. Primeiro, porque eu estou com as minhas redes sociais censuradas por um Ministro do STF e aí eu acho que saio perdendo, porque eu não tenho como me comunicar com ninguém e, principalmente, fazer uma rápida – vou tentar, é claro, dentro



do tempo – explicação.

Então, Sr. Presidente, Sras. Senadoras e Srs. Senadores, nesta semana da independência temos que preservar essa independência não só do nosso país, mas, principalmente, a desta Casa, para que os três Poderes... Aqui eu vou já colocar alguns documentos, o que acho que vale, porque eu não tenho por onde me defender.

Primeiro, vou botar um áudio aqui, que é muito importante, da fala do ministro que hoje parece não seguir o que ele dizia que se deveria seguir.

*(Procede-se à reprodução de áudio.)*

**O SR. MARCOS DO VAL** (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - ES) – Bom, aqui, quem fala é ele por ele mesmo; não sou eu dizendo. E nós estamos vivenciando exatamente cada palavra, cada vírgula, cada ponto que ele disse nessa entrevista em 2017 – não tem muito tempo assim.

Bom; nesse inquérito no qual eu fui inserido, totalmente parcial, que já é o *modus operandi* do próprio Ministro Flávio Dino, que, quando sofre certas perseguições políticas, mas dentro das legalidades de quem o persegue, ele entra usando a máquina da polícia. Quando ele era Governador do Estado do Maranhão, ele usava a Polícia Civil como sua ferramenta de assassinar reputações; agora, como Ministro, ele tem usado a Polícia Federal.

Bom, aí começou. Então me inseriram no inquérito, por conta das minhas denúncias na primeira semana de janeiro, e, por incrível que pareça, no... Uma das razões foi a seguinte: “Em razão das diferentes versões dos fatos apresentados pelo Parlamentar” – aqui sou eu –, “todas antagônicas entre si consideradas, foram determinadas as seguintes providências voltadas ao esclarecimento dos fatos”. Aí vem a questão da oitiva, expedição de ofício à revista *Veja*, expedição de ofício à CNN, à GloboNews, cinco dias para as entrevistas serem entregues, as redes sociais saírem do ar, inteiro teor da *live* do Senador Marcos do Val no Instagram... Aí vocês vão ver uma decisão do STF: “Certifico...” e tal... Está certificando aqui para a CNN, Globo e *Veja* um arquivo de texto e tal... Isso, no dia 22 de maio, ele ordenando as emissoras a entregarem.

Chegou a fazer busca e apreensão na minha casa, no dia 15 de junho, dia do meu aniversário – e disso eu vou ainda dizer o motivo. No dia 15 de junho, foram determinadas medidas de ação investigativa resumidas abaixo: relação cautelar em busca de apreensão de armas, munições, computadores, *tablets*, celulares e outros dispositivos eletrônicos, bem como de quaisquer outros materiais relacionados aos fatos aqui descritos em poder de Marcos Ribeiro do Val; expedição de mandato de busca pessoal em desfavor do Senador Marcos do Val.

Vocês sabem o que é busca pessoal? É me colocar de cueca, com as mãos na parede, para ser revistado – olha! –, por conta das minhas investigações e das minhas denúncias, que, sete meses depois, a CPI começou a falar.

Vamos lá!

Se eu usar as redes sociais, eu vou ter que pagar R\$50 mil por dia, tal, tal... A apreensão de tal, tal, tal... Expedição de ofício ao Diretor-Geral da Polícia Federal, ao Comandante do Exército para saber das minhas armas, quais são, como é que estão, se estão legais e legais... E todas legalizadas! Ou seja, eles entraram, fizeram a busca e apreensão na minha casa. E, aqui, eu faço uma crítica ao Presidente do Senado, o amigo Rodrigo Pacheco, por permitir uma invasão da Polícia Federal ao meu gabinete, sem que tenha nenhum embasamento, porque a Constituição garante, passo a passo, o que eu fiz naquele período. Inacreditável! Inacreditável! Qualquer um, se pegar a Constituição... Quem estiver assistindo ao vivo, pegue a Constituição, e você vai começar a ler o que eu vou falar.

Sem embasamento nenhum, invadiram a minha casa, meu gabinete, na tentativa de achar algo,



algo ilegal, dinheiro ilegal, dinheiro escondido, armas ilegais. Não acharam absolutamente nada. Minha vida sempre foi extremamente correta. Não é à toa que foram quase 30 anos dando aula para policiais no mundo inteiro. Eu ia ser bandido dando aula para polícia no mundo inteiro? Só se eu fosse louco. Bom, mas assim, nada levaram – nada levaram –, a não ser documentos e ofícios: eu solicitando ao STF, solicitando ao Congresso, solicitando à PGR, explicações sobre o dia 8. Foi isso que eles levaram.

Aí começou o Ministro a dizer que eu estava dando informações desencontradas. Só que as informações desencontradas que eu estava dando eram antecedentes, anteriores ao meu depoimento da Polícia Federal. E não dei só algumas versões desencontradas para a imprensa, eu dei centenas de versões desencontradas para a imprensa. E era tudo proposital. Até porque eu me embasei em cima da lei feita do próprio... por determinação do Supremo Tribunal Federal, que eu vou ler aqui à frente, quando ele fala que as nossas prerrogativas não ficam só aqui no Plenário, vão para as redes sociais, vão para a imprensa, para jornais, revistas, televisão, entrevistas. Então, nós temos as nossas prerrogativas de falar o que quiser, fazer o que quiser, sem sermos condenados, sem sermos criminalizados, também nas entrevistas. Sabendo disso, fiz o uso estratégico naquele momento para que a verdade começasse a surgir e pudéssemos dar início à CPMI, a que, graças a Deus, foi dado início.

Resumindo, sobre a questão do talvez envolvimento do Senador Marcos do Val na tentativa de organizar o dia 8 de janeiro. Olha só, eu fui o primeiro Parlamentar a chegar, fui o primeiro a denunciar, o primeiro a oficializar via ofício cada setor que prevaricou. Aí, a conclusão: “Nesse ponto, não vislumbramos mudanças nas versões. Ele narrou em todas as ocasiões somente no encontro o Deputado Daniel Silveira e Jair Bolsonaro”. Essa é a conclusão. E dentro do relatório, do inquérito, sabe o que é dito? “Ele se contradiz nos horários. Ele disse que a reunião foi às 15h, mas depois, no segundo depoimento, ele disse que foi às 16h; que ele saiu às 19h, mas que depois ele disse que saiu às 19h30.” Hã!? Eu sou uma inteligência artificial, um robô para guardar minutos? O mérito em si, que é a reunião, a minha denúncia, a minha proteção à democracia, ao combate a qualquer ato extremista, não foi colocado como algo positivo. Sempre dando aquela fumacinha, sabe, de vamos tentar achar alguma coisa.

Mas isso é muito claro, porque eu já estava investigando o Flávio Dino, o Ministro Flávio Dino, e já era o *modus operandi* dele, de usar a polícia para assassinar a reputação, porque faz uma busca e apreensão na casa do Senador Marcos do Val, no gabinete – em 200 anos é a segunda vez –, faz uma busca e apreensão. Não apreenderam nada, a não ser papel, levaram embora e chegaram à conclusão de que não tem nada, está tudo regular. Mas ainda não tornaram, e nem vão tornar, público isso, porque a imprensa não vai querer tornar público isso. Vai querer tornar público que eu estou correto, que eu estava dentro da lei, que eu estava cumprindo a Constituição, e é a função que cabe aos Senadores? Então, gente, nós precisamos trabalhar juntos por um país livre, democrático e justo. Não podemos deixar que atitudes extremistas de um único membro do outro Poder, do STF, impeçam o livre exercício das nossas funções, positivadas e fartamente fundamentadas na nossa Constituição. Ele, simplesmente, por eu ter dito quem poderia ter prevaricado – porque cabe a nós a fiscalização e o controle dos Poderes –, me imputou um crime, como vocês vão ver aqui, de injúria e difamação ao Flávio Dino. Então, o inquérito, basicamente, é todo em cima da minha denúncia contra o Flávio Dino ter prevaricado; isso, em janeiro. Ué, mas e agora, se a CPMI comprovar isso, porque ele deletou as imagens? E aí, como é que vai ser isso?

Movido por esse sentimento de independência dos Poderes, quero agradecer aqui – aí eu faço aspas aqui – o apoio que venho recebendo de vários Senadores desta Casa. Não, isso eu não poderia jamais deixar de tornar público para todos que estão acompanhando nos seus gabinetes e, principalmente, a todos vocês, brasileiros.

Temos que ser honestos: agora os Senadores estão se juntando, viram a ilegalidade pelo não cumprimento da Constituição por parte do Ministro, que tem o dever da proteção da Constituição. Esses



Senadores fizeram um requerimento, que já consta com 32 assinaturas, está indo para 41, que é o suficiente para um pedido de *impeachment* em minha defesa. Senadores e Senadoras que o assinaram equivalem a milhões de eleitores daquele estado onde cada Parlamentar foi eleito. Então, eles estão representando o seu estado, você que está clamando por isso – e eu vou ler os nomes deles aqui –, e juntos defendem que nossas prerrogativas sejam respeitadas, que nossa Carta Magna não possa sofrer arbitrariedades daqueles que têm como dever defendê-la – defendê-la!

Então, hoje, o Senado, eu percebi que nós precisamos defender o STF de uma única pessoa que está fazendo com que os três Poderes estejam se colidindo. O fato de terem entrado no meu gabinete foi uma invasão inconstitucional, e uma única pessoa está conseguindo trazer instabilidade aos três Poderes. Antes diziam que era o ex-Presidente Bolsonaro, mas ele já não está mais como Presidente, e ainda as três Casas estão em confronto, em conflito por conta de um ministro do STF.

Senadores e Senadoras, aqui eu vou ler: Daniella Ribeiro, PSB; Lucas Barreto está aqui, PSD – Lucas, também lhe agradeço –; Margareth Buzetti; Confúcio Moura, que estava aqui falando agora há pouco; Astronauta Marcos Pontes, esse caiu da Lua mesmo, graças a Deus; Carlos Portinho, do Rio de Janeiro, Flávio Bolsonaro, Jorge Seif, esses são guerreiros, chegaram com sangue nos olhos; Marcos Rogério, admiro muito; Rogerio Marinho, nosso Líder da Oposição; Augusta Brito, do PT; Alan Rick, Professora Dorinha; Sergio Moro; Carlos Viana; Oriovisto Guimarães; Rodrigo Cunha; Soraya Thronicke; Styvenson Valentim; Zequinha Marinho; Dr. Hiran; Senador Esperidião Amin, nosso mestre; Tereza Cristina; Chico Rodrigues; Senador Jorge Kajuru; Senador Cleitinho, que chegou com garra; Senadora Damares Alves; nosso ex-Vice-Presidente Hamilton Mourão; Mecias de Jesus; nosso admirável aqui Senador Izalci Lucas; Plínio Valério; e o nosso amigo Eduardo Girão.

Esses são os Senadores que, de início, fizeram o requerimento com a seguinte ressalva: “Ressaltamos que o presente pedido...”

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. MARCOS DO VAL** (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - ES) – Você já está aqui e eu li até... Está junto já.

“Ressaltamos que o presente pedido visa tão somente que a Presidência deste Senado Federal exija do STF o pleno cumprimento das normas constitucionais que garantem a inviolabilidade dos mandatos parlamentares, conforme dispõe particularmente o art. 53 da Constituição Federal”.

Aí, no art. 53, eu vou pular para o §6º. Olha só o que diz o §6º, eu poderia nem citar essa reunião em que eu estive. Olha o que diz: “Os Deputados e Senadores não são obrigados a testemunhar sobre informações recebidas ou prestadas em razão do exercício do mandato, nem sobre as pessoas que lhes confiaram ou deles receberam informações”. Ou seja, eu fiz... Eu não fiz o que a Constituição até me garantia: o silêncio. Eu, em defesa da democracia, falei sobre isso, e aí fui inserido nos autos.

Pode isso, gente?! Algum jurista no país pode me explicar isso? Se a Constituição me garante ficar em silêncio e se eu falei para ajudar, fui testemunha, fui inserido no inquérito, coincidentemente depois que eu comecei a denunciar os ministros que prevaricaram, entre eles Flávio Dino, que hoje é notório entre todos aí.

Mas, olha só o que diz sobre entrevistas – essa afirmação tem respaldo na jurisprudência, na jurisprudência do STF.

Conforme a transcrição abaixo que consta do acórdão do Agravo de Instrumento no Inquérito 2.332, do Distrito Federal, julgado pela Suprema Corte, no dia 10 de fevereiro de 2011, com relatoria do Ministro Celso de Mello:



A cláusula de inviolabilidade constitucional, que impede a responsabilização penal e/ou civil do membro do Congresso Nacional por suas palavras, opiniões e votos, também abrange [também abrange: Senadores e Deputados Federais guardem isso; também abrange], sob seu manto protetor, as entrevistas jornalísticas [e eles pediram para CNN, *Veja*, Globo e etc. entregarem material para comprovar o que eu falei, para me incriminar. Está aqui, ó!], a transmissão, para a imprensa, do conteúdo de pronunciamentos ou de relatórios produzidos nas Casas Legislativas [...].

As minhas declarações feitas aos meios de comunicações das redes sociais... e ele tirou tudo do ar, ele tirou todas as minhas redes sociais do ar, eu estou há mais de 120 dias, eu estou...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. MARCOS DO VAL** (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - ES) – Bota mais umas duas horas aí para mim, por favor.

Eu estou há 120 dias censurado, um Senador da República, que não cometeu crime nenhum, seguindo a Constituição, está sofrendo perseguição política.

E aqui fala: “[...] desde que vinculado ao desempenho do mandato, qualifica-se como natural proteção do exercício das atividades parlamentares. Doutrina. Precedentes”; ou seja, o próprio STF diz que aqui que não só aqui nós estamos garantidos pela palavra, pelo voto, pela liberdade de expressão, porque nós estamos representando milhares de brasileiros, mas também nas redes; não só nas redes sociais, mas na imprensa. E aqui um ministro do STF, de forma monocrática, exigindo à *Veja*, CNN, Globo News que entregassem o material como prova de que o Senador falou versões contraditórias, só que foram versões anteriores ao depoimento. Se tivesse sido no meu depoimento na Polícia Federal e depois eu tivesse dado vários outros depoimentos na Polícia Federal contraditórios, aí, sim, eu acho que justificaria investigação, mas para a imprensa?! Quer dizer que, então, de fato, o STF, o Ministro Alexandre de Moraes reconhece que a CNN, que a Globo, que a *Veja* são o quarto Poder?

Toda decisão tomada dentro do STF tem que ser colegiada, não dá para ser monocrática. Muitas vezes, uma única decisão, de um único ministro, uma decisão monocrática, como vem acontecendo tem...

*(Interrupção do som.)*

**O SR. MARCOS DO VAL** (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - ES. *Fora do microfone.*) – ... em relação ao STF afirmo que não são em relação ao todo da Suprema Corte...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Aliança/PP - RR) – Senador Marcos do Val, com todo o respeito que lhe tenho, mas com todo o respeito também que tenho com os nossos Senadores que estão inscritos depois de V. Exa...

**O SR. MARCOS DO VAL** (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - ES) – Eu agradeço, mas, assim, eu estou há 120 dias sem oportunidade de fazer nenhuma declaração. Se algum Senador puder me dar, então, o tempo dele para que eu possa finalizar, porque eu estou há 120 dias censurado sem poder me defender, e eu gostaria que a Casa pudesse...

**O SR. PRESIDENTE** (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Aliança/PP - RR) – Os dois Senadores que estão inscritos depois de V. Exa. são o Senador Izalci e o Senador Heinze...

*(Intervenções fora do microfone.)*



**O SR. PRESIDENTE** (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Aliança/PP - RR) – Pronto.

**O SR. MARCOS DO VAL** (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - ES) – Obrigado, Senadores.

**O SR. PRESIDENTE** (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Aliança/PP - RR) – Eu vou lhe conceder mais cinco minutos.

**O SR. MARCOS DO VAL** (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - ES) – Não, mas aí cada um tinha 10... Vinte, não é?

Assim, as manifestações que hoje fazemos aqui em relação ao STF afirmo que não são em relação ao todo o da Suprema Corte. A quase totalidade das manifestações tem como base a decisão de um único ministro.

Sr. Presidente, os ataques do dia 8 de janeiro serviram, apesar de sua gravidade, para nos mostrar que nossas atitudes refletem no pensamento de toda a população. Portanto, decisões tomadas, sejam aqui no Legislativo, sejam no Judiciário ou no Poder Executivo, têm seu impacto imediato na visão dos brasileiros sobre o papel que cada Poder exerce na defesa e na proteção do nosso país.

Quando comecei a investigar o que, de fato, tinha acontecido no dia 8 de janeiro, este era e sempre foi o meu propósito: o porquê da revolta da população, já que várias manifestações aconteceram durante anos na Esplanada dos Ministérios e nada, absolutamente nada, nunca se viu nada como o tamanho da destruição dos prédios públicos. Aqui tem um artigo do [conjur.com.br](http://conjur.com.br), que diz o seguinte: “[...] deve-se recordar que os ministros do STF estão sujeitos à responsabilização política ou *impeachment* pelo Senado Federal, a quem compete privativamente julgá-los por crime de responsabilidade (artigo 52, inciso II).”

Nunca se viu tamanha destruição. E falei. As atitudes que tomei, questionando as autoridades sobre as ações ou omissões daquele dia, já nas primeiras semanas que se seguiram, hoje são manchete de toda a imprensa, sete meses depois. Por exemplo, no dia 15 de janeiro, no *site* do O Antagonista, O Antagonista publicou a seguinte matéria: “Senador pedirá a prisão de Dino por prevaricação: [aí aspas, eu disse] ‘Não o contrataria nem para servir café.’ ” Foi o que eu disse na época, em janeiro, em 15 de janeiro. Está aqui: em 15 de janeiro. Estava na minha rede social que está fora do ar. Fui censurado por isso. Fui censurado por isso. E hoje é o que a CPMI descobriu. Aproveito para dizer para vocês que eu vou fazer um requerimento solicitando os arquivos HD, mesmo que deletados, que eu já tenho uma empresa que vai recuperar as imagens.

Está aqui ó outra coisa que eu botei do Ministro Flávio Dino na época: “Polícia política monitora a liderança de oposição a Dino em cada município”, quando ele era Governador do Maranhão. E ele fazendo o mesmo. Lá ele usava a Polícia Civil, aqui ele está usando a Polícia Federal, ou seja: “Do Val está me denunciando? Bora investigar. Ache um pelo em ovo aí e acabe com a reputação dele. Faz um mandado de busca e apreensão na casa dele, que aí todo mundo vai se isolar, não vai querer estar com ele, porque nós vamos achar alguma coisa.” Não achou, os Senadores estão comigo. Aliás, o Senado se juntou. Mesmo desacreditado, continuei o meu trabalho em busca da verdade. Conseguimos, Sr. Presidente, que fosse instalada a CPMI, que hoje, sete meses depois, está chegando a conclusões às quais eu já havia chegado logo na primeira semana após os ataques daquele domingo.

Todos sabem que eu estou pagando um preço alto por tudo o que venho apontando em relação às omissões do dia 8 de janeiro. Hoje me encontro censurado – Senador da República, por uma decisão monocrática, teve o gabinete invadido e teve suas redes sociais todas fora do ar! Este Senado, esta Casa tem um Senador, como eu disse, censurado: amordaçado, impedido de exercer suas funções, desprotegido das suas prerrogativas e inserido em um inquérito motivado por uma perseguição política. Essa perseguição tem como objetivo coagir e me calar diante dos fatos que vinha mostrando até hoje, e que revelam o caminho da verdade através das investigações da CPMI e pela imprensa. Hoje, será que eu seria julgado



como fui em janeiro por dizer a verdade, por descobrir e tornar pública para a sociedade a verdade? As denúncias que fiz motivaram uma série de ações carentes de base legal, que afrontam de morte a nossa Constituição. A conclusão a que a Polícia Federal chegou no dia 20/06, após ter ido à minha casa, é que de fato “o Supremo Tribunal Federal, no que tange a proibição do Senador em expor em redes sociais, realizando continuados ataques declaratórios ao Ministro da Justiça Flávio Dino”.

Gente, todo mundo está na CPML. Parou! Ninguém fala mais nada porque...

*(Interrupção do som.)*

*(Soa a campanha.)*

**O SR. MARCOS DO VAL** (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - ES) – Complementando, aqui vem a V. Exa. informações da Polícia Judiciária, que elencam postagens realizadas pelo Senador Marcos do Val...

**O SR. PRESIDENTE** (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Aliança/PP - RR) – Senador Marcos, estou lhe concedendo mais um minuto para concluir.

**O SR. MARCOS DO VAL** (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - ES) – Falta um minuto.

Postagens realizadas pelo Senador Marcos do Val quando não são realizados ataques passíveis de crime contra a honra ao Ministro da Justiça Flávio Dino.

Então, aqui seguem só questões do Flávio Dino e de solicitações da imprensa, ou seja, o próprio STF garante a imunidade nas minhas falas também, dos Parlamentares nas imprensas. E aqui fala: “na medida do possível, exposição a contradição de versões apresentadas pelo Senador Marcos do Val a respeito de entrevistas concedidas a Globo, CNN e Veja”. Mentira! Todas as entrevistas foram anteriores ao meu depoimento na Polícia Federal. E está aqui tudo datado, que dia que foi a entrevista. Está tudo aqui, mas é muito triste ver que um Ministro do STF...

*(Interrupção do som.)*

**O SR. MARCOS DO VAL** (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - ES) – ... não tenha entendimento de que o próprio STF...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. MARCOS DO VAL** (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - ES) – Eu poderia estar falando dentro da minha prerrogativa de proteção à imprensa. Eu poderia estar mentindo.

**O SR. PRESIDENTE** (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Aliança/PP - RR) – Senador Marcos, eu estou lhe concedendo mais um minuto, em respeito aos nossos inscitos subsequentes.

**O SR. MARCOS DO VAL** (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - ES) – Então, finalizando. Eu vou já finalizando. É uma pena, porque há cento e poucos dias que eu não tenho o mesmo espaço que os outros.

Mas então vou deixar uma fala aqui final, e aqui fica mais uma vez o meu protesto por estar sendo cerceado. Eu vou pedir um requerimento, vou pedir até a minha assessoria para preparar um requerimento para que a gente possa botar em votação, ao Presidente Rodrigo Pacheco, para que eu tenha mais tempo de fala, já que as minhas redes sociais estão fora do ar, e o Senado Federal, com ele à frente como Presidente, até agora não tenha tomado providência nenhuma, haja vista que não há crime nenhum, muito mais como foi o próprio Ministro dizendo: crime hediondo em andamento.

Então, gente, para finalizar, um minuto só, meio segundo.

*(Soa a campanha.)*





**O SR. MARCOS DO VAL** (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - ES) – É a última folha.

Silenciado, gente, mas nunca vocês vão me ver amordaçado. Perseguido, eu estou perseguido há quatro anos, mas nunca vocês vão me ver desmotivado. Injustiçado, mas nunca vendido. Não tenho preço. Bloqueado, mas nunca sem honra, sem trabalho honesto e sem luta. Fizeram busca e apreensão na minha casa, nos meus gabinetes, e não encontraram nada de ilegal, e nunca vão encontrar nada de ilegal. O meu trabalho sempre foi transparente, luta contra corrupção, crime organizado e políticos que nos envergonham.

E eu sempre irei denunciar!

Muito obrigado, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Aliança/PP - RR) – Obrigado, Senador Marcos do Val.

Próximo inscrito, nobre Senador Izalci Lucas.

**O SR. IZALCI LUCAS** (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - DF. Para discursar.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, eu não poderia deixar de me pronunciar hoje aqui, após o depoimento do General Penteado, na Câmara Legislativa aqui do Distrito Federal.

A CPMI do Congresso foi instalada no dia 25 de maio de 2023.

Acompanhei a fala do Senador Marcos do Val.

Lembro que, nos meses de abril e março, mas especialmente no mês de abril, eu fiz um pronunciamento aqui, como Senador do Distrito Federal, sobre a minha preocupação com relação aos atos que ocorreram no dia 8 de janeiro.

É evidente que a gente reconhece que houve falha de alguns policiais, mas reconheço aqui que nós temos, desde quando comecei a acompanhar, na política, a nossa segurança pública, posso afirmar que nós temos a melhor Polícia Militar do Brasil, a melhor Polícia Civil do Brasil como também o Corpo de Bombeiros, que é comandado por uma mulher, a nossa querida Comandante, que foi nomeada agora recentemente, a minha amiga Mônica.

Eu disse, no dia 12 de abril, neste Plenário, Presidente, que tinha conhecimento já – e foi falado aqui pelo Senador Marcos do Val e também pelo Senador Esperidião Amin – dos alertas, naquela época ainda, em março e abril.

Existe uma Comissão no Congresso Nacional de que alguns Senadores participam, acompanhando esses documentos que são mantidos em segredo. Já se falava, naquela época, realmente dos aletas da Abin.

Na última sessão, na quinta-feira, estive, então, o General G. Dias, que era o Ministro de Segurança Institucional do Palácio, que disse que o General Penteado era o responsável. O General Penteado era o segundo na ordem, já foi exonerado, responsável exatamente pela segurança dos palácios, tanto do Palácio do Planalto como do Palácio da Alvorada.

Hoje, ele confirmou. Vou dizer aqui exatamente o que ele disse, para ficar de forma muito clara, para a população tomar conhecimento do que a gente vem falando há muito tempo.

Eu disse lá atrás e venho reafirmando, em cada sessão da CPMI, que tudo o que aconteceu no dia 8 de janeiro poderia ter sido evitado. Não estou eximindo aqui nenhuma responsabilidade da segurança aqui do Distrito Federal. Mas afirmei e continuo afirmando que, de fato, houve uma grande omissão do Governo Federal.

Disse aqui o General Penteado, abro aspas: “G. Dias reteve informações enviadas pela Abin sobre os ataques do 8 de janeiro”.

Segundo o militar, se tivesse recebido informações, a invasão do Palácio do Planalto poderia ter sido



evitada.

Então, o próprio General Penteado disse isso: se não tivesse sido retido pelo general G. Dias, tudo isso poderia ter sido evitado.

Todas as ações conduzidas pelo GSI, no dia 8 de janeiro, estão diretamente relacionadas à retenção pelo Ministro G. Dias dos alertas produzidos pela Abin, que não foram disponibilizados, oportunamente, para que fossem acionados todos os meios do Plano Escudo – disse o militar.

E foi falado aqui, na audiência de quinta-feira, sobre o Plano Escudo. Existem áreas, limites do Palácio do Planalto, evidentemente também, relacionadas aqui ao Congresso e ao STF, mas falando aqui do Palácio do Planalto, existe um limite que tem que ser acionado – a defesa é acionada pelo GSI, como a Força Nacional, também o Batalhão da Guarda Presidencial... Nós temos a Polícia do Exército...

Então, todos esses meios poderiam ter sido acionados. E, no final de semana, inclusive, para as pessoas saberem – e aí teve uma coincidência, tanto no DF quanto no Governo Federal, que foi exatamente a questão de estar de prontidão ou de sobreaviso... A nossa Polícia Militar foi colocada de sobreaviso e, coincidentemente, o GSI também colocou de sobreaviso a Força Nacional.

E qual é a diferença? A diferença é que, quem está de sobreaviso, ainda mais num período, como no dia 8, um domingo – de sobreaviso, os militares ficam normalmente, ou em sua residência, ou saem com a família, ou vão para um clube e, se acionados, têm que ir para casa, trocar de roupa, ir para o quartel e, do quartel, viriam aqui para a Esplanada, se fosse o caso. Quando é prontidão, as pessoas ficam exatamente no quartel, aguardando qualquer sinalização ou qualquer comando.

O normal – pelos planos aqui, inclusive de final de semana, nesse período fora do expediente –, se estiver de prontidão, é de apenas 15 minutos, mais 25 de deslocamento, ou seja, tomou conhecimento do fato, a partir desse momento, você tem 15 minutos e mais 25 minutos de deslocamento.

Como os alertas da Abin sempre foram – e tem os documentos aqui na CPMI, também no Congresso Nacional, já foram disponibilizados... Desde sexta-feira, ou seja, desde o dia 6 de janeiro, o GSI já tinha conhecimento, como todos os órgãos de inteligência do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e do GDF, todos, já tinham conhecimento, de que haveria um movimento que, claramente, foi detectado, quebraria prédios públicos e ameaçaria, inclusive, autoridades. Já estava, desde o dia 8...

O próprio General G. Dias, às 8h da manhã do dia 8, no domingo, foi questionado, inclusive pelo Saulo, que esteve conosco aqui, o Coronel Saulo, que fez o seu depoimento e disse, mostrou para nós, ele que elaborou inclusive os alertas que foram encaminhados aqui à CCAI do Congresso Nacional. Então ele mapeou, mostrou cada alerta, no grupo de WhatsApp, depois também nos instrumentos oficiais de inteligência que já no dia 6... Ele disse ainda para o Coronel Saulo: “Vamos ter problemas”, isso às 8h da manhã do domingo. Ora, se no sistema Escudo, você em 15, 25 minutos de deslocamento mais 15, você... E mesmo se tivesse, quando é o caso aqui de sobreaviso, são três horas. Ora, 8h da manhã, mais 3 horas, às 11h já teria conhecimento e poderia ter acionado a Força Nacional, a Polícia do Exército, o Batalhão da Guarda Presidencial e outras Forças se fossem necessárias, até mesmo a Polícia Militar daqui de Goiás, daqui do lado, pois daria tempo suficiente para evitar tudo isso.

Então, diferentemente do que foi dito aqui na quinta-feira pelo General G. Dias, o General Penteado, hoje, na Câmara Legislativa, afirmou exatamente da forma como eu disse aqui, pontualmente, que o General G. Dias reteve as informações e que por isso talvez ele tenha também colocado em segredo, em sigilo absoluto, e só tivemos conhecimento exatamente quando foi vazado na imprensa. E aí, de fato, eles não tiveram como segurar a instalação da CPMI, que só foi instalada dia 25 de maio. Então, fica claro aqui, acho que não tenho mais que ficar batendo nessa tecla de que disse isso. O meu objetivo na CPMI era exatamente, primeiro, mostrar a verdade, o que deveria ser o objetivo de todos, inclusive, da Relatora. A Relatora, em todas as CPIs que vejo, de que já participei, ela tem a obrigação de relatar, não é fazer o



seu relatório específico, como está acontecendo na CPMI.

Então, ficou claro aqui que o Governo Federal, através do GSI, através do Ministério da Justiça e Segurança Pública, através do Ministro Flávio Dino, poderia ter evitado tudo que ocorreu no dia 8 de janeiro e agora confirmado pelo General Penteadó, que era o número dois da inteligência do GSI, que é o órgão mais importante em termos de segurança pública da Presidência da República.

Então, Presidente, acho que com isso... Eu espero que na semana que vem, na próxima reunião da CPMI, tudo isso fique claro para que se possa, individualmente, penalizar cada um pela sua falha ou também pelas suas omissões. O que ocorreu aqui no Palácio da Justiça, no GSI, no Palácio do Planalto, foi exatamente omissão.

Agora, fico preocupado com a desconsideração do Ministro da Justiça, que é Senador, colega nosso aqui do Senado, foi Governador, é juiz e é Ministro da Justiça, que não encaminhou as câmeras, a filmagem do Ministério da Justiça, que alegou para o Presidente da CPMI, para o Congresso Nacional, porque é uma Comissão mista, que só poderia liberar as imagens após autorização do Supremo Tribunal Federal. E talvez, para sua decepção, o Ministro do Supremo autorizou e determinou o encaminhamento para cá, Ele não encaminhou e agora ainda diz que foram apagadas as imagens. É óbvio. Acho que nenhum de nós aqui é tão infantil para acreditar que essas imagens do dia 8 de janeiro foram apagadas. Nós teremos que pedir realmente à empresa contratada, terceirizada, ver se, em um fato como esse, que é um fato histórico, lamentável inclusive, alguém iria apagar tudo isso. Nós vamos... e eu espero que o Presidente da CPMI, o Deputado Arthur Maia, possa, de fato, determinar a busca e a apreensão na empresa ou no próprio Ministério; e também que aquelas poucas imagens que chegaram sejam periciadas.

Eu estive, Presidente, na última CPMI, na última audiência. Eu pedi ao General G. Dias que quebrasse – ou que oferecesse espontaneamente – o seu sigilo telemático e do celular. Foi dito, na mesma hora, que já tinha sido liberado. Depois tomei conhecimento de que foi apenas o *e-mail* institucional. Eu fiz a questão de ordem. O depoente, na quinta-feira, colocou o seu celular à disposição. Acredito que a Polícia Legislativa tenha apreendido o celular e eu espero que, com isso, a gente possa saber os diálogos que ocorreram no dia 8 de janeiro, porque foram apresentados diversos vídeos já, inclusive do próprio Ministro Flávio Dino, alegando que, na prática, comunicou ao Presidente Lula, que já sabia.

Eu quero ver, então, esse diálogo, porque nós chegamos, através do depoimento do Sr. Saulo, a que os alertas... Quem recebeu os alertas? Nós sabemos e fizemos requerimento, convocando aqui aqueles que receberam os alertas, só que a gente não consegue aprovar o requerimento de convocação daqueles que receberam, porque o Governo tem maioria na CPMI.

A CPMI virou, realmente... Foi sequestrada, de fato, pela maioria da base de Governo.

Com isso, a gente não consegue saber. Aquele que recebeu a informação, o alerta, ele o encaminhou para quem? Ele disse o quê? Será que o Ministro, que estava no Ministério, não tomou conhecimento de nada? Se tomou conhecimento, o que ele fez com essas informações?

Então, espero que, no celular do General G. Dias, tenha exatamente esse diálogo, porque ele também disse que falou com o Presidente Lula.

Com isso, a gente comprova mais uma vez aquilo que a gente vem dizendo há muito tempo: o dia 8 de janeiro poderia ter sido evitado pelo Governo Federal.

Quero aqui só agradecer também, Presidente, ao Senador Confúcio Moura, que falou o nome de diversos Parlamentares que defendem a educação; e eu queria registrar aqui a defesa que ele faz. O nosso querido Confúcio já foi Governador, já foi Presidente da Comissão de Educação, é um grande lutador também e tem aqui todo o meu respeito e admiração pela defesa que ele faz da educação.

Quero aqui, Presidente, também me manifestar com relação ao que foi dito pelo Senador Girão sobre



a questão do imposto sindical.

Eu não sou contra sindicato nenhum, até porque já fui Presidente do Sindicato dos Contadores, do de escolas; mas você não pode obrigar o trabalhador, confiscar ou retirar do seu salário. Eu acho que se deveriam manter os sindicatos e, espontaneamente, aquele trabalhador que queira contribuir, que vá ao sindicato e faça a sua adesão ou autorização para que se desconte em folha, mas você determinar, como o Supremo fez, diferente do que foi aprovado pelo Congresso, e eu também reforço isto: o Supremo Tribunal Federal tem, realmente, extrapolado, as suas competências. Estão invadindo a competência do Congresso Nacional, principalmente do Senado Federal, e, se a gente não reage... Já deveríamos ter reagido, Senador Heinze, porque são várias interferências na questão das drogas, na descriminalização das drogas, e eu espero que tenha reação. O Presidente, em boa hora, disse que faria, não é? Fez alguma manifestação, mas nós temos que, na prática, aprovar algum instrumento, apesar de já haver leis aprovadas sobre isso, mas nós temos uma interferência violenta com relação à questão tributária e, agora, a interpretação e a definição também com relação à questão do imposto sindical. Nós temos leis próprias, nós aprovamos aqui, o Congresso Nacional aprovou a reforma, então, nós não podemos aceitar essa invasão que está sendo praticada, pelo Supremo Tribunal Federal. Muito obrigado, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Aliança/PP - RR) – Muito obrigado, querido Senador Izalci Lucas.

O próximo inscrito é o meu querido amigo, o Senador Luis Carlos Heinze.

**O SR. LUIS CARLOS HEINZE** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS. Para discursar.) – Sr. Presidente Senador Hiran, lá da nossa Roraima, onde está crescendo a produção de soja, quero saudar o nosso Governador Denarium, pelo grande trabalho que vem fazendo frente ao seu Estado, impulsionando o agro, que é uma das grandes riquezas.

Quando eu estive lá, no caso Raposa Serra do Sol, há muitos anos, já se falava, e, hoje, V. Exa., como Senador, e o Governador Denarium veem crescer o agro no Estado de Roraima, o que é um orgulho para nós que somos produtores rurais. Parabéns, então, ao Governador Denarium e a V. Exa., pelo trabalho feito.

**O SR. PRESIDENTE** (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Aliança/PP - RR) – Muito obrigado.

**O SR. LUIS CARLOS HEINZE** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – O que me traz aqui, hoje, é um assunto importante. Está aqui conosco o Dr. Adilson, também o André e o Deputado Paparico Bacchi, que é da região norte do Estado do Rio Grande do Sul. Nós viemos de uma audiência marcada, na Antaq, sobre um assunto importante chamado Porto de Arroio do Sal.

É o segundo porto marítimo para o Rio Grande do Sul e uma obra muito importante para o estado. Veja que nós temos apenas um porto funcionando, um ótimo porto, um grande porto, o Porto de Rio Grande, um dos maiores portos do Brasil, um orgulho para o nosso estado, mas não podemos ficar confinados apenas em um porto.

Portanto, o Adilson lidera um grupo de empresários gaúchos e vou dar nome porque falam assim: o Porto dos Russos, Adilson, e ninguém sabe quem é. O Porto Meridional é de Adilson Oliveira da Silva, Antônio Rosso, Marcos Pasinato, Paulo Cunha, Clovis Nascimento e Moisés Mury. São os seis sócios donos do projeto que já investiram mais de R\$50 milhões em um projeto que deve dar, André, em torno de R\$10 bilhões, R\$6 bilhões ou R\$7 bilhões o custo total do porto.

Nós estivemos, hoje, na Antaq, e eu quero agradecer o Renildo, que é o Superintendente de Outorgas, e também o Jailson, que nos receberam. O nosso Presidente e Diretor-Geral não está em Brasília, então, não nos recebeu, mas o ponto importante é que está avançando a licença da Antaq. Nós estamos aguardando.

Foi publicado no começo ainda de agosto um período de 30 dias em que sairia publicação oficial da



Antaq, mas a documentação está toda entregue.

O Dr. André e a sua equipe e o meu gabinete têm ajudado. Hoje está funcionando, e esperamos que saia essa licença da Antaq. É mais uma das licenças necessárias para o andamento do projeto.

Também, no Ibama, eu quero agradecer ao Presidente do Ibama, que nos recebeu com a sua equipe. O assunto está andando celeremente também no Ibama. São fatos paralelos necessários para que nós possamos ter esse tão sonhado porto.

Senador Hiran, D. Pedro, no ano 1840, idealizou esse porto. Em 1840! Getúlio Vargas, nos anos 50 do século passado, também já tinha um desenho e queria iniciar esse porto. E agora, passados 180 anos, estamos tirando do papel e tornando realidade, e o Adilson lidera esse grupo de empresários que tem condições de fazer.

O Deputado Paparico, da região norte do estado, falou na Vacaria. Hoje, as estradas para esse projeto já estão andando. Ali, nós temos, por exemplo, a BR-285. Vou citar aqui o Dr. Carrion. O Carrion é o pai da ideia, nos trouxe essa ideia em 2018. Ele não pôde estar presente conosco hoje aqui, mas falava já também que nós precisávamos, Adilson, Paparico, de uma ligação da BR-285 com a 101. Já está andando – do Governo Bolsonaro –; uma das obras que foram desenhadas e já está andando.

Estive, na semana passada, em Florianópolis, na empresa Iguatemi, que é de um consórcio de empresas que está fazendo oito quilômetros de estradas e uma ponte. Aí vai ligar, Paparico, São José dos Ausentes, que é a tua região, que tu conheces, a Timbé, Santa Catarina, e, com isso, André e Adilson, liga toda a parte norte do estado a Vacaria, Passo Fundo, Erechim, Não-Me-Toque. Toda essa parte vai sair pela BR-285, chegando à BR-101, que vai chegar ao Porto Arroio do Sal.

A outra estrada, BR-290, hoje Freeway, funciona e já está andando também. Já existe a estrada. Temos a estrada que vem de Novo Hamburgo com direção a Santo Antônio da Patrulha também já existente. A Rota do Sol, Adilson, também traz toda a Serra Gaúcha. Então, a infraestrutura que é necessária para que nós possamos ter o porto já está pronta para poder acessar o porto.

E vamos fazer, nos próximos dias, uma reunião com o Dnit, em Porto Alegre, com a Secretaria de Transportes do Rio Grande do Sul e também o Daer e a CCR ViaSul para tratar de uma estrada particular, porque o Adilson e o grupo estavam fazendo uma estrada, Paparico, que vai ligar o Porto de Arroio do Sal, passando por sobre a Estrada do Mar, Lagoa Itapeva e vai chegar à BR-101. Isso será feito também com recursos da iniciativa privada. Isso já consta do projeto do porto e também da rodovia e da ponte.

Agradeço ao Dr. João Acácio, que está fazendo o projeto da empresa DTA Engenharia, de São Paulo... que tem nos acompanhado e esteve hoje junto conosco nessa reunião na Antaq. Então, também é importante esse projeto que está sendo elaborado. É um projeto factível, que mostra como a iniciativa privada, Senador Hiran, pode fazer investimento, como investe hoje no seu Estado de Roraima.

Então, isso é um capital privado para que nós tenhamos mais um porto funcionando no Rio Grande do Sul. Santa Catarina tem sete portos funcionando. Sete! Não é possível que não caibam dois portos no Rio Grande do Sul. Cabem. Nós não vamos tirar movimento de Rio Grande, que tem que melhorar sua competitividade, e vamos trabalhar também com nosso projeto, que vai dar certo, tenho certeza, pelos investidores, que acreditam no processo. Toda a parte norte do estado – falei na região de Passo Fundo, Erechim, Vacaria –, toda aquela região vai cair para o Porto Arroio do Sal.

O Dr. Carrion, para você ter uma ideia, Paparico, me falou em plantar soja. Um saco de soja... em Passo Fundo, o produtor ganha R\$10, R\$15 a mais levando para Arroio do Sal do que levando para o Porto do Rio Grande.

Nós tivemos em Chapecó, Santa Catarina, que tem sete portos funcionando, Paparico, o presidente da companhia Aurora discutindo a possibilidade de exportar pelo Porto do Arroio do Sal. Então, veja como é importante nós termos equipamentos diferenciados, que possam fazer uma obra tão importante



para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul.

Aqui é uma obra que não tem dono, não tem interesse, é no litoral norte do estado, mas vai beneficiar a parte norte do estado, o pessoal da Serra Gaúcha – meu amigo Bisi, que participou virtualmente na reunião de hoje na Antaq, mostrando todo o interesse da Serra Gaúcha. Hoje é muito mais perto eles levarem para Santa Catarina do que levar para o Rio Grande do Sul, para Rio Grande, mas claro que vão preferir o nosso porto. Então, várias circunstâncias fazem com que o Porto Arroio do Sal seja uma obra viável, economicamente, socialmente, e vai trazer um grande desenvolvimento para aquela região do Estado do Rio Grande do Sul.

Então, essa é a referência, e quero agradecer ao Dr. Renildo e a toda a equipe da Antaq pela presteza que está tendo para poder analisar a documentação. Está andando também o nosso assunto no Ibama, a que eu quero agradecer.

Paparico. O Deputado Paparico Bacchi é um Deputado Estadual do Rio Grande do Sul, da parte norte do estado, que tem uma comissão, uma frente parlamentar, com relação ao marco temporal, que interessa, Senador Hiran, a V. Exa. e ao seu estado, toda a região norte do estado. Nós temos, Hiran e Paparico, 31 processos indígenas no Rio Grande do Sul; 31. Esses 31 processos são um drama para milhares de famílias de pequenos agricultores. E o nosso empenho, nesse instante, é votarmos essa matéria.

Aqui, quero agradecer ao Senador Alan Rick, que fez uma agilização do processo – e já votamos na Comissão de Agricultura. Explicava ao Deputado Paparico que também, agora, o próximo passo é votarmos na CCJ. Conversava ainda agora com a Senadora Tereza Cristina, que está empenhada conosco nesse assunto...

**O SR. PRESIDENTE** (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Aliança/PP - RR) – Meu querido Heinze, você me permite um aparte?

**O SR. LUIS CARLOS HEINZE** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Sim.

**O SR. PRESIDENTE** (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Aliança/PP - RR. Para apartear.) – Só em homenagem, em respeito ao nosso Deputado Paparico, a quem eu desejo todo o sucesso no empreendimento lá da turma de empresários, capitaneada pelo Adilson Oliveira, que está aqui presente...

Eu conversei com o nosso Presidente Davi Alcolumbre ontem, domingo, e o Relator da matéria será o nosso Senador lá de Rondônia, o Marcos Rogério.

**O SR. LUIS CARLOS HEINZE** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Marcos Rogério.

**O SR. PRESIDENTE** (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Aliança/PP - RR) – E o compromisso é de que não haja mudança substancial no texto, para que a gente possa aprovar ainda em setembro o PL 490 aqui no Senado da República. Eu acho que o Brasil todo que trabalha e produz precisa de paz social, e nós vamos estar aqui trabalhando para aprovar o mais rápido possível esse projeto.

Obrigado e me desculpa a interrupção, meu querido amigo.

**O SR. LUIS CARLOS HEINZE** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – O.k., obrigado, Senador Hiran. Já ia fazer a menção a que a Senadora Tereza e o Senador Davi já confirmaram a votação com o relatório do Marcos Rogério na próxima terça-feira.

Então, Paparico, na Agricultura já foi votado, vai ser votado na CCJ e o próximo passo, como diz o Senador Hiran, será votar aqui no Plenário ainda no mês de setembro.

Então, é uma grande notícia para o Brasil. Não é apenas para nós do Rio Grande do Sul, Paparico. Um absurdo, um abuso, para vocês entenderem, é o caso de Vicente Dutra. Já citei aqui várias vezes e não me canso de repetir. Expropriaram, expropriaram – Dr. André, expropriar é retirar as famílias sem pagar nada – 70 pequenos agricultores, média de 10 hectares, gente que planta porongo, planta soja, planta



milho, tira leite, cria porco, vive da subsistência, Paparico. Você conhece a pequena Vicente Dutra.

Essas pessoas hoje estão expulsas de sua propriedade, não têm condições, André, de pagar um advogado. Vou fazer justiça ao Prefeito da cidade, do PMDB, aos Vereadores de todos os partidos, que se juntaram para bancar essa ação. A Fetag ajudou, o sindicato dos trabalhadores rurais. E aí, para defender o quê? Setenta famílias de pequenos agricultores.

Esse absurdo, essas pessoas não recebem nada pela terra. Tem gente com mais de cem anos em cima da propriedade, cem anos. O cara não invadiu ontem, Hiran. São áreas antigas, e essas famílias estão em cima das terras. Portanto, é justo. O problema, Paparico, representando a sua Comissão... é que nós possamos votar o marco temporal e tranquilizá-las – não são 4 ou 5 mil famílias do Rio Grande do Sul, são milhares do Brasil inteiro.

Eu falo em 31 processos no Rio Grande do Sul. No Brasil tem mais de 500 processos que são da mesma forma que os casos do Rio Grande do Sul. Portanto, é importante a paz no campo, como diz aqui o nosso Senador Hiran.

Marcos do Val, parabenizo-o pela sua luta em cima do 8 de janeiro. Você é Vice-Presidente daquela Comissão com o Esperidião Amin, que era o Presidente. Vocês levantaram a lebre, fizeram a solicitação e o Governo respondeu prontamente. O Governo Federal sabia do que estava acontecendo no dia 8 de janeiro. Foi uma ação orquestrada. A mídia soltou as suas informações, porque você e o Esperidião tinham o documento oficial que o Governo passou.

Para quem esteja nos assistindo através da TV Senado, saibam que esse foi um caso pensado – uma grande preocupação que nós temos. V. Exa. hoje, Senador Marcos do Val, é vítima de um processo por ter falado o que conhecia, o que sabia e o que era real. Não foi invenção, não foi *fake news*. Isso aconteceu e já me somei às ações de diversos outros Senadores que estão o apoiando no processo.

E o que nos preocupa... Eu não faço parte dessa CPI, mas o que vejo é o que aconteceu. Famílias inocentes. André, você é advogado. Pessoas, André, que nunca passaram na frente de uma delegacia, nunca responderam a um processo, hoje são vítimas, réus que estão com tornozeleira eletrônica. Um crime.

E soltaram sabe quem, Adilson? Traficantes, ladrões, bandidos, corruptos. E pessoas inocentes, que tinham a Bíblia na mão, presas. É um absurdo o que está acontecendo. Aconteceu isso. Infelizmente, Marcos do Val, eu não sei o resultado que vai dar. Eu sei porque eu apanhei na CPI da covid. A forma como nós apanhamos lá, eu, Girão e poucas pessoas que trabalhamos naquele processo lá...

É preocupante esse caso de 8 de janeiro. As imagens... Imagina o Ministro da Justiça não querer entregá-las para uma CPI. Ele é jurista, ministro, Governador, juiz, colega nosso do Senado. Esconderam as câmeras da Justiça.

Marcos do Val, você que é da SWAT, imagine você, com as torres dos telefones... Qualquer pessoa sabe quem andou na frente ou dentro do Palácio Planalto, na frente ou dentro do Supremo Tribunal Federal, na frente ou dentro do Congresso Nacional. Qual é o telefone que andou lá? Mas, infelizmente, disso ninguém quer saber. Infelizmente, ninguém quer saber, o que é um fato absurdo, das pessoas vítimas desse processo. Esperamos que a CPI, que quem comanda a CPI, que não somos nós, pois somos minoria, possa ter um pouco de juízo e não criminalize pessoas inocentes – inocentes – que hoje foram presas e estão com tornozeleira eletrônica.

Cito e repito, eu já citei várias vezes, Paparico, e vou repetir: duas moças de São Luiz Gonzaga e de Rolador, filhas de um pastor de uma igreja, uma delas com 19 anos, alunas de uma faculdade em São Luiz Gonzaga. A moça não pode frequentar o curso, porque não pode sair de casa depois das 18h, está ausente da faculdade. Por quê? Porque estava aqui fazendo oração, esperando um resultado diferente, e foi pega nesse dia 8 de janeiro. Esse é um assunto importante, e esperamos que tenha um resultado mais



satisfatório. Nós vamos lutar até o fim, Marcos, e vou estar junto com você, para que essas pessoas que hoje são vítimas do processo... É um absurdo o que o Supremo Tribunal Federal está fazendo com essas pessoas! Um absurdo!

André, você é advogado. Você imagine um juiz, um delegado, um promotor, um inspetor, tudo sendo a mesma pessoa, que faz o que bem entende: Alexandre Moraes. E está fazendo isso no Brasil. Ele faz tudo, faz as vezes de promotor, de inspetor, de juiz, de delegado, faz tudo ao mesmo tempo. E essas pessoas são vítimas do processo e estão sem defesa. Esse é o pior fato. Mas você está as defendendo, Marcos do Val. Estamos juntos contigo. E a gente espera que a sociedade brasileira entenda. Um dia a história será contada.

Você é médico, Hiran. Hoje, nós ainda temos sequelas do covid, e eu sei o que eu apanhei, como membro daquela CPI, a dificuldade que eu tinha. As coisas sérias e certas não eram faladas, a mídia não se interessava em mostrar. Isso não interessa e não se falava. Girão e outras poucas pessoas estavam junto conosco naquele processo, para tentar mostrar a realidade do que foi o caso também do covid. A história vai contar sobre as vítimas que já morreram em cima do processo do covid.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Até a próxima oportunidade.

**O SR. PRESIDENTE** (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Aliança/PP - RR) – Muito obrigado, Senador Heinze.

E, antes de encerrar esta sessão, eu quero aqui também...

Você está inscrito?

*(Intervenção fora do microfone.)*

Desculpa. Você se inscreveu agora.

Então, por favor, Magno.

Você me permite, Magno, só encerrar esse raciocínio aqui? Você pode vir para o... Você pode se encaminhar ao púlpito, que nós vamos já passar a palavra a V. Exa.

Eu quero aqui, Senador Heinze, Senador Magno e todos a que nos assistem... Você falou em marco temporal, Senador Marcos do Val, e, lá no nosso Estado de Roraima, 46% do nosso estado já são reservas indígenas, nós temos 33 reservas indígenas demarcadas lá. E, agora mesmo, o Ministério do Meio Ambiente sinaliza a intenção de ampliar reservas extrativistas, florestas nacionais, como Reserva Parima, reserva Viruá e Reserva de Maracá.

Eu quero aqui, em nome do povo de Roraima, em nome da nossa bancada – eu sou coordenador da nossa bancada –, que está unida para se manifestar contrariamente a essa cobiça demarcatória a que nós somos submetidos no nosso estado. Porque você conhece muito bem, Heinze, inclusive o Magno já esteve lá: nós vivemos o apogeu do agro e da agricultura familiar, da agricultura familiar indígena. O nosso estado é um dos estados que mais cresce no país, é um dos três estados mais adequados a se investir. Apesar de tudo, o Governador Denarium tem enfrentado uma oposição tenaz, que tenta tirá-lo, inclusive, do cargo de Governador.

Mas eu quero aqui, neste Senado da República, manifestar toda a minha indignação a esses movimentos que terminam por atrapalhar, criar uma insegurança jurídica.

Nós temos muitos empresários de todo o país, Heinze – você conhece muito bem, porque é um expoente do agro –, tantos empresários importantes que estão investindo lá, e eu até gostaria de convidar essa turma que está com tanta disposição para investir: vamos investir em uma saída pela Guiana.

Nós estamos asphaltando do Porto de Linden em direção a Lethem, na fronteira com o Rio Tacutu. Nós vamos precisar de cerca de 280km para ligar a fronteira, Bonfim, com o Porto de Lethem, e nós vamos sair com a nossa soja pelo Canal do Panamá. Hoje nós estamos saindo pelo terminal na margem de





Itacoatiara. Temos que nos deslocar de caminhão por 880km. Nós vamos chegar em três dias através da Guiana no Canal do Panamá, nós vamos economizar 15 dias para exportar os nossos 150 mil hectares de soja que estamos produzindo lá agora, Heinze.

Então, eu quero aqui dizer que...

**O SR. LUIS CARLOS HEINZE** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS. *Fora do microfone.*) – Posso fazer um comercial?

**O SR. PRESIDENTE** (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Aliança/PP - RR) – Por favor, Heinze.

**O SR. LUIS CARLOS HEINZE** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Para quem está presente, ou para quem esteja nos assistindo através da TV Senado, o clima. Paparico, para plantar, o clima de Roraima é igual ao clima da Flórida, nos Estados Unidos. Plantar soja naquela região não é como nós plantarmos na Zona Sul, é como plantar na Flórida, nos Estados Unidos. É no segundo semestre que você tem nos Estados Unidos, Marcos do Val. Esse é o clima. Soja, grãos, o que quiser, frutas, o que quiser, esse é o cenário que tem e, por isso, não querem que o seu estado se desenvolva, e o resto do país também.

Esse é um problema seríssimo. O marco temporal é um problema, e outro problema é o que nós temos que enfrentar também na Comissão de Meio Ambiente: o projeto de que a Senadora Leila pediu vista esta semana, a questão do crédito de carbono.

É um absurdo o que está acontecendo e nós temos que discutir este assunto. Nós temos as maiores reservas do mundo de água doce, minerais, terras para agricultura e também essas reservas ambientais que o mundo nos deve. São trilhões, bilhões, que o Brasil tem a receber do mundo. O que não pode, agora, é taxar mais o povo brasileiro. Este é um outro abacaxi que nós temos que enfrentar daqui uns dias: a questão do crédito de carbono.

O Brasil é credor do mundo e não devedor do mundo.

Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Aliança/PP - RR) – Sem dúvida.

Veja bem, eu fico... Às vezes me causa um asco. A Noruega, um paisinho desse tamanho, nos manda aqui 90% daqueles 50 bilhões do Fundo da Amazônia, que não revertem em nada para o desenvolvimento daquelas pessoas que trabalham nas roças do nosso país. Aquilo é para pagar ONGs.

Nós estamos aqui com uma CPI das ONGs, que está funcionando muito bem, e nós vamos mostrar para o país que esses recursos, que são migalhas em relação à nossa riqueza... Porque, Heinze, você falou que nós temos muitas riquezas minerais, hídricas, eólicas. Só na Raposa Serra do Sol, nós temos lá uma tabela periódica: nós temos ouro, cassiterita, vanádio, nós temos nióbio e nós temos a maior reserva de urânio do mundo lá.

Nós precisamos regulamentar o que está já na nossa Constituição: exploração das terras que pertencem às populações naturais, com devida aquiescência e sua compensação. A Constituição é clara, só que essa lei complementar acho que vai ser igual à lei complementar que vai regulamentar essa reforma tributária. Vai ter lei ali que, vão passar 30 anos, não vai ser regulamentada.

Então nós ficamos naquela imensa riqueza, que as pessoas... Meu querido amigo Paparico, lá nós temos uma área maior que Portugal. Portugal tem 9,2 milhões de hectares. Só a Reserva Yanomami tem 9,6 milhões de hectares. A Raposa Serra do Sol, que é mais famosa, tem só 1,7 milhão de hectares. E no meio delas duas, em todo o norte, a nossa Reserva de São Marcos, com 800 mil hectares. Toda a nossa área norte do estado está isolada das nossas fronteiras com Venezuela e com a Guiana, porque tudo é área indígena.

E você sabe por que é que me preocupa? Porque nós temos território, língua, cultura. Isso é um



pressuposto para que se crie um país independente ali no futuro. Isso é que é a minha preocupação.

Então eu quero aqui, mais uma vez, manifestar toda a nossa indignação, porque eu acho que a Ministra Marina Silva deveria ter muito mais amor ao Brasil do que as ONGs...

**O SR. MAGNO MALTA** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES. *Fora do microfone.*) – Ela ama mais as ONGs do que o Brasil.

**O SR. PRESIDENTE** (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Aliança/PP - RR) – ... porque nós precisamos realmente enfrentar isso com muita tenacidade, com muita coragem aqui no Congresso Nacional.

E precisamos, sim, criar um marco legal adequado, por causa da garantia com a nossa maior *commodity*, com o nosso maior fator de crescimento, porque a indústria brasileira está parada, está correndo de lado. A única coisa que cresce neste país... O PIB só cresce neste país por conta do agronegócio e da agricultura familiar. Então, nós precisamos garantir, salvaguardar o interesse das pessoas que trabalham no campo e produzem.

O nosso estado, Heinze, ninguém desmata, porque tem muita gente que não sabe que Roraima tem campos, tem os lavrados, que são... Antigamente, Heinze, não serviam para nada, ninguém queria. Depois a gente descobriu que aquilo ali era um paraíso para grãos, para soja principalmente, milho, feijão. Nosso Governador Denarium tem feito uma revolução na agricultura familiar indígena. Estão produzindo, com exceção da Reserva Yanomami, onde a gente não pode entrar. Mas, nas outras etnias, todo mundo está produzindo muito, com o apoio do Governo.

O Governador Denarium diz: “Olha, dou a semente, dou a semeadeira, a colheitadeira, dou o saco, dou a agulha, dou a linha para costurar, ainda dou a balança para pesar e o caminhão para distribuir”. E é isso o que ele faz. E as pessoas não entendem. Eu acho que nós temos que, aqui, discutir isso, nesta Casa, com... E você é uma pessoa que tem todo o conhecimento, tem toda a honorabilidade, tem todo o respeito para nos ajudar nessa questão. É você que conhece lá o nosso estado e sabe o potencial que nós temos, Heinze. Por onde a gente anda naquele estado, norte, sul, leste, oeste, é só soja, milho, gado.

**O SR. LUIS CARLOS HEINZE** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS. *Fora do microfone.*) – Arroz.

**O SR. PRESIDENTE** (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Aliança/PP - RR) – Arroz.

Apesar de tudo o que aconteceu na demarcação da Raposa Serra do Sol.

Então, desculpa-me porque eu tomei um pouco do tempo do meu querido amigo Magno Malta. Você ainda quer fazer alguma intervenção, Heinze? Estamos aqui em família hoje.

**O SR. LUIS CARLOS HEINZE** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – No litoral plantam arroz, no Rio Grande do Sul, uma safra por ano. Em Roraima, eu vi, sou produtor de arroz, três safras de arroz por ano. Três. Imagine. Por isso é que eles querem esse estado. Três safras de arroz por ano. Eu vi arroz colhendo e o cara preparando a terra e plantando arroz. Três num ano.

**O SR. PRESIDENTE** (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Aliança/PP - RR) – Obrigado, Senador Heinze.

Vou passar aqui a palavra ao último Senador inscrito, o nosso querido Magno Malta.

**O SR. MAGNO MALTA** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES. Para discursar.) – Sr. Presidente, povo que nos vê pelas nossas redes, pela TV Senado, que nos ouve pelo rádio, Senador Hiran, que preside este momento importante do Senado da República... Senador Hiran, médico, humanitário, com quem tive o prazer de conviver nesses seis meses, V. Exa. não estava no mandato, eu estava, quando os arrozeiros foram expulsos, por um capricho do PT, em conluio com as ONGs, com a esquerda do Brasil, e criou-se a Reserva Raposa do Sol. Aqui eu estava: bradei, questionei os Senadores. Peço licença, porque



não é ofensivo o que vou dizer, não é.

O Senador Romero Jucá era Senador do seu estado, Líder do Governo. Eu fico me perguntando: se eu sou Líder de um governo, eu me torno o melhor Governador enquanto Líder do Governo do meu estado. Eu teria feito uma guerra, mas não ia sair. Mas cada pessoa é uma pessoa, cada um é um.

Quando eu volto no seu estado com o Presidente Bolsonaro e sobrevoou aquela área toda, eu me tremi de ver tanta riqueza – tanta riqueza –, isolada, por capricho, para entregar o país para as ONGs. Desci lá. Quando vimos as tribos lá, o avião ainda estava lá em cima, o helicóptero, parecia um grupo de pessoas pequenas, foi aproximando, eu disse: “Isso é uma loucura, Presidente Bolsonaro. O que nós viemos fazer aqui? Já olhamos, sobrevoamos. Vamos embora!”.

O helicóptero dele desceu. Falei: “Meu Deus do Céu, como é que esses índios vão nos receber?”, porque a nossa cabeça...

**O SR. PRESIDENTE** (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Aliança/PP - RR) – No Flexal.

**O SR. MAGNO MALTA** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES) – No Flexal.

... tem a cultura de que o índio está com a mente carcomida pela esquerda. E eles tentam fazer isso de todas as formas.

Um dos ativismos judiciais que eu denuncio... Aliás, ativismo judicial praticado por aquele que, um dia desses, levantou o braço, numa assembleia de estudantes, e disse: “Nós vencemos o Bolsonaro”... Ato falho? Não, doutor: um ministro da Suprema Corte. Assinei o *impeachment* dele aqui. É da lavra dele a proteção indígena contra a influência religiosa.

Quando a gente desceu, que pousou, eu estava com medo. E vi o Presidente Bolsonaro descer, caminhar em direção aos índios. Todos fizemos isso. E fomos abraçados, aplaudidos. E o discurso é esse: por que essa terra é nossa e nós não a podemos usar? Por que, se os minerais estão aqui, nós não podemos minerar? Porque nós queremos fazer agronegócio, sobreviver do que é nosso. Eles dizem que é nosso, mas não é nosso. Nosso é usar o indígena para entregar as riquezas do país para as ONGs.

O senhor disse, na sua palavra bem falada que gostaria muito de que a Ministra Marina Silva olhasse mais para o Brasil, “amasse mais o Brasil” – a sua frase. Mas eu estava do seu lado. Aí a frase não é sua, é minha. Se está gravado, está gravado. Eu disse: “Ama mais as ONGs do que o Brasil”.

Eu quero me solidarizar com V. Exa. Não sei a até que ponto eu tenho importância numa luta como essa, mas eu tenho a minha voz e sei do potencial do seu estado. E V. Exa. não puxa só para o seu estado, mas fala do agro como um todo.

Reforma tributária. O agro é um animal que carrega o Brasil nas costas. Vinte e cinco por cento da balança comercial deste país é do agronegócio, mas o agro é fascista. Um país ideológico, um cerco que estão fazendo conosco, e é preciso que nós Senadores percebamos isso, porque nós somos a Casa para dar um freio em tudo isso. Votar o marco temporal é dividir o país em pedaços enormes e entregá-los às ONGs do mundo, muitas delas, patrocinadas pelo Sr. George Soros, pelos rockfellers da vida, pelo sistema mundial.

E, agora, sai esse Presidente abilolado, bêbado, “descondenado” por aí, dizendo que a Amazônia é de todo mundo, que precisamos só socializar a Amazônia. Não, a Amazônia é nossa. E nós temos o dever, Presidente Hiran, de proteger. Eu fui feliz porque cheguei com V. Exa. presidindo e pude participar deste debate.

Esse ativismo judicial tem que ter um fim, mas esta Casa precisa se respeitar. Eu tenho dito ao Presidente Pacheco, que há uns 15 dias, na última semana, falou mais uma vez, sob provocação minha aqui na tribuna, de que constitucionalmente é esta Casa. Se existem três Poderes e para haver harmonia, é preciso que esta cumpra o seu papel, que muitas vezes a gente cobra do Supremo, nós temos que cobrar do Senado. O Senado precisa ficar de pé, e o Presidente do Senado precisa levantar a voz. Quando ele disse



que está havendo interferência em Poderes, uma interferência no Senado, ele mexeu com o formigueiro.

O que nós estamos fazendo aqui, Senador Hiran? É a minha pergunta. Eu tenho salário, V. Exa. tem, tenho um gabinete cheio de funcionários, um peso para a nação, e a nação cobra. V. Exa. sabe: a nação cobra. É um fardo. “Cadê vocês, por que vocês não fazem nada, vocês não acordam?”. “O Supremo manda e desmanda. Vocês têm medo.” Eu vou dizer uma coisa, eu respondo por mim: medo, eu conheço de ouvir falar, eu nunca fui apresentado. Eu vou cumprir o meu papel como V. Exa. de forma muito mais polida do que a minha, até porque V. Exa. tem um anel no dedo, é doutor, parece que gera no doutor uma obrigação de ser polido. Eu, como não fiz faculdade nenhuma, não quero ser polido, não vou ser, não sou, e vou falar do meu jeito.

Mas, Sr. Presidente, são tantos assuntos numa segunda-feira, que precede o Sete de Setembro, antecede o Sete de Setembro. Mas semana passada aconteceram coisas tremendas e estrondosas, quando o Ministro Zanin, que eu votei contra, sabatinei, mas venho à tribuna elogiar: ele acabou com o genocídio do Brasil. Ele usa um texto do próprio Ministério da Saúde, do Lula, e faz a justificação do seu voto, falando da condução da pandemia no Brasil. Ele estava falando do Governo de Jair Bolsonaro e arranca dos esquerdistas a narrativa de genocídio. É uma conta fácil de fazer. Não tem um *premier* no mundo, um Primeiro-Ministro ou um Presidente chamado de genocida, só o do Brasil. O Brasil foi o segundo país do mundo a começar a vacinar. Passou de décimo lugar em mortes. Não está entre os dez. Morreu gente no mundo inteiro e continua morrendo. Porque a morte nunca vai acabar. A morte é a morte. É porque na pandemia até bala perdida virou covid – V. Exa. sabe disso –, infarto virou.

Aliás, eu li, aqui nesta tribuna, as bulas das vacinas e não fui aparteado por ninguém, por nenhum cientista que tem aqui no Senado, porque a ciência sucumbiu ao dinheiro da política, e os políticos viraram cientistas. Eles querem duas, três, dez gerações de adultos com comorbidades quando nos obrigam a vacinar as crianças com cinco anos de idade. É só ler, é só ler as bulas. É difícil lê-las, porque não são dobradinhas, como a que vem dentro de uma caixa de um remédio comum; elas são um calhamaço assim. E, lá no meio, lá no meio, com a letrinha miudinha – V. Exa. já deve ter visto –, eles dizem: se você tomar a vacina, você pode ter trombose, você pode ter morte súbita, você pode ter AVC, você pode ter embolia; a vacina de zero a cinco anos, embolia, trombose, morte súbita; a de cinco a dez anos, embolia, trombose, morte súbita, AVC; na de vinte a quarenta anos, as comorbidades são maiores ainda, e você pode ter ainda a Covid porque é um experimento. Não era uma vacina? Ainda bem que eu não tomei essa (*Trecho editado nos termos do art. 48, inciso XXXI, e art.19, inciso I, do Regimento Interno do Senado Federal.*). Desculpe-me, não era isso que eu ia falar. Tire-o da taquigrafia, mas era isso que eu ia falar. Foi a falha, não falei de propósito, não.

Quero saudar vocês que estão na tribuna. Obrigado por estarem visitando o Senado. Vocês pagam essa conta pesada aqui, é verdade; e podem bater o pé no chão porque é verdade. Esse peso, esse fardo aqui é tirado do suor de vocês, e vocês esperam resposta, o Brasil espera a resposta desta Casa, Senador. Não é isso, senhor? Não vacine sua filhinha, não; não a vacine, não. Deixe-os tentarem vaciná-la em casa. Deixe-os tentarem a sorte na sua porta, porque o azar eles já têm. Tentem a sorte na minha casa, porque o azar já têm. Tentem a sorte.

Eu escrevi tudo que eu ia falar aqui, não falei nada do que eu escrevi. Como é que pode um “trem” desses, Presidente? O senhor desviou meu foco totalmente para o seu Estado, e é o Estado que acolhe os venezuelanos miseráveis, doentes, famintos, sofridos. Acolhe-os um Estado pequeno, cheio de dificuldades, e ainda arrumam dificuldades jurídicas para o Governador, que governa bem para o seu povo, mas estão no encalço do Denarium, um homem do bem, tentando torná-lo um homem do mal. Mas, Denarium, receba a minha palavra daqui, transmita a ele que minha mãe, analfabeta profissional, D. Dadá, dizia; “O homem do bem tem sempre o segundo momento; o homem do mal não tem, mas o homem do bem tem o



segundo momento”, e que nós, as pessoas que acreditamos no trabalho, na disposição, e acreditamos nesse agro forte deste país e na agricultura familiar, estamos com ele em toda e qualquer situação.

Eu quero me solidarizar com os Prefeitos do Nordeste. V. Exa. sabe que o FPM (Fundo de Participação dos Municípios) é algo que produz a sobrevivência de muitos municípios deste país que não têm nada mais. O maior empregador da cidade é a prefeitura. O FPM é para pagar folha de pagamento, porque não tem uma indústria, não tem nada! E ouvi discursos... A gente, quando senta – eu sei que V. Exa. está fazendo isso – na sua rede social, vai abrir, é discurso de Prefeito, discurso de Prefeito pedindo pelo amor de Deus.

Eu ouvi algo do Senador Omar Aziz – e eu posso dar o nome, porque ele não esconde, ele fala em tudo que é lugar... Ele odeia Bolsonaro, ele não gosta de Bolsonaro, não gosta nem de ouvir o nome e ele completa dizendo que “uma coisa eu tenho que dizer: na época de Jair Bolsonaro, os prefeitos nadaram em dinheiro, os governadores nadaram em dinheiro, nunca faltou um centavo, ninguém cruzou o ano no vermelho, 13º foi pago, ninguém passou fome, sobrou dinheiro no Governo Bolsonaro para prefeitos e governadores”. São palavras do Senador Aziz, que foi um adversário ferrenho, durante quatro anos, do Presidente Bolsonaro, que não gosta de Bolsonaro.

Se sai de mim, o cara fala: “Não, o cara é bolsonarista”. E, muitas vezes, fala bolsonarista achando que está me ofendendo. Porque quem bate no peito e diz: “Eu tenho orgulho de ser comunista”. Ele tem orgulho de ser comunista, de espezinhar, de matar as pessoas com os pés; comunista de erotizar crianças, matar homossexuais. Porque só aqui eles glamorizam, mas, no Irã, homossexual morre; em Cuba, matam-se homossexuais. Che Guevara era um desses, e, ainda hoje, o regime faz isso! Na China, não é só a igreja perseguida, mas também os homossexuais. Mas essa gente, que é comunista, diz que tem orgulho de ser comunista. Eu tenho orgulho de ser cristão E isso faz muito mal para muita gente, de ver a nossa terra ser entregue, de forma covarde, quando os prefeitos estão pedindo: “Pelo amor de Deus, salve o meu município, Presidente Lula!” Mas o Presidente Lula quer salvar, primeiro, a Venezuela; ele quer salvar, primeiro, a Argentina – 600 milhões, Senador Hiran! Ele quer salvar, primeiro, os ditadores da África; ele quer, primeiro, voltar com as obras da Odebrecht, da Queiroz Galvão, da OAS!

E nós temos que lutar muito com essa anomalia que é essa reforma tributária, para não mais penalizar o povo brasileiro e impedir que se feche esse Estado ideológico. Não mudou um presidente e entrou outro; é a instalação de um novo regime, e o marco temporal vai definir isso definitivamente.

Eu faço um apelo aos Ministros do Supremo e a nós a obrigação de enfiarmos uma cunha. Porque o sujeito, quando vai colocar o cabo em uma enxada, ele abre em cima para colocar uma cunha para que possa travar, assim num machado: uma cunha para travar! O Senado precisa colocar uma cunha no meio disso, porque, se o marco temporal for aprovado lá, o Brasil vira do tamanho de Sergipe, e as ONGs do mundo serão donas do Brasil. Cabe isso na cabeça de quem? E aí, de vez em quando, você escuta um falando assim: “O ministro fulano quer conversar com você, quer te explicar melhor o marco temporal”. Ah, me respeita!

Mamãe, me acode!

Senador Hiran, aos Prefeitos do Nordeste, a moda já pegou; vai chegar a outros municípios do Brasil. Em alguns estados, o Governo estadual ainda tem condições de manter esses municípios por um certo tempo, mas isso não é eterno. O meu Estado do Espírito Santo, capital Vitória – Espírito Santo, capital vitória –, recebe a visita de Flávio Dino, o implacável, o dono do Brasil. Ele é corajoso mesmo, ele apagou todas as imagens, de quase cem imagens, internas e externas. O Ministro Alexandre de Moraes, a quem ele consulta, manda-o entregar. O documento está comigo, está com todos na CPI, está no cofre. E nós fomos questionar o Ministro sobre a ordem dele, até porque o Dino não tinha que consultar o Ministro Alexandre de Moraes, como o Arthur Lira não teria também que consultar o Dino. Uma CPI é um instituto que tem



poder de polícia e poder de justiça, o Arthur tinha que officiar o Supremo pedindo o compartilhamento e fim. Pedir para o Dino? Ele é Senador, mas está na condição de servidor público agora e, como ministro, é obrigado a vir à CPI. Convidar é por educação, mas, se não aceitar, convoca.

Eu digo isso porque, na CPI do narcotráfico, o Ministro, então, Renan Calheiros, do Governo Fernando Henrique, foi à CPI do narcotráfico, razão pela qual nós prendemos Hildebrando Pascoal, o serrador de gente do Acre, porque tinham muitas informações do Ministério da Justiça.

Por que Flávio Dino é tão poderoso? O que houve? Se a gente faz a linha do tempo, Presidente, G. Dias diz no depoimento da Polícia Federal que chegou lá às 14h45, está no depoimento da Polícia Federal. Por volta de dezesseis e pouco, ele chegou ao Palácio. E, agora, o Penteado, dando depoimento na CPI do Distrito, diz que os avisos que ele recebeu, o GSI, o G. Dias não repassou nenhum deles. E, esse Penteado, que G. Dias disse ser o responsável aqui na CPI, era o segundo homem na cadeia de autoridade, mas ele disse que ninguém recebeu.

Estava ouvindo, vindo do aeroporto, pelo rádio o Senador Izalci, que é do Distrito Federal, e que fez um pronunciamento falando desse assunto... Não foi, Zezinho, não foi? Pode confirmar, Zezinho, não corre risco não, o trem já está feio no Brasil, mas ninguém vai mandar prendê-lo. O Senador Izalci fez um pronunciamento muito bem colocado, até porque acompanhou todo esse depoimento do Penteado.

A CPMI tem que ter um relatório isento, mas não terá, o relatório está pronto: houve uma tentativa de golpe.

O Bolsonaro não estava aqui. Se Bolsonaro não estava aqui e houve uma tentativa de golpe em janeiro, essa seria a Presidente do Brasil: Irmã Ilda, a Presidente do Brasil. Esta senhora aqui. Está vendo o que está debaixo do braço dela? É uma arma. É uma arma, uma BS de 166 livros, uma Bíblia sagrada.

Sr. Presidente, eu estive em um congresso nessa semana, nesse final de semana em Sergipe: Brasil pós-moderno e o Judiciário. O título é engraçado, mas é importante, porque o nosso ordenamento não existe. A finada Constituição carece das nossas reverências. Mas eu falei lá o que penso, até porque não tenho formação jurídica nenhuma. Mas ninguém precisa ter formação jurídica para entender a violência praticada contra a lei neste país.

Pois bem, encerro com uma notícia que está em tudo que é lugar: o PL poderá se juntar ao PT nas eleições de prefeito. Em alguns lugares, estados e municípios, ou vice-versa, um pode ser vice do outro: o PL pode apoiar o PT; o PT, apoiar o PL. A princípio, a não me assustou, mas, passadas algumas horas, preocupou-me...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. MAGNO MALTA** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES) – E eu disse, Senador, que se o PL se juntar ao PT vai ter que construir uma porta de fundo para o PT entrar, porque pela porta da frente sairemos todos nós. Um Senador aqui, Líder do Governo, disse “O Governo está de braços abertos para o PL”. Pode fechar seus braços, porque esse abraço não vai ter.

Em seguida, vejo um vídeo do presidente do partido – liguei e não consegui falar com ele –, dizendo que não há a menor possibilidade – Valdemar da Costa Neto – de essa possibilidade acontecer, e disse: “Um já foi expulso, e se outros se meterem a assumir cargo de governo expulsos também serão”.

Quando o teto foi explodido, uns 20 votaram com o Governo; esses 20 carecem de expulsão...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. MAGNO MALTA** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES) – Mas eu quero encerrar falando, Sr. Presidente, sobre PL e PT. Não vai acontecer.

Àqueles que se desesperaram, que se angustiaram lá na minha base, no meu estado, onde eu sou



presidente, telefonando-me, mandando-me mensagem angustiados – e alguns petistas festejando o Brasil afora – eu disse: tenham paz, porque se eles entrarem, pela porta em que entramos sairemos. Tenham paz! Tem saída para tudo!

Mas eu gostava muito no *impeachment* porque eu sempre encerrava meu discurso cantando, e no meu último discurso no *impeachment* de Dilma eu estava cantando e Lewandowski cortou meu microfone, porque naquele momento ele estava rasgando a Constituição, dando direitos políticos, que Dilma não tem, não tinha – diz a Constituição que, quando você é impitímado, legalmente você perde seus direitos políticos. E eu estava me despedindo da Dilma, cantando uma música de Roberta Miranda: “Vá com Deus! Vá com Deus!”.

Cortou meu microfone!

Agora, encerro, homenageando meu amigo Bezerra da Silva, nessa junção PL-PT. Nunca vai acontecer:

[...]

Só quando o morcego doar sangue e o saci cruzar as pernas

Só quando o morcego doar sangue e o saci cruzar as pernas

[...]

Obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Aliança/PP - RR) – Muito obrigado, querido Senador Magno Malta.

Eu, antes de encerrar esta sessão, também queria fazer um apelo ao nosso Líder Jaques Wagner, que a gente possa também... Houve um acordo aqui, Senador Magno, para a gente retirar um projeto de decreto legislativo, da minha autoria, para a reestruturação da Funasa. Nós estamos tendo uma certa dificuldade de avançar. Avancamos um pouco, mas precisamos avançar mais.

Eu quero aqui fazer um apelo ao nosso Senador Jacques Wagner, que é o Líder do Governo aqui, para que a gente possa envolver Casa Civil, Ministério da Gestão, o das Cidades, o da Saúde, a própria Funasa e o Congresso Nacional, a SRI, e que nós possamos inclusive resolver a questão de muitos convênios que são vencidos e a gente precisa encontrar um arcabouço jurídico adequado para viabilizá-los, senão nós vamos prejudicar sabe quem? Os Prefeitos. Os Prefeitos vão sofrer tomada de conta especial, ficar inelegíveis.

Então essa também é a minha preocupação, que vou manifestar ao Governo, para a qual peço aqui a ajuda do nosso Líder.

**O SR. MAGNO MALTA** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES. *Fora do microfone.*) – O Jaques Wagner é uma figura...

(*Soa a campainha.*)

**O SR. MAGNO MALTA** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES) – O Jaques Wagner é uma figura que não é truculenta. Jaques Wagner é uma pessoa fácil de conversar. E não é que ele foi escalado para essa função; é porque é da natureza. Eu conheço o Wagner. Eu conheço o Wagner. Ele não é um negociador de sequestro, como o Romero era. O Romero era negociador de sequestro. O Romero falava com o sequestrado, com a mãe do sequestrado, com o sequestrador, com a polícia. Ele mesmo ia levar o pagamento. Jaques Wagner não tem essa habilidade, mas tem a habilidade de saber ouvir. E eu quero apelar para ele também, até porque, quando falo dessa contundência sobre o PT, é porque eu os conheço por dentro e por fora.



*(Soa a campanha.)*

**O SR. MAGNO MALTA** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES) – E Jaques Wagner é uma figura que, quando foi candidato a Governador a primeira vez, eu fui lá na Bahia. E no grande evento da campanha dele era eu que estava. No segundo, eu estava. Por isso, conheço essa natureza. Pouca gente tem essa capacidade de emprestar o ouvido. Eu sou uma pessoa sanguínea, tal, assim, eu tenho dificuldade de ouvir muito. Mas ele ouve. E ter essa conversa que V. Exa. colocou, com esse viés que V. Exa. colocou, preocupante, visto que os Prefeitos já estão pagando, sofrendo. Tem uma dessas Prefeituras em que todos os funcionários públicos já foram à delegacia registrar um boletim de ocorrência contra o poder público municipal, porque não receberam o pagamento. Que culpa tem o Prefeito? A culpa é do Governo Federal, que disse que eles seriam bem tratados, que ia melhorar o FPM...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. MAGNO MALTA** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES) – ... que ia ter picanha e cerveja gelada todo final de semana.

Eu não vou mandar esses Prefeitos fazerem o “L” porque seria debochar de uma pessoa doente no leito de dor. Eles estão no leito de dor, confiando em quem disse que os curaria. E eles não estavam precisando de cura. Eles estavam bem de saúde. Mas alguém lhes ofereceu mais saúde sabendo que iam lhes tirar a saúde. Eu não vou dizer para eles: “Faz o ‘L’”. Mas a indignação dos justos, essa vale.

O discurso de V. Exa. pelo seu estado é a indignação do justo. E o apóstolo Paulo, o intérprete da mente de Cristo, dizia: “E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento”. E essa indignação dos Prefeitos é legítima. E nós precisamos legitimá-la com eles.

V. Exa. aproveite, ao conversar com Jaques Wagner...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. MAGNO MALTA** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES) – Ele vai ouvi-lo e V. Exa. implore pelos Prefeitos do Nordeste, um Nordeste que pode ter consórcio. Mas quando o Zema falou de um consórcio dos Governadores do lado de cá, Flávio Dino foi o primeiro a se apresentar. Mas o consórcio do Nordeste gastou R\$45 milhões numa empresa de maconha, com respirador, e não foi entregue – isso pode. Isso pode. Então, V. Exa., com esse terno bem cortado, bem vestido, bem penteado, certamente sabe conversar, e o outro sabe ouvir. Eu tenho certeza... Fale meu nome também, me ajude. Eu estou ajudando, autorizando-o, assinando a sua petição, porque tenho certeza de que, no bom senso, quem sabe ele vai atender. Quem sabe ele vai mediar e atender. Mas meu conselho a V. Exa. é que fale com ele...

*(Interrupção do som.)*

*(Soa a campanha.)*

**O SR. MAGNO MALTA** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES) – Encerro agradecendo esses cinco minutos que V. Exa. me concedeu. Eu não gastei tudo, gastei quatro minutos, mas pude ser solidário a V. Exa., ser solidário ao Brasil e realmente falar aquilo que eu gostaria de falar.

Obrigado, Senador Dr. Hiran.

**O SR. PRESIDENTE** (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Aliança/PP - RR. Fala da Presidência.) – Obrigado, querido amigo Senador Magno Malta. Muito obrigado pela solidariedade pelo nosso pleito à Funasa, pelo nosso pleito ao nosso Estado de Roraima.

Eu quero aqui informar às Sras. e aos Srs. Senadores que está convocada sessão deliberativa





semipresencial para amanhã, terça-feira, às 14h, com pauta divulgada pela Secretaria-Geral da Mesa.

Cumprida a finalidade desta sessão, a Presidência declara o seu encerramento.

Boa tarde a todos.

*(Levanta-se a sessão às 16 horas e 50 minutos.)*



# MATÉRIAS E DOCUMENTOS DIVERSOS

## EXPEDIENTE

### Abertura de Prazos



As seguintes matérias vão às Comissões competentes em decisão terminativa, nos termos do art. 91, inciso IV, do Regimento Interno, podendo receber emendas perante a primeira ou única comissão do despacho pelo prazo de cinco dias úteis, nos termos do art. 122, II, c, do Regimento Interno:

Matéria	Ementa	Despacho
<a href="#">PL 6328/2019</a>	Institui o Dia Nacional da Doceira.	CE/DT
<a href="#">PL 3811/2019</a>	Institui o mês de setembro como o Mês de Conscientização sobre as Doenças Cardiovasculares.	CAS/DT
<a href="#">PL 562/2021</a>	Denomina Anel Viário Governador Maguito Vilela o anel viário do Município de Jataí, Estado de Goiás.	CI/DT
<a href="#">PL 4172/2021</a>	Altera a Lei nº 12.135, de 18 de dezembro de 2009, para modificar a data do Dia Nacional de Combate e Prevenção da Hanseníase.	CAS/DT
<a href="#">PL 4029/2021</a>	Institui o Dia Nacional do Pastor Evangélico.	CE/DT
<a href="#">PL 853/2019</a>	Institui a Semana Nacional de Conscientização sobre os Cuidados com as Gestantes e as Mães.	CAS/DT
<a href="#">PL 432/2019</a>	Confere ao Município de Arapongas, no Estado do Paraná, o título de Capital Moveleira Nacional.	CE/DT
<a href="#">PL 4146/2023</a>	Confere ao Município de Torres, no Estado do Rio Grande do Sul, o título de Capital Nacional do Balonismo.	CEsp/DT

**Prazo: 6.9.2023 a 14.9.2023**



As seguintes matérias vão às Comissões competentes em decisão terminativa, nos termos do art. 91, inciso I, do Regimento Interno, podendo receber emendas perante a primeira ou única comissão do despacho pelo prazo de cinco dias úteis, nos termos do art. 122, II, c, do Regimento Interno:

Matéria	Ementa	Despacho
<a href="#">PL 4159/2023</a>	Altera dispositivos da Lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013, que institui o Estatuto da Juventude, para dispor sobre o direito do jovem ao voluntariado.	CAS/CDH/DT
<a href="#">PL 4161/2023</a>	Altera a Lei nº 13.465, de 11 de julho de 2017, que dispõe sobre a regularização fundiária rural e urbana, sobre a liquidação de créditos concedidos aos assentados da reforma agrária e sobre a regularização fundiária no âmbito da Amazônia Legal; institui mecanismos para aprimorar a eficiência dos procedimentos de alienação de imóveis da União e dá outras providências, para dispor sobre o teto de financiamento com recursos do Fundo de Terras e da Reforma Agrária.	CRA/CAE/DT
<a href="#">PL 4162/2023</a>	Prevê a divulgação, por meio de cartazes preferivelmente afixados nos banheiros de uso coletivo dos estabelecimentos comerciais que especifica, de informações úteis para o combate à violência contra a mulher.	CTFC/CDH/DT
<a href="#">PL 4167/2023</a>	Acrescenta parágrafo único ao art. 26-G da Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, a fim de vedar a realização de qualquer procedimento de natureza abortiva na modalidade teleconsulta.	CDH/CAS/DT
<a href="#">PL 4174/2023</a>	Concede o título de Capital Nacional da Farinha de Mandioca ao Município de Cruzeiro do Sul, no Estado do Acre.	CRA/DT
<a href="#">PL 4187/2023</a>	Acresce § 3º ao art. 10 da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, para equiparar a assinatura eletrônica com certificado digital no âmbito da Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil) ao reconhecimento de firma.	CCDD/CCJ/DT
<a href="#">PL 4188/2023</a>	Altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para estabelecer gratuidade de passagens aéreas em voos domésticos para passageiros carentes, em tratamento de doenças crônicas.	CAE/CI/CAS/DT
<a href="#">PL 4199/2023</a>	Altera a Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, para	CMA/DT



	estabelecer prioridade de outorga a usuários que implementem planos de redução de perdas de água, monitorem e reportem seus resultados.	
<a href="#">PL 4206/2023</a>	Altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, e a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, para dispor sobre o incentivo à criação de hortas comunitárias suspensas em estabelecimentos de ensino e unidades de atendimento de assistência social.	CRA/CE/DT
<a href="#">PL 4218/2023</a>	Altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, para dispor sobre a contribuição sindical e revoga dispositivo da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.	CCJ/CAE/CAS/DT
<a href="#">PL 4221/2023</a>	Dispõe sobre a tipificação criminal de divulgação de conteúdos impróprios de cena de violência autoprovocada, ou seja, suicídio consumado, tentativa de suicídio e ato de automutilação, e altera o Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - Código Penal, e dá outras providências.	CCJ/DT
<a href="#">PL 4244/2023</a>	Determina a colocação de dispositivos eletrônicos denominados “Pedagiômetros” em local estratégico nos postos de pedágios.	CTFC/CI/DT
<a href="#">PL 4245/2023</a>	Modifica a Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, e a Lei nº 7.070, de 20 de dezembro de 1982, a fim de fixar prazo para realização do exame pericial a cargo do INSS.	CCJ/CAS/DT

**Prazo: 6.9.2023 a 14.9.2023**



## Encaminhamento de expedientes



Os documentos seguintes foram recebidos pelo Senado Federal e, nos termos da Instrução Normativa nº 12, de 2019, da Secretaria Geral da Mesa, encaminhados às Comissões competentes, que os disponibilizarão nas respectivas páginas no Portal do Senado Federal:

Nº na origem	Ementa	Autoria	Comissão Destinatária
OF. 41487/2023	Informa, em cumprimento ao art. 41 da Resolução do Senado Federal (RSF) nº 43/2001, a publicação no sítio do Tesouro Nacional dos demonstrativos das operações de crédito analisadas no âmbito deste Ministério em julho de 2023, bem como das tabelas demonstrativas da posição de endividamento dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.	Ministério da Fazenda	CAE
ARAUCARIA/DP 05/2023	Comunica ao Congresso Nacional, em obediência ao artigo 23 da Lei 13.303/2016 e ao artigo 37, parágrafo 3º, do Decreto 8945/2016, a aprovação pela Assembleia Geral da Araucária Nitrogenados SA (ANSA) da análise anual de atendimento pela Diretoria da ANSA das metas propostas e dos resultados do plano de negócios referente ao ano de 2022.	Araucária Nitrogenados SA (ANSA),	CTFC



## Encaminhamento de matérias





As seguintes matérias vão à Comissão competente do despacho:

Matéria	Ementa	Despacho
<a href="#">PL 3038/2021</a>	Cria o Conselho Gestor do Fundo de Aperfeiçoamento da Defensoria Pública da União de que trata o inciso XXI do caput do art. 4º da Lei Complementar nº 80, de 12 de janeiro de 1994.	CAE/CCJ
<a href="#">PL 6013/2019</a> <a href="#">(Emenda-CD)</a>	Emenda da Câmara dos Deputados ao Projeto de Lei nº 6.013-B de 2019 do Senado Federal (PLS nº 142/2018 na Casa de origem), que “Altera a Lei nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, e a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso), para estabelecer prioridade escalonada em favor dos mais idosos”.	CAS
<a href="#">PL 5307/2019</a>	Institui a Política Nacional de Conscientização e Orientação sobre as Doenças Inflamatórias Intestinais – Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa - e Assistência aos Portadores.	CAS
<a href="#">PL 5177/2019</a>	Institui o Dia Nacional de Conscientização sobre as Distrofias Musculares; e dá outras providências.	CAS
<a href="#">PL 590/2022</a>	Acrescenta parágrafo único ao art. 935 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), para estabelecer que a extinção da punibilidade não prejudica a reparação civil.	CCJ
<a href="#">PL 2762/2019</a>	Altera a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, para considerar como experiência profissional o estágio realizado pelo estudante.	CE/CAS
<a href="#">PL 2152/2019</a>	Acrescenta parágrafo único ao art. 18 da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, (Estatuto da Criança e do Adolescente), para vedar a exposição de crianças a tratamento vexatório ou constrangedor no acesso ao transporte coletivo urbano.	CI/CDH
<a href="#">PL 1970/2019</a>	Institui a Política Nacional para o Manejo Sustentável, Plantio, Extração, Consumo, Comercialização e Transformação do Pequi (Caryocar brasiliense) e demais Frutos e Produtos Nativos do Cerrado.	CMA/CRA



<a href="#">PL 4838/2020</a>	Altera a Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 (Código de Trânsito Brasileiro), para dispor sobre a sinalização das vagas de estacionamento reservadas às pessoas com deficiência ou às pessoas idosas.	CDH
<a href="#">PL 4274/2020</a>	Dispõe sobre a obrigatoriedade da aferição da pressão arterial (teste do bracinho) em crianças a partir de três anos de idade.	CAS
<a href="#">PL 810/2020</a>	Altera a Lei nº 8.629, de 25 de fevereiro de 1993 (Lei da Reforma Agrária), para prever a adoção de medidas de estímulo e de facilitação da titulação de terras a mulheres trabalhadoras rurais da agricultura familiar no âmbito da reforma agrária e para incluir grupos prioritários no processo de seleção do Programa Nacional de Reforma Agrária.	CDH/CRA
<a href="#">PL 4147/2023</a>	Dispõe sobre a profissão de técnico em nutrição e dietética; e altera a Lei nº 6.583, de 20 de outubro de 1978.	CAE/CCJ/CAS
<a href="#">PL 4148/2023</a>	Acrescenta art. 109-A à Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, para especificar as pessoas a quem pode ser outorgada procuração para atuar perante os órgãos da Previdência Social.	CCJ/CAS



# Indicação





## SENADO FEDERAL

### INDICAÇÃO Nº 81, DE 2023

Sugere ao Poder Executivo Federal, por intermédio do Ministério dos Transportes, via Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT -, para que atualize o projeto básico e conclua a duplicação da BR 392 – Lote-4 – no município de Rio Grande, estado do Rio Grande do Sul.

**AUTORIA:** Senador Luis Carlos Heinze (PP/RS)



[Página da matéria](#)

Avulso do INS 81/2023 [1 de 3]





SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Luis Carlos Heinze

## INDICAÇÃO Nº , DE 2023

Sugere ao Poder Executivo Federal, por intermédio do Ministério dos Transportes, via Departamento Nacional de Infraestrutura Terrestre – DNIT -, para que atualize o projeto básico e conclua a duplicação da BR 392 – Lote-4 – no município de Rio Grande, estado do Rio Grande do Sul.

Com amparo no art. 224, inciso I, do Regimento Interno do Senado Federal – RISF -, sugerimos ao Poder Executivo Federal - Ministério dos Transportes -, via Departamento Nacional de Infraestrutura Terrestre – DNIT -, para que atualize o projeto básico e execute as obras de duplicação da BR 392, Lote-4, que compreende do km 00,00 ao km 08,78, trecho final que liga ao Porto de Rio Grande, no estado do Rio Grande do Sul.

## JUSTIFICAÇÃO

A BR-392 destaca-se como uma das mais importantes do Rio Grande do Sul, por dar acesso ao terminal marítimo de Rio Grande, um dos principais do país. É uma rodovia longitudinal que corta o Rio Grande do Sul no sentido vertical, interligando o norte e noroeste gaúcho com o Porto. A estrada cruza cidades como Santo Ângelo, Santa Maria, São Sepé e Caçapava do Sul.

Antiga reivindicação da comunidade gaúcha, em 2010 teve início a duplicação dos 52 quilômetros dessa rodovia que separam os municípios de Pelotas e Rio Grande. A obra foi dividida em quatro lotes, os três primeiros já concluídos. Porém, justamente o trecho próximo ao Porto - o lote 4 – com pouco mais de oito quilômetros, que registra engarrafamentos e acidentes constantes, quase 14 anos depois, permanece da mesma forma, desde a época da sua implantação.



Assinado eletronicamente por Sen Luis Carlos Heinze

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/8172830326>

Avulso do INS 81/2023 <sup>1</sup> [2 de 3]





SENADO FEDERAL  
**Gabinete do Senador Luis Carlos Heinze**

Mais do que uma promessa, a obra era uma garantia do governo federal que chegou a fazer parte do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC. O projeto, que precisa ser atualizado, prevê a construção de viadutos nos quilômetros 3,7 - próximo à Transpetro -, 6 - próximo ao ERG 2 - e 8, 9, no entroncamento da Termasa/Tergasa.

Depois de vencidos os vários entraves burocráticos, jurídicos e ambientais, é necessário retomar essa obra com máxima urgência. O trecho é de extrema importância não só para o município de Rio Grande, mas para toda região e estado. A BR 392 é a única rodovia que dá acesso ao único Porto gaúcho e aos terminais privados de contêineres e não comporta mais, há muito tempo, o fluxo atual em via simples. O número expressivo de veículos que trafegam naquela via, exige a duplicação imediata.

Grande percentual do desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul passa por essa rodovia, por onde circula a parcela mais significativa da produção gaúcha com destino ao mercado externo, especialmente a safra agrícola exportada pelo Porto de Rio Grande.

Assim, senhores Ministro e Diretor-Geral do DNIT, conto com o elevado espírito público de vossas excelências para que essa importante e necessária obra se concretize no menor tempo possível.

Sala das Sessões, em 4 de setembro de 2023

**Senador LUIS CARLOS HEINZE**  
**Progressistas / RS**

CSC



Assinado eletronicamente por Sen. Luis Carlos Heinze

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/8172830326>

Avulso do INS 81/2023 <sup>2</sup> [3 de 3]



# Matérias recebidas da Câmara dos Deputados





# SENADO FEDERAL

## PROJETO DE LEI Nº 254, DE 2020

Acrescenta dispositivo à Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para prever o atendimento educacional diferenciado a mães, gestantes e lactantes e a adotantes no período inicial da adoção; e revoga a Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975.

**AUTORIA:** Câmara dos Deputados

**DOCUMENTOS:**

- [Texto do projeto de lei da Câmara](#)
- [Legislação citada](#)
- [Projeto original](#)

[http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra?codteor=1857229&filename=PL-254-2020](http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1857229&filename=PL-254-2020)



[Página da matéria](#)

Avulso do PL 254/2020 [1 de 7]





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Acrescenta dispositivo à Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para prever o atendimento educacional diferenciado a mães, gestantes e lactantes e a adotantes no período inicial da adoção; e revoga a Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Esta Lei assegura atendimento educacional diferenciado a mães, gestantes e lactantes e a adotantes no período inicial da adoção.

Art. 2º A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), passa a vigorar acrescida do seguinte art. 4º-B:

“Art. 4º-B É assegurado o direito a atendimento educacional diferenciado, conforme dispuser o poder público em regulamento, na esfera de sua competência federativa, aos estudantes de todos os níveis e modalidades da educação que:

I - tornarem-se mães, gestantes e lactantes;

II - adotarem ou obtiverem guarda judicial para fins de adoção de criança ou adolescente.

§ 1º O regulamento de que trata o caput deste artigo deverá prever:

I - assistência em regime de exercícios domiciliares com acompanhamento da escola, instituído pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

2

outubro de 1969, por, no mínimo, 180 (cento e oitenta) dias, em qualquer momento, a partir do 8º (oitavo) mês de gestação ou da ocorrência do parto;

II - avaliação escolar que considere as adaptações pedagógicas necessárias e disponibilização dos materiais e recursos pedagógicos;

III - instrumentos para garantir condições mínimas de acesso aos serviços educacionais.

§ 2º Para que seja assegurado o direito à assistência pelo regime de exercícios domiciliares de que trata o *caput* deste artigo, a direção da instituição de ensino deverá ser notificada mediante qualquer meio de prova que ateste:

I - antes do parto, o tempo de gestação;

II - após o parto, a ocorrência do parto;

III - a adoção ou a obtenção de guarda judicial para fins de adoção.

§ 3º Os estudantes referidos no *caput* deste artigo que estejam matriculados em cursos com prazo de conclusão estabelecido em semestres letivos poderão solicitar a suspensão de suas atividades acadêmicas por até 180 (cento e oitenta) dias e terão o direito de prorrogar o prazo de conclusão pela quantidade de semestres letivos correspondente ao período de suspensão, a partir:

I - do 8º (oitavo) mês de gestação;

II - da ocorrência do parto;





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

3

III - da adoção ou da obtenção de guarda judicial para fins de adoção.

§ 4º Em casos excepcionais devidamente comprovados, poderão ser aumentados:

I - os períodos de suspensão das atividades acadêmicas e de prorrogação de conclusão do curso de que trata o § 3º deste artigo;

II - o período de assistência em regime de exercícios domiciliares, antes e depois do parto.

§ 5º Em qualquer caso, é assegurado o direito à prestação dos exames finais aos estudantes que vierem a ter o direito à assistência em regime de exercícios domiciliares de que trata o *caput* deste artigo.

§ 6º O direito ao regime de exercícios domiciliares deverá ser garantido nas atividades de pesquisa, extensão, monitoria e extraclasse, e deverão ser feitas, se necessário, adequações nos planos de trabalho dos projetos, assegurada a continuidade do recebimento das bolsas.

§ 7º Nas hipóteses de atividades de ensino, monitoria, pesquisa ou extensão incompatíveis com o exercício domiciliar, tais como as atividades de campo, laboratoriais ou que apresentem risco à gestação ou à lactação, será garantida a suspensão do cronograma, asseguradas a continuidade do recebimento das bolsas e a prorrogação do seu prazo de duração pelo tempo da suspensão do cronograma.”



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

4

Art. 3º Fica revogada a Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA DOS DEPUTADOS, na data da chancela.

ARTHUR LIRA  
Presidente

Avulso do PL 254/2020 [5 de 7]



Data do Documento: 01/09/2023

## CÂMARA DOS DEPUTADOS



Of. nº 199/2023/SGM-P

Brasília, na data da chancela.

A Sua Excelência o Senhor  
Senador RODRIGO PACHECO  
Presidente do Senado Federal

Assunto: **Envio de PL para apreciação**

Senhor Presidente,

Encaminho a Vossa Excelência, a fim de ser submetido à apreciação do Senado Federal, nos termos do caput do art. 65 da Constituição Federal combinado com o art. 134 do Regimento Comum, o Projeto de Lei nº 254, de 2020, da Câmara dos Deputados, que “Acrescenta dispositivo à Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para prever o atendimento educacional diferenciado a mães, gestantes e lactantes e a adotantes no período inicial da adoção; e revoga a Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975”.

Atenciosamente,

ARTHUR LIRA  
Presidente



Assi  
<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/2322052>

Avulso do PL 254/2020 [6 de 7]

2322052



## LEGISLAÇÃO CITADA

- Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de Outubro de 1969 - DEL-1044-1969-10-21 - 1044/69  
<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:decreto:lei:1969;1044>
- Lei nº 6.202, de 17 de Abril de 1975 - LEI-6202-1975-04-17 - 6202/75  
<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:1975;6202>
- Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996); LDB (1996); Lei Darcy Ribeiro - 9394/96  
<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:1996;9394>





## SENADO FEDERAL

### PROJETO DE LEI Nº 334, DE 2023 (SUBSTITUTIVO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS)

Altera as Leis nºs 12.546, de 14 de dezembro de 2011, e 10.865, de 30 de abril de 2004, para prorrogar até 31 de dezembro de 2027 os prazos de que tratam os arts. 7º e 8º e o caput do § 21 do art. 8º, respectivamente, e altera a Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, para reduzir a alíquota da contribuição previdenciária sobre a folha devida por Municípios.

**AUTORIA:** Câmara dos Deputados

**DOCUMENTOS:**

[- Texto do substitutivo da Câmara dos Deputados a projeto de lei do Senado](#)



[Página da matéria](#)

Avulso do PL 334/2023 (Substitutivo-CD) [1 de 6]



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Substitutivo da Câmara dos Deputados ao Projeto de Lei nº 334 de 2023 do Senado Federal, que "Prorroga até 31 de dezembro de 2027 os prazos de que tratam os arts. 7º e 8º da Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011, e o *caput* do § 21 do art. 8º da Lei nº 10.865, de 30 de abril de 2004, e dá outras providências".

Dê-se ao projeto a seguinte redação:

Altera as Leis nºs 12.546, de 14 de dezembro de 2011, e 10.865, de 30 de abril de 2004, para prorrogar até 31 de dezembro de 2027 os prazos de que tratam os arts. 7º e 8º e o *caput* do § 21 do art. 8º, respectivamente, e altera a Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, para reduzir a alíquota da contribuição previdenciária sobre a folha devida por Municípios.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Esta Lei prorroga o prazo de vigência referente à contribuição previdenciária sobre a receita bruta e ao acréscimo de alíquota da Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social devida pelo Importador de Bens Estrangeiros ou Serviços do Exterior (Cofins-Importação) sobre determinados bens, de que tratam os arts. 7º e 8º da Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011, e o *caput* do § 21 do art. 8º da Lei nº 10.865, de 30 de abril de 2004, e altera a Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, para reduzir a alíquota da contribuição previdenciária sobre a folha devida por Municípios.

Art. 2º Os arts. 7º e 8º da Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011, passam a vigorar com as seguintes alterações:

Avulso do PL 334/2023 (Substitutivo-CD) [2 de 6]







## CÂMARA DOS DEPUTADOS

2

"Art. 7º Até 31 de dezembro de 2027, poderão contribuir sobre o valor da receita bruta, excluídos as vendas canceladas e os descontos incondicionais concedidos, em substituição às contribuições previstas nos incisos I e III do *caput* do art. 22 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991: ....." (NR)

"Art. 8º Até 31 de dezembro de 2027, poderão contribuir sobre o valor da receita bruta, excluídos as vendas canceladas e os descontos incondicionais concedidos, em substituição às contribuições previstas nos incisos I e III do *caput* do art. 22 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991: ....." (NR)

Art. 3º O *caput* do § 21 do art. 8º da Lei nº 10.865, de 30 de abril de 2004, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 8º .....

§ 21. Até 31 de dezembro de 2027, as alíquotas da Cofins-Importação de que trata este artigo ficam acrescidas de 1 (um) ponto percentual na hipótese de importação dos bens classificados na Tipi, aprovada pelo Decreto nº 11.158, de 29 de julho de 2022, nos códigos:

....." (NR)

Art. 4º Até 31 de dezembro de 2027, a alíquota da contribuição sobre a receita bruta será de 1% (um por cento) para as empresas previstas no inciso III do *caput* do art. 7º da Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011.





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

3

Art. 5º O art. 22 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, passa a vigorar acrescido dos seguintes §§ 17 e 18:

“Art. 22. ....

.....

§ 17. Até 31 de dezembro de 2027, a alíquota da contribuição prevista no inciso I do *caput* deste artigo, a cargo dos Municípios e do Distrito Federal, será progressiva e de acordo com o Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* do Município e do Distrito Federal, conforme lista taxativa a ser publicada pelo Ministério da Fazenda, com base em dados da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nos seguintes termos:

I - 8% (oito por cento), para os Municípios entre os 20% (vinte por cento) com menor PIB *per capita*;

II - 10,5% (dez inteiros e cinco décimos por cento), para os Municípios entre os 20% (vinte por cento) e os 40% (quarenta por cento) com menor PIB *per capita*;

III - 13% (treze por cento), para os Municípios entre os 40% (quarenta por cento) e os 60% (sessenta por cento) com menor PIB *per capita*;

IV - 15,5% (quinze inteiros e cinco décimos por cento), para os Municípios entre os 60% (sessenta por cento) e os 80% (oitenta por cento) com menor PIB *per capita*; e





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

4

V - 18% (dezoito por cento), para os Municípios entre os 20% (vinte por cento) com maior PIB *per capita*.

§ 18. A lista a ser publicada pelo Ministério da Fazenda não será alterada em decorrência de atualização futura do PIB ou da população e valerá por todo o período previsto no § 17 deste artigo.”(NR)

Art. 6º O monitoramento e a avaliação do impacto da política de desoneração da folha de pagamentos respeitarão o disposto no art. 10 da Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor:

I - no primeiro dia do quarto mês subsequente ao de sua publicação, quanto aos arts. 3º e 5º;

II - na data de sua publicação, quanto aos demais artigos.

CÂMARA DOS DEPUTADOS, na data da chancela.

ARTHUR LIRA  
Presidente



Data do Documento: 31/08/2023

## CÂMARA DOS DEPUTADOS



Of. nº 197/2023/SGM-P

Brasília, na data da chancela.

A Sua Excelência o Senhor  
Senador RODRIGO PACHECO  
Presidente do Senado Federal

Assunto: **Envio de substitutivo para apreciação**

Senhor Presidente,

Encaminho a Vossa Excelência, a fim de ser submetido à apreciação do Senado Federal, nos termos do caput do art. 65 da Constituição Federal combinado com o art. 134 do Regimento Comum, o Substitutivo da Câmara dos Deputados ao Projeto de Lei nº 334, de 2023, do Senado Federal, que "Altera as Leis nºs 12.546, de 14 de dezembro de 2011, e 10.865, de 30 de abril de 2004, para prorrogar até 31 de dezembro de 2027 os prazos de que tratam os arts. 7º e 8º e o *caput* do § 21 do art. 8º, respectivamente, e altera a Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, para reduzir a alíquota da contribuição previdenciária sobre a folha devida por Municípios".

Atenciosamente,

ARTHUR LIRA  
Presidente



Assi

<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/2321916>

Avulso do PL 334/2023 (Substitutivo-CD) [6 de 6]

2321916





# SENADO FEDERAL

## PROJETO DE LEI Nº 3050, DE 2023

Altera a Lei nº 14.254, de 30 de novembro de 2021, a fim de assegurar o acompanhamento integral para educandos com Transtorno Opositivo Desafiador (TOD).

**AUTORIA:** Câmara dos Deputados

**DOCUMENTOS:**

- [Texto do projeto de lei da Câmara](#)
- [Legislação citada](#)
- [Projeto original](#)

[http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra?codteor=2288020&filename=PL-3050-2023](http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=2288020&filename=PL-3050-2023)



[Página da matéria](#)

Avulso do PL 3050/2023 [1 de 6]



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Altera a Lei nº 14.254, de 30 de novembro de 2021, a fim de assegurar o acompanhamento integral para educandos com Transtorno Opositivo Desafiador (TOD).

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º A ementa da Lei nº 14.254, de 30 de novembro de 2021, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), Transtorno Opositivo Desafiador (TOD) ou outro transtorno de aprendizagem.”

Art. 2º A Lei nº 14.254, de 30 de novembro de 2021, passa a vigorar com as seguintes alterações:

“Art. 1º O poder público deve desenvolver e manter programa de acompanhamento integral para educandos com dislexia, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), Transtorno Opositivo Desafiador (TOD) ou outro transtorno de aprendizagem.

.....” (NR)

“Art. 2º As escolas da educação básica das redes pública e privada, com o apoio da família e dos serviços de saúde existentes, devem garantir o cuidado e a proteção ao educando com dislexia, TDAH, TOD ou outro transtorno de aprendizagem, com vistas ao seu pleno desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, com auxílio das redes de

Avulso do PL 3050/2023 [2 de 6]



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

2

proteção social existentes no território, de natureza governamental ou não governamental.

Parágrafo único. As escolas da educação básica das redes pública e privada ofertarão aos profissionais que nelas trabalham treinamentos e cursos profissionalizantes para a melhor condução em sala de aula dos educandos com dislexia, TDAH, TOD ou outro transtorno de aprendizagem.”(NR)

“Art. 3º Educandos com dislexia, TDAH, TOD ou outro transtorno de aprendizagem que apresentam alterações no desenvolvimento da leitura e da escrita ou instabilidade na atenção que repercutam na aprendizagem devem ter assegurado o acompanhamento específico direcionado à sua dificuldade, da forma mais precoce possível, pelos seus educadores no âmbito da escola na qual estão matriculados e podem contar com apoio e orientação da área de saúde, de assistência social e de outras políticas públicas existentes no território.”(NR)

“Art. 5º No âmbito do programa estabelecido no art. 1º desta Lei, os sistemas de ensino devem garantir aos professores da educação básica amplo acesso à informação, inclusive quanto aos encaminhamentos possíveis para atendimento multissetorial, e formação continuada para capacitá-los à identificação precoce dos sinais relacionados aos transtornos de aprendizagem, ao TDAH ou ao TOD, bem como para o atendimento educacional escolar dos educandos.



**CÂMARA DOS DEPUTADOS****3**

Parágrafo único. As instituições de ensino devem encaminhar aos pais ou aos responsáveis dos educandos com TOD informações acerca do seu desenvolvimento escolar.” (NR)

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA DOS DEPUTADOS, na data da chancela.

ARTHUR LIRA  
Presidente

Avulso do PL 3050/2023 [4 de 6]





Data do Documento: 01/09/2023

## CÂMARA DOS DEPUTADOS



Of. nº 200/2023/SGM-P

Brasília, na data da chancela.

A Sua Excelência o Senhor  
Senador RODRIGO PACHECO  
Presidente do Senado Federal

Assunto: **Envio de PL para apreciação**

Senhor Presidente,

Encaminho a Vossa Excelência, a fim de ser submetido à apreciação do Senado Federal, nos termos do caput do art. 65 da Constituição Federal combinado com o art. 134 do Regimento Comum, o Projeto de Lei nº 3.050, de 2023, da Câmara dos Deputados, que “Altera a Lei nº 14.254, de 30 de novembro de 2021, a fim de assegurar o acompanhamento integral para educandos com Transtorno Opositivo Desafiador (TOD)”.

Atenciosamente,

ARTHUR LIRA  
Presidente



Assi  
<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/2322026>

Avulso do PL 3050/2023 [5 de 6]

2322026



# LEGISLAÇÃO CITADA

- Lei nº 14.254 de 30/11/2021 - LEI-14254-2021-11-30 - 14254/21  
<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2021;14254>

Avulso do PL 3050/2023 [6 de 6]



# Projeto de Lei





# SENADO FEDERAL

## PROJETO DE LEI Nº 4287, DE 2023

Dispõe sobre a autorregularização incentivada de tributos administrados pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil.

**AUTORIA:** Senador Otto Alencar (PSD/BA)



[Página da matéria](#)

Avulso do PL 4287/2023 [1 de 7]



## PROJETO DE LEI Nº , DE 2023

Dispõe sobre a autorregularização incentivada de tributos administrados pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

**Art. 1º** Esta Lei prevê a autorregularização incentivada de tributos administrados pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB).

**Art. 2º** O sujeito passivo poderá aderir à autorregularização até o dia 31 de dezembro de 2023, por meio da confissão e do pagamento ou parcelamento do valor integral dos tributos por ele confessados, acrescidos dos juros de mora, com afastamento da incidência das multas de mora e de ofício.

§ 1º O disposto no *caput* aplica-se aos:

I – tributos administrados pela RFB que ainda não tenham sido constituídos até a data da publicação desta Lei, inclusive em relação aos quais já tenha sido iniciado procedimento de fiscalização; e

II – créditos tributários que venham a ser constituídos entre a publicação desta Lei e o termo final do prazo de adesão.

§ 2º A autorregularização incentivada abrange todos tributos administrados pela RFB, incluídos os créditos tributários decorrentes de auto de infração, notificação de lançamento e despachos decisórios que não homologuem total ou parcialmente a declaração de compensação, observado o disposto no § 1º deste artigo.

§ 3º Os tributos não constituídos, incluídos pelo sujeito passivo na autorregularização, serão confessados por meio da retificação das correspondentes declarações e escriturações.



§ 4º Não poderão ser objeto de autorregularização os débitos apurados na forma do Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Simples Nacional), instituído pela Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

**Art. 3º** O sujeito passivo que aderir à autorregularização de que trata esta Lei poderá liquidar os débitos mediante pagamento à vista ou em até 60 (sessenta) parcelas, mensais e sucessivas.

§ 1º Os juros de mora incidentes sobre os créditos tributários não constituídos e incluídos pelo sujeito passivo na autorregularização prevista no *caput*, serão reduzidos em:

I – 100% (cem por cento) no caso de pagamento à vista;

II – 75% (setenta e cinco por cento) no caso de pagamento em até 12 (doze) parcelas;

III – 50% (cinquenta por cento) no caso de pagamento em até 30 (trinta) parcelas; e

IV – 25% (vinte e cinco por cento) no caso de pagamento em até 48 (quarenta e oito) parcelas.

§ 2º Os juros de mora incidentes sobre os tributos não constituídos incluídos pelo sujeito passivo no programa de autorregularização não serão reduzidos caso o sujeito passivo opte pelo parcelamento em 49 (quarenta e nove) ou mais prestações mensais.

§ 3º O valor de cada prestação mensal, por ocasião do pagamento, será acrescido de juros equivalentes à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) para títulos federais, acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente ao da consolidação até o mês anterior ao do pagamento, e de 1% (um por cento) relativamente ao mês em que o pagamento for efetuado.

§ 4º Para efeito do disposto no *caput*, admite-se a utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de titularidade do sujeito passivo, de pessoa



jurídica controladora ou controlada, de forma direta ou indireta, ou de sociedades que sejam controladas direta ou indiretamente por uma mesma pessoa jurídica, apurados e declarados à RFB, independentemente do ramo de atividade.

§ 5º O valor dos créditos a que se refere o § 4º deste artigo será determinado, na forma da regulamentação:

I – por meio da aplicação das alíquotas do Imposto sobre a Renda previstas no art. 3º da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, sobre o montante do prejuízo fiscal;

II – por meio da aplicação das alíquotas da CSLL previstas no art. 3º da Lei nº 7.689, de 15 de dezembro de 1988, sobre o montante da base de cálculo negativa da contribuição.

§ 6º A utilização dos créditos a que se refere o § 4º deste artigo extingue os débitos sob condição resolutória de sua ulterior homologação.

§ 7º A Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil dispõe do prazo de 5 (cinco) anos para a análise dos créditos utilizados na forma do § 4º deste artigo.

§ 8º No curso do prazo previsto no *caput* e durante a vigência da autorregularização, os créditos tributários incluídos não serão óbice à emissão de certidão de regularidade fiscal, nos termos do artigo 206 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966.

§ 9º O pagamento mencionado no *caput* compreende o uso de precatórios próprios ou adquiridos de terceiros para amortização ou liquidação do saldo remanescente, na forma do art. 100, § 11, da Constituição Federal.

**Art. 4º** Relativamente à cessão de precatórios e créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL para pessoas jurídicas controladas, controladoras ou coligadas para a realização da autorregularização prevista nesta Lei:

I – os ganhos ou receitas, se houver, registrados contabilmente pela cedente e pela cessionária em decorrência da cessão não serão computados na apuração da base de cálculo do Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas



(IRPJ), da CSLL, da Contribuição para o PIS/Pasep e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins);

II – as perdas, se houver, registradas contabilmente pela cedente em decorrência da cessão serão consideradas dedutíveis na apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL.

**Art. 5º** Não será computada na apuração da base de cálculo do Imposto sobre a Renda, da CSLL, da Contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins a parcela equivalente à redução das multas e dos juros em decorrência da autorregularização de que trata esta Lei.

**Art. 6º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

## JUSTIFICAÇÃO

No relatório apresentado perante a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) ao Projeto de Lei nº 2.384, de 2023, que dispunha sobre diversos temas tributários, destacamos que a reabertura do prazo para denúncia espontânea “incentivada” merecia aprofundamento pelo Congresso Nacional.

A matéria foi objeto das Emendas nºs 1, 14, 17 e 21-U, respectivamente, dos Senadores Marcio Bittar, Angelo Coronel, Ciro Nogueira e da Senadora Tereza Cristina, apresentadas em relação ao PL nº 2.384, de 2023. As proposições intencionavam reabrir o prazo de adesão à denúncia espontânea “incentivada”, além de preverem benefícios fiscais mais amplos ao programa.

O incentivo fora veiculado originalmente no art. 3º da Medida Provisória (MPV) nº 1.160, de 12 de janeiro de 2023, que previu o prazo de adesão até o dia 30 de abril de 2023, termo final para que o contribuinte confessasse o débito tributário e efetuasse o pagamento integral, com o afastamento das multas de mora e de ofício.

A adesão ao programa não foi expressiva, embora a ideia subjacente fosse fomentar a autorregularização tributária. Para que o benefício fiscal atinja esse objetivo, é necessário ampliar sua abrangência e melhorar os incentivos do programa.

dn2023-11235

Avulso do PL 4287/2023 [5 de 7]





Na proposta que ora apresentamos, o incentivo é mais abrangente, pois alcança os tributos administrados pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB) que ainda não tenham sido constituídos até a data da publicação da lei em que se converter o projeto, inclusive nos casos em que já iniciado procedimento de fiscalização, bem como os créditos tributários que venham a ser constituídos em momento subsequente até o termo final do prazo de adesão, dia 31 de dezembro de 2023.

De modo diverso do incentivo veiculado no art. 3º da MPV nº 1.160, de 2023, previmos a possibilidade de o devedor parcelar o valor do tributo em até 60 (sessenta) parcelas. Caso decida pelo pagamento à vista, poderá quitar a obrigação com redução integral dos juros de mora. Além disso, no formato proposto, a empresa devedora poderá utilizar créditos de precatórios e de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para liquidar a dívida.

Esperamos, com isso, incentivar a autorregularização tributária, reduzir o estoque de créditos em cobrança e ampliar a arrecadação tributária. Contamos, dessa forma, com o apoio dos ilustres pares para aprovação deste projeto de lei.

Sala das Sessões,

Senador OTTO ALENCAR

dn2023-11235

Avulso do PL 4287/2023 [6 de 7]



# LEGISLAÇÃO CITADA

- Constituição de 1988 - CON-1988-10-05 - 1988/88  
<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:constituicao:1988;1988>
  - art100\_par11
- Lei Complementar nº 123, de 14 de Dezembro de 2006 - Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; Estatuto da Micro e Pequena Empresa; Lei do Simples Nacional; Lei do Supersimples - 123/06  
<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei.complementar:2006;123>
- Lei nº 5.172, de 25 de Outubro de 1966 - Código Tributário Nacional - 5172/66  
<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:1966;5172>
  - art206
- Lei nº 7.689, de 15 de Dezembro de 1988 - LEI-7689-1988-12-15 - 7689/88  
<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:1988;7689>
  - art3
- Lei nº 9.249, de 26 de Dezembro de 1995 - Legislação Tributária Federal - 9249/95  
<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:1995;9249>
  - art3
- urn:lex:br:federal:lei:2023;2384  
<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2023;2384>



# Requerimentos





# SENADO FEDERAL

## REQUERIMENTO N° 776, DE 2023

Requer a tramitação conjunta do PL 2091/2023 com o PL 2581/2023.

**AUTORIA:** Senadora Augusta Brito (PT/CE)



[Página da matéria](#)

Avulso do RQS 776/2023 [1 de 2]





SENADO FEDERAL  
Gabinete da Senadora Augusta Brito

## REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 258 do Regimento Interno do Senado Federal, a tramitação conjunta do PL 2091/2023 com o PL 2581/2023, por tratarem da mesma matéria.

### JUSTIFICAÇÃO

O Projeto de Lei nº 2.091, de 2023, de autoria da Senadora Augusta Brito, objetiva trazer para o ordenamento jurídico novos tipos penais aplicáveis exclusivamente ao mercado de capitais como indução a erro, fraude contábil, influência imprópria, falsidade ideológica em manifestação e administração infiel.

Por se tratar de matéria correlata apresentada posteriormente ao projeto citado, solicitamos o apensamento do Projeto de Lei nº 2.581, de 2023 ao Projeto de Lei nº 2.091, de 2023.

Sala das Sessões, 4 de setembro de 2023.

**Senadora Augusta Brito**  
(PT - CE)



Assinado eletronicamente por Sen. Augusta Brito

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/5011342882>

Avulso do RQS 776/2023 [2 de 2]





## SENADO FEDERAL

### REQUERIMENTO N° 777, DE 2023

Requer a criação de sessão especial fim de celebrar a amizade e as relações diplomáticas Brasil-Bahrein.

**AUTORIA:** Senador Alan Rick (UNIÃO/AC), Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS/DF), Senadora Margareth Buzetti (PSD/MT), Senador Confúcio Moura (MDB/RO), Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS/RS), Senador Izalci Lucas (PSDB/DF), Senador Lucas Barreto (PSD/AP), Senador Nelsinho Trad (PSD/MS), Senador Rogério Carvalho (PT/SE)



[Página da matéria](#)

Avulso do RQS 777/2023 [1 de 4]





SENADO FEDERAL

**REQUERIMENTO Nº DE**

Senhor presidente,

Requeremos, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, a ser realizada em data oportuna, a fim de celebrar a amizade e as relações diplomáticas Brasil-Bahrein.

**JUSTIFICAÇÃO**

O Bahrein, país que compreende mais de 30 ilhas do Golfo Pérsico, está no centro das principais rotas comerciais desde a antiguidade e sempre foi cobiçado devido à sua posição geoestratégica privilegiada. A nação era famosa por sua pesca de pérolas, que foram consideradas as melhores do mundo no século XIX, dando ao Bahrein o apelido de “pérola do Golfo”.

Nos anos 1930, foi descoberto petróleo na ilha, que se tornou a primeira potência petrolífera na região e passou por um grande crescimento econômico, que perdura até hoje. O país tem um dos melhores índices de Desenvolvimento Humano (IDH) da região do Golfo. A produção e o refino de petróleo respondem por cerca de 60% das exportações, 70% dos rendimentos do governo local e 11% do PIB do Bahrein.

Apesar da forte participação da exploração petrolífera, o país se destaca por seus esforços pioneiros para diversificar a economia e reduzir sua dependência do petróleo. Desde os anos 1960 o Bahrein investe massivamente nos setores turístico e bancário e em sua infraestrutura. Hoje, com uma rede desenvolvida de transporte e comunicação, o país sedia diversas firmas



Assinado eletronicamente por Sen. Alan Rink e outros

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/3002125087>

Avulso do RQS 777/2023 [2 de 4]



multinacionais com negócios no golfo Pérsico e abriga muitas das maiores instituições financeiras do mundo.

O Bahrein já esteve sob o domínio português, 1521 a 1602, e inglês de 1861 a 1971, quando declarou independência e foi reconhecido pela Organização das Nações Unidas. Desde 1974 o país mantém relações diplomáticas com o Brasil. A representação brasileira no Bahrein foi exercida pela Embaixada do Brasil no Kuwait até 2021, quando foi criada uma embaixada brasileira na capital do Bahrein, Manama, a mais recente do Itamaraty.

O relacionamento comercial entre os dois países tem sido superavitário para o Brasil. A exportação brasileira ao Barhein consiste principalmente em minérios de ferro e bauxita, além de produtos como açúcar, milho, soja e carne, enquanto, em contrapartida, importamos petróleo, alumínio e fertilizantes daquele país. As exportações brasileiras para o país se multiplicaram sete vezes nos últimos cinco anos e hoje as transações apresentam o maior saldo comercial entre os países do golfo pérsico e o terceiro maior superávit comercial do Oriente Médio.

Existe um enorme potencial de ampliação desse comércio com a diversificação das atividades do país e com acordos bilaterais nas áreas de educação, dupla tributação, turismo, facilitação de investimentos e agronegócio, entre outros. O Bahrein tem um grande projeto para construir cinco cidades em ilhas artificiais, que aumentará em 70% seu tamanho até o final da década, o que abre muitas oportunidades para parcerias com empresas brasileiras e pode alavancar o turismo no País.

O país é conhecido também pela sua biodiversidade – sendo ponto de passagem de milhões de aves migratórias – e pela preservação ambiental, com cinco áreas de proteção, quatro das quais são ambientes marinhos. Portanto, a troca e experiências e conhecimento nesta área também é positiva para os dois países.

O Senado conta desde 2022 com o Grupo Parlamentar Brasil-Bahrein, um colegiado que busca incentivar e desenvolver as relações bilaterais entre os Poderes Legislativos dos dois países, por meio de visitas parlamentares, debates e



Assinado eletronicamente por Sen. Alan Rink e outros

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/3002125087>

Avulso do RQS 777/2023 [3 de 4]





conferências, além do intercâmbio de experiências parlamentares. É de interesse das duas nações a aproximação entre seus povos e o aumento de seu intercâmbio comercial, econômico, tecnológico, científico e cultural.

É com esse espírito de fortalecer os laços entre nossos países e promover o desenvolvimento de ambos que solicitamos uma sessão especial para celebrar a amizade entre o Brasil e o Reino de Bahrein.

Sala das Sessões, 24 de agosto de 2023.

**Senador Alan Rick**  
**(UNIÃO - AC)**  
**Membro do Grupo**  
**Parlamentar Brasil-Bahrein**

**Senador Nelsinho Trad**  
**(PSD - MS)**  
**Presidente do Grupo**  
**Parlamentar Brasil-Bahrein**



Assinado eletronicamente por Sen. Alan Rick e outros

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/3002125087>

Avulso do RQS 777/2023 [4 de 4]





## SENADO FEDERAL

### REQUERIMENTO N° 778, DE 2023

Requer, nos termos dos arts. 336, III, e 338, III, do Regimento Interno do Senado Federal, urgência para o PRS 32/2023.

**AUTORIA:** Líder do Bloco Parlamentar Vanguarda Astronauta Marcos Pontes (PL/SP),  
Líder do Bloco Parlamentar Aliança Ciro Nogueira (PP/PI)



[Página da matéria](#)

Avulso do RQS 778/2023 [1 de 4]





SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Astronauta Marcos Pontes

## REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos dos arts. 336, III, e 338, III, do Regimento Interno do Senado Federal, urgência para o PRS 32/2023, que “institui a Frente Parlamentar Mista da Pesquisa Biomédica e Sua Aplicação na Saúde”.

## JUSTIFICAÇÃO

A biodiversidade brasileira e o potencial da pesquisa biomédica para o desenvolvimento de medicamentos inovadores e tratamentos para doenças incuráveis são questões urgentes que exigem ação imediata.

A aplicação desse conhecimento científico, proveniente de pesquisadores brasileiros em instituições nacionais, é fundamental para a segurança nacional, o bem-estar da população e a redução dos custos de tratamento. Além disso, a pesquisa biomédica fortalecerá a economia e abrirá oportunidades de desenvolvimento em um setor de grande potencial.

A criação da presente Frente Parlamentar busca unir parlamentares de diferentes partidos que compreendem a importância do desenvolvimento e aplicação da pesquisa científica para aprimoramento da saúde e bem-estar dos brasileiros, a fim de propiciar melhores condições para o desenvolvimento e a aplicação do conhecimento produzido no Brasil e trazido do exterior, para a ampliação da disponibilidade das tecnologias de ponta para o Sistema Único de Saúde (SUS).



Assinado eletronicamente por Sen. Astronauta Marcos Pontes e outros

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/5711523885>

Avulso do RQS 778/2023 [2 de 4]



Diante dessas necessidades cruciais de saúde e progresso científico no Brasil, é necessário a urgência de debates para avanços essenciais para o país.

Sala das Sessões, 24 de agosto de 2023.

**Senador Astronauta Marcos Pontes**  
**(PL - SP)**

Nome do Senador	Assinatura



Assinado eletronicamente por Sen. Astronauta Marcos Pontes e outros.  
Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/5711523885>



Nome do Senador	Assinatura



Assinado eletronicamente por Sen. Astronauta Marcos Pontes e outros.  
Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/5711523885>



## Término de Prazo



Encerrou-se em 1º de setembro o prazo para interposição de recurso para apreciação pelo Plenário do Projeto de Lei nº 635, de 2020.

Não foi apresentado recurso.

A matéria, aprovada terminativamente pela CEsp, vai à Câmara dos Deputados.



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 57ª LEGISLATURA  
(por Unidade da Federação)

Bahia

PSD - Angelo Coronel\*  
PT - Jaques Wagner\*  
PSD - Otto Alencar\*\*

Rio Grande do Sul

PP - Luis Carlos Heinze\*  
PT - Paulo Paim\*  
REPUBLICANOS - Hamilton Mourão\*\*

Amazonas

MDB - Eduardo Braga\*  
PSDB - Plínio Valério\*  
PSD - Omar Aziz\*\*

Rio de Janeiro

PL - Carlos Portinho\* (S)  
PL - Flávio Bolsonaro\*  
PL - Romário\*\*

Ceará

PDT - Cid Gomes\*  
NOVO - Eduardo Girão\*  
PT - Augusta Brito\*\* (S)

Paraná

PSB - Flávio Arns\*  
PODEMOS - Oriovisto Guimarães\*  
UNIÃO - Sergio Moro\*\*

Maranhão

PSD - Eliziane Gama\*  
PDT - Weverton\*  
PSB - Ana Paula Lobato\*\* (S)

Paraíba

PSD - Daniella Ribeiro\*  
MDB - Veneziano Vital do Rêgo\*  
UNIÃO - Efraim Filho\*\*

Acre

UNIÃO - Marcio Bittar\*  
PSD - Sérgio Petecão\*  
UNIÃO - Alan Rick\*\*

Pará

MDB - Jader Barbalho\*  
PODEMOS - Zequinha Marinho\*  
PT - Beto Faro\*\*

Espírito Santo

PT - Fabiano Contarato\*  
PODEMOS - Marcos do Val\*  
PL - Magno Malta\*\*

Mato Grosso do Sul

PSD - Nelsinho Trad\*  
PODEMOS - Soraya Thronicke\*  
PP - Tereza Cristina\*\*

Pernambuco

MDB - Fernando Dueire\* (S)  
PT - Humberto Costa\*  
PT - Teresa Leitão\*\*

Piauí

PP - Ciro Nogueira\*  
MDB - Marcelo Castro\*  
PSD - Jussara Lima\*\* (S)

Distrito Federal

PSDB - Izalci Lucas\*  
PDT - Leila Barros\*  
REPUBLICANOS - Damares Alves\*\*

São Paulo

MDB - Giordano\* (S)  
PSD - Mara Gabrilli\*  
PL - Astronauta Marcos Pontes\*\*

Rio Grande do Norte

PODEMOS - Styvenson Valentim\*  
PSD - Zenaide Maia\*  
PL - Rogerio Marinho\*\*

Rondônia

MDB - Confúcio Moura\*  
PL - Marcos Rogério\*  
PL - Jaime Bagattoli\*\*

Minas Gerais

PODEMOS - Carlos Viana\*  
PSD - Rodrigo Pacheco\*  
REPUBLICANOS - Cleitinho\*\*

Santa Catarina

PP - Esperidião Amin\*  
MDB - Ivete da Silveira\* (S)  
PL - Jorge Seif\*\*

Tocantins

PL - Eduardo Gomes\*  
PSD - Irajá\*  
UNIÃO - Professora Dorinha Seabra\*\*

Goiás

PSB - Jorge Kajuru\*  
PSD - Vanderlan Cardoso\*  
PL - Wilder Morais\*\*

Alagoas

MDB - Renan Calheiros\*  
PODEMOS - Rodrigo Cunha\*  
MDB - Fernando Farias\*\* (S)

Amapá

PSD - Lucas Barreto\*  
REDE - Randolfe Rodrigues\*  
UNIÃO - Davi Alcolumbre\*\*

Mato Grosso

UNIÃO - Jayme Campos\*  
PSD - Margareth Buzetti\* (S)  
UNIÃO - Mauro Carvalho Junior\*\* (S)

Sergipe

MDB - Alessandro Vieira\*  
PT - Rogério Carvalho\*  
PP - Laércio Oliveira\*\*

Roraima

PSB - Chico Rodrigues\*  
REPUBLICANOS - Mecias de Jesus\*  
PP - Dr. Hiran\*\*

Mandatos

\*: Período 2019/2027    \*\*: Período 2023/2031





## COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 57ª LEGISLATURA

(Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

### Bloco Parlamentar Democracia - 31 MDB-11 / UNIÃO-8 / PODEMOS-7 / PDT-3 PSDB-2

Alan Rick.	UNIÃO / AC
Alessandro Vieira.	MDB / SE
Carlos Viana.	PODEMOS / MG
Cid Gomes.	PDT / CE
Confúcio Moura.	MDB / RO
Davi Alcolumbre.	UNIÃO / AP
Eduardo Braga.	MDB / AM
Efraim Filho.	UNIÃO / PB
Fernando Dueire.	MDB / PE
Fernando Farias.	MDB / AL
Giordano.	MDB / SP
Ivete da Silveira.	MDB / SC
Izalci Lucas.	PSDB / DF
Jader Barbalho.	MDB / PA
Jayme Campos.	UNIÃO / MT
Leila Barros.	PDT / DF
Marcelo Castro.	MDB / PI
Marcio Bittar.	UNIÃO / AC
Marcos do Val.	PODEMOS / ES
Mauro Carvalho Junior.	UNIÃO / MT
Oriovisto Guimarães.	PODEMOS / PR
Plínio Valério.	PSDB / AM
Professora Dorinha Seabra.	UNIÃO / TO
Renan Calheiros.	MDB / AL
Rodrigo Cunha.	PODEMOS / AL
Sergio Moro.	UNIÃO / PR
Soraya Thronicke.	PODEMOS / MS
Styvenson Valentim.	PODEMOS / RN
Veneziano Vital do Rêgo.	MDB / PB
Weverton.	PDT / MA
Zequinha Marinho.	PODEMOS / PA

### Bloco Parlamentar da Resistência Democrática - 28

PSD-15 / PT-8 / PSB-4 / REDE-1

Ana Paula Lobato.	PSB / MA
Angelo Coronel.	PSD / BA
Augusta Brito.	PT / CE
Beto Faro.	PT / PA
Chico Rodrigues.	PSB / RR
Daniella Ribeiro.	PSD / PB
Eliziane Gama.	PSD / MA
Fabiano Contarato.	PT / ES
Flávio Arns.	PSB / PR
Humberto Costa.	PT / PE
Irajá.	PSD / TO
Jaques Wagner.	PT / BA
Jorge Kajuru.	PSB / GO
Jussara Lima.	PSD / PI
Lucas Barreto.	PSD / AP
Mara Gabrilli.	PSD / SP
Margareth Buzetti.	PSD / MT
Nelsinho Trad.	PSD / MS
Omar Aziz.	PSD / AM
Otto Alencar.	PSD / BA
Paulo Paim.	PT / RS
Randolfe Rodrigues.	REDE / AP

Rodrigo Pacheco.	PSD / MG
Rogério Carvalho.	PT / SE
Sérgio Petecão.	PSD / AC
Teresa Leitão.	PT / PE
Vanderlan Cardoso.	PSD / GO
Zenaide Maia.	PSD / RN

### Bloco Parlamentar Vanguarda - 12

PL-11 / NOVO-1

Astronauta Marcos Pontes.	PL / SP
Carlos Portinho.	PL / RJ
Eduardo Girão.	NOVO / CE
Eduardo Gomes.	PL / TO
Flávio Bolsonaro.	PL / RJ
Jaime Bagattoli.	PL / RO
Jorge Seif.	PL / SC
Magno Malta.	PL / ES
Marcos Rogério.	PL / RO
Rogério Marinho.	PL / RN
Romário.	PL / RJ
Wilder Moraes.	PL / GO

### Bloco Parlamentar Aliança - 10

PP-6 / REPUBLICANOS-4

Ciro Nogueira.	PP / PI
Cleitinho.	REPUBLICANOS / MG
Dameres Alves.	REPUBLICANOS / DF
Dr. Hiran.	PP / RR
Esperidião Amin.	PP / SC
Hamilton Mourão.	REPUBLICANOS / RS
Laércio Oliveira.	PP / SE
Luis Carlos Heinze.	PP / RS
Mecias de Jesus.	REPUBLICANOS / RR
Tereza Cristina.	PP / MS

Bloco Parlamentar Democracia.	31
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática.	28
Bloco Parlamentar Vanguarda.	12
Bloco Parlamentar Aliança.	10
<b>TOTAL</b>	<b>81</b>



## COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 57ª LEGISLATURA

(por ordem alfabética)

Alan Rick** (UNIÃO-AC)	Flávio Arns* (PSB-PR)	Mecias de Jesus* (REPUBLICANOS-RR)
Alessandro Vieira* (MDB-SE)	Flávio Bolsonaro* (PL-RJ)	Nelsinho Trad* (PSD-MS)
Ana Paula Lobato** (PSB-MA)	Giordano* (MDB-SP)	Omar Aziz** (PSD-AM)
Angelo Coronel* (PSD-BA)	Hamilton Mourão** (REPUBLICANOS-RS)	Oriovisto Guimarães* (PODEMOS-PR)
Astronauta Marcos Pontes** (PL-SP)	Humberto Costa* (PT-PE)	Otto Alencar** (PSD-BA)
Augusta Brito** (PT-CE)	Irajá* (PSD-TO)	Paulo Paim* (PT-RS)
Beto Faro** (PT-PA)	Ivete da Silveira* (MDB-SC)	Plínio Valério* (PSDB-AM)
Carlos Portinho* (PL-RJ)	Izalci Lucas* (PSDB-DF)	Professora Dorinha Seabra** (UNIÃO-TO)
Carlos Viana* (PODEMOS-MG)	Jader Barbalho* (MDB-PA)	Randolfe Rodrigues* (REDE-AP)
Chico Rodrigues* (PSB-RR)	Jaime Bagattoli** (PL-RO)	Renan Calheiros* (MDB-AL)
Cid Gomes* (PDT-CE)	Jaques Wagner* (PT-BA)	Rodrigo Cunha* (PODEMOS-AL)
Ciro Nogueira* (PP-PI)	Jayme Campos* (UNIÃO-MT)	Rodrigo Pacheco* (PSD-MG)
Cleitinho** (REPUBLICANOS-MG)	Jorge Kajuru* (PSB-GO)	Rogério Carvalho* (PT-SE)
Confúcio Moura* (MDB-RO)	Jorge Seif** (PL-SC)	Rogério Marinho** (PL-RN)
Dameres Alves** (REPUBLICANOS-DF)	Jussara Lima** (PSD-PI)	Romário** (PL-RJ)
Daniella Ribeiro* (PSD-PB)	Laércio Oliveira** (PP-SE)	Sergio Moro** (UNIÃO-PR)
Davi Alcolumbre** (UNIÃO-AP)	Leila Barros* (PDT-DF)	Sérgio Petecão* (PSD-AC)
Dr. Hiran** (PP-RR)	Lucas Barreto* (PSD-AP)	Soraya Thronicke* (PODEMOS-MS)
Eduardo Braga* (MDB-AM)	Luis Carlos Heinze* (PP-RS)	Styvenson Valentim* (PODEMOS-RN)
Eduardo Girão* (NOVO-CE)	Magno Malta** (PL-ES)	Teresa Leitão** (PT-PE)
Eduardo Gomes* (PL-TO)	Mara Gabrilli* (PSD-SP)	Tereza Cristina** (PP-MS)
Efraim Filho** (UNIÃO-PB)	Marcelo Castro* (MDB-PI)	Vanderlan Cardoso* (PSD-GO)
Eliziane Gama* (PSD-MA)	Marcio Bittar* (UNIÃO-AC)	Veneziano Vital do Rêgo* (MDB-PB)
Esperidião Amin* (PP-SC)	Marcos Rogério* (PL-RO)	Weverton* (PDT-MA)
Fabiano Contarato* (PT-ES)	Marcos do Val* (PODEMOS-ES)	Wilder Moraes** (PL-GO)
Fernando Dueire* (MDB-PE)	Margareth Buzetti* (PSD-MT)	Zenaide Maia* (PSD-RN)
Fernando Farias** (MDB-AL)	Mauro Carvalho Junior** (UNIÃO-MT)	Zequinha Marinho* (PODEMOS-PA)

### Mandatos

\*: Período 2019/2027    \*\*: Período 2023/2031



## COMPOSIÇÃO

### COMISSÃO DIRETORA

#### PRESIDENTE

Rodrigo Pacheco - (PSD-MG)

#### 1º VICE-PRESIDENTE

Veneziano Vital do Rêgo - (MDB-PB)

#### 2º VICE-PRESIDENTE

Rodrigo Cunha - (PODEMOS-AL)

#### 1º SECRETÁRIO

Rogério Carvalho - (PT-SE)

#### 2º SECRETÁRIO

Weverton - (PDT-MA)

#### 3º SECRETÁRIO

Chico Rodrigues - (PSB-RR)

#### 4º SECRETÁRIO

Styvenson Valentim - (PODEMOS-RN)

#### SUPLENTE DE SECRETÁRIO

**1º** Mara Gabrilli - (PSD-SP)

**2º** Ivete da Silveira - (MDB-SC)

**3º** Dr. Hiran - (PP-RR)

**4º** Mecias de Jesus - (REPUBLICANOS-RR)



COMPOSIÇÃO  
LIDERANÇAS

<p><b>Bloco Parlamentar Democracia (MDB/UNIÃO/PODEMOS/PDT/PSDB) - 31</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Efraim Filho - UNIÃO</b> (4,17) Vice-Líder Professora Dorinha Seabra (20,26,36) .....</p> <p><b>Líder do MDB - 11</b> <b>Eduardo Braga</b> (6) Vice-Líderes do MDB Marcelo Castro (43) Confúcio Moura (34,42) Giordano (44)</p> <p><b>Líder do UNIÃO - 8</b> <b>Efraim Filho</b> (4,17) Vice-Líderes do UNIÃO Professora Dorinha Seabra (20,26,36) Davi Alcolumbre (25) Alan Rick (27)</p> <p><b>Líder do PODEMOS - 7</b> <b>Oriovisto Guimarães</b> (9) Vice-Líder do PODEMOS Styvenson Valentim (23)</p> <p><b>Líder do PDT - 3</b> <b>Cid Gomes</b> (14)</p> <p><b>Líder do PSDB - 2</b> <b>Izalci Lucas</b> (5)</p>	<p><b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD/PT/PSB/REDE) - 28</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Eliziane Gama - PSD</b> (28) .....</p> <p><b>Líder do PSD - 15</b> <b>Otto Alencar</b> (7) Vice-Líderes do PSD Omar Aziz (30) Lucas Barreto (51)</p> <p><b>Líder do PT - 8</b> <b>Fabiano Contarato</b> (10) Vice-Líderes do PT Teresa Leitão (48) Augusta Brito (49)</p> <p><b>Líder do PSB - 4</b> <b>Jorge Kajuru</b> (8,39) Vice-Líder do PSB Ana Paula Lobato (19)</p> <p><b>Líder do REDE - 1</b></p>	<p><b>Bloco Parlamentar Vanguarda (PL/NOVO) - 12</b></p> <p>Vice-Líder Astronauta Marcos Pontes (50) .....</p> <p><b>Líder do PL - 11</b> <b>Carlos Portinho</b> (21) Vice-Líder do PL Jorge Seif (45)</p> <p><b>Líder do NOVO - 1</b> <b>Eduardo Girão</b> (18,24)</p>
<p><b>Bloco Parlamentar Aliança (PP/REPUBLICANOS) - 10</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Ciro Nogueira - PP</b> (1,3,13,33) .....</p> <p><b>Líder do PP - 6</b> <b>Tereza Cristina</b> (12)</p> <p><b>Líder do REPUBLICANOS - 4</b> <b>Mecias de Jesus</b> (11) Vice-Líder do REPUBLICANOS Hamilton Mourão (32)</p>	<p><b>Governo</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Jaques Wagner - PT</b> (2) Vice-Líderes Confúcio Moura (34,42) Daniella Ribeiro (40,41) Jorge Kajuru (8,39) Professora Dorinha Seabra (20,26,36) Randolfe Rodrigues (35) Weverton (37) Zenaide Maia (38)</p>	<p><b>Oposição</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Rogério Marinho - PL</b> (15) Vice-Líderes Eduardo Girão (18,24) Magno Malta (22) Eduardo Gomes (31)</p>
<p><b>Minoria</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Ciro Nogueira - PP</b> (1,3,13,33)</p>	<p><b>Maioria</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Renan Calheiros - MDB</b> (16)</p>	<p><b>Bancada Feminina</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Daniella Ribeiro - PSD</b> (40,41) Vice-Líderes Margareth Buzetti (46) Jussara Lima (47)</p>

- Notas:**
- Em 02.01.2023, o Senador **Ciro Nogueira** foi designado Líder do Partido Progressista (Of. 36/2022-GLDPP).
  - Em 06.01.2023, o Senador **Jaques Wagner** foi designado Líder do Governo (Mensagem nº 7, de 2023, da Presidência da República).
  - Em 01.02.2023, o Senador **Ciro Nogueira** foi designado Líder do Bloco Progressistas/Republicanos (Of. nº 1/2023-Lid PP/Republicanos).
  - Em 01.02.2023, o Senador **Efraim Filho** foi designado Líder do União Brasil (Of. 02/23-GLUNIAO).
  - Em 01.02.2023, o Senador **Izalci Lucas** foi designado Líder do Partido Social Democracia Brasileira (Of. s/n/2023).
  - Em 01.02.2023, o Senador **Eduardo Braga** foi designado Líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. 071/2022-GLMDB).
  - Em 01.02.2023, o Senador **Otto Alencar** foi designado Líder do Partido Social Democrático (Of. 001/2023-GLPSD).
  - Em 01.02.2023, o Senador **Jorge Kajuru** foi designado Líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. 6/2023-GLPSB).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)  
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



9. Em 01.02.2023, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado Líder do Podemos (Of. 1/2023-GLPODEMOS).
10. Em 01.02.2023, o Senador Fabiano Contarato foi designado Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 003/2023-GLDPT).
11. Em 01.02.2023, o Senador Mecias de Jesus foi designado Líder do Republicanos (Of. 4/2023-GSMJESUS).
12. Em 02.02.2023, a Senadora Tereza Cristina Corrêa foi designada Líder do Partido Progressista (Of. 1/2023-GLDPP).
13. Em 03.02.2023, o Senador Ciro Nogueira foi designado Líder da Minoria (Of. 10/2023-GSCNOG).
14. Em 03.02.2023, o Senador Cid Gomes foi designado Líder do Partido Democrático Trabalhista (Of. 02/2023-GLPDT).
15. Em 06.02.2023, o Senador Rogerio Marinho foi designado Líder da Oposição (Of. nº 03/2023-GSFB).
16. Em 08.02.2023, o Senador Renan Calheiros foi designado Líder da Maioria (Of. 5/2023-GLUNIAO).
17. Em 08.02.2023, o Senador Efraim Filho foi designado Líder do Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 5/2023-GLUNIAO).
18. Em 08.02.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado Líder do NOVO (Of. nº 19/2023-GSGIRAO).
19. Em 08.02.2023, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada Vice-Líder do Partido Socialista Brasileiro - PSB (Of. nº 1/2023-GLDPSB).
20. Em 16.02.2023, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia (Of. 4/2023-BLDEM).
21. Em 17.02.2023, o Senador Carlos Portinho foi designado Líder do Partido Liberal (Of. 1/2023-GLPL).
22. Em 27.02.2023, o Senador Magno Malta foi designado 2º Vice-Líder da Oposição (Of. 2/2023-GLDOP).
23. Em 27.02.2023, o Senador Styvenson Valentim foi designado Vice-Líder do PODEMOS (Of. 05/2023-GLPODEMOS).
24. Em 27.02.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado 1º Vice-Líder da Oposição (Of. 2/2023-GLDOP).
25. Em 28.02.2023, o Senador Davi Alcolumbre foi designado 2º Vice-Líder do União Brasil (Of. 6/2023-GLUNIAO).
26. Em 28.02.2023, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada 1ª Vice-Líder do União Brasil (Of. 6/2023-GLUNIAO).
27. Em 28.02.2023, o Senador Alan Rick foi designado 3º Vice-Líder do União Brasil (Of. 6/2023-GLUNIAO).
28. Em 28.02.2023, a Senadora Eliziane Gama foi designada Líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 01/2023-BLPRD).
29. Em 02.03.2023, o Senador Luís Carlos Heinze foi designado Vice-Líder do Bloco Vanguarda (Of. 51/2023-BLVANG).
30. Em 08.03.2023, o Senador Omar Aziz foi designado 1º Vice-Líder do Partido Social Democrático (Of. 007/2023-GLPSD).
31. Em 09.03.2023, o Senador Eduardo Gomes foi designado Vice-Líder da Oposição (Of. nº 04/2023-GLDOP).
32. Em 09.03.2023, o Senador Hamilton Mourão foi designado Vice-Líder do Republicanos (Of. 17/2023-GSMJESUS).
33. Em 20.03.2023, o Senador Ciro Nogueira foi designado Líder do Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. nº 05/2023-GLDPP).
34. Em 23.03.2023, o Senador Confúcio Moura foi designado 1º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
35. Em 23.03.2023, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado 5º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
36. Em 23.03.2023, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada 4ª Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
37. Em 23.03.2023, o Senador Weverton Rocha foi designado 6º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
38. Em 23.03.2023, a Senadora Zenaide Maia foi designada 7ª Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
39. Em 23.03.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado 3º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
40. Em 23.03.2023, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada 2ª Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
41. Em 29.03.2023, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada Líder da Bancada Feminina do Senado Federal (Of. 37/2023-GSEGAMA).
42. Em 11.04.2023, o Senador Confúcio Moura foi designado 2º Vice-Líder do MDB (Of. 32/2023-GLMDB).
43. Em 11.04.2023, o Senador Marcelo Castro foi designado 1º Vice-Líder do MDB (Of. 32/2023-GLMDB).
44. Em 11.04.2023, o Senador Giordano foi designado 3º Vice-Líder do MDB (Of. 32/2021-GLMDB).
45. Em 19.04.2023, o Senador Jorge Seif foi designado 1º Vice-Líder do Partido Liberal (Of. 12/2023-GLPL).
46. Em 17.05.2023 a Senadora Margareth Buzetti foi designada 1ª Vice-Líder da Bancada Feminina no Senado Federal (Of. 41/2023).
47. Em 17.05.2023, a Senadora Jussara Lima foi designada 2ª Vice-Líder da Bancada Feminina no Senado Federal (Of. 41/2023).
48. Em 18.05.2023 a Senadora Teresa Leitaõ foi designada 1ª Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 29/2023-GLDPT).
49. Em 18.05.2023 a Senadora Augusta Brito foi designada 2ª Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 29/2023-GLDPT).
50. Em 29.06.2023, o Senador Astronauta Marcos Pontes foi designado 1º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 122/2023 - BLVANG).
51. Em 05.07.2023, o Senador Lucas Barreto foi designado 2º Vice-Líder do PSD (Of. nº 48/2023-GLPSD).



COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A EXAMINAR O PLS 258, DE 2016

**Finalidade:** Destinada a examinar o PLS 258, de 2016, que institui o Código Brasileiro de Aeronáutica.

**Número de membros:** 11

**PRESIDENTE:** VAGO

**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

**RELATOR:** VAGO

**Designação:** 22/06/2016

**Leitura:** 13/07/2016

**Instalação:** 12/07/2016

MEMBROS
VAGO
VAGO
VAGO
VAGO
VAGO
VAGO
VAGO
VAGO
VAGO
VAGO
VAGO
VAGO

**Secretário(a):** Marcelo Assaife Lopes

**Telefone(s):** 61 3303 3514

**E-mail:** coceti@senado.leg.br



## 2) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA REFORMA DO CÓDIGO COMERCIAL (ART. 374-RISF) - 2019

**Finalidade:** Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 487, de 2013, que reforma o Código Comercial. Prazo de funcionamento suspenso desde 20 de março de 2020, conforme resposta a questão de ordem proferida na sessão de 22 de abril de 2020.

Ato do Presidente nº 21, de 2019

Relatórios Parciais - prazo final: 06/11/2019

Instalação: 25/09/2019

Apresentação de Emendas - prazo final: 23/10/2019

Apresentação de Emendas - prazo final duplicado: 26/11/2019

Relatórios Parciais - prazo final duplicado: 10/12/2019

Relatório do Relator-Geral - prazo final: 13/11/2019

Relatório do Relator-Geral - prazo final duplicado: 17/12/2019

Parecer Final da Comissão - prazo final: 21/11/2019

Parecer Final da Comissão - prazo final duplicado: 21/12/2019

### MEMBROS

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO



3) COMISSÃO ESPECIAL PARA DEBATE DE  
POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE HIDROGÊNIO VERDE

**Finalidade:** Debater, no prazo de dois anos, políticas públicas sobre hidrogênio verde, de modo a fomentar o ganho em escala dessa tecnologia de geração de energia limpa e avaliar políticas públicas que fomentem a tecnologia do hidrogênio verde.

ATS nº 4, de 2023

**Número de membros:** 7 titulares e 3 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Cid Gomes (PDT-CE) <sup>(1)</sup>

**RELATOR:** Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(1)</sup>

Instalação: 12/04/2023

TITULARES	SUPLENTES
Senador Cid Gomes (PDT-CE) <sup>(2)</sup>	1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) <sup>(2)</sup>
Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(2)</sup>	2. Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) <sup>(2)</sup>
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(2)</sup>	3. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) <sup>(2)</sup>
Senador Fernando Dueire (MDB-PE) <sup>(2)</sup>	
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) <sup>(2)</sup>	
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) <sup>(2)</sup>	
Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(2)</sup>	

**Notas:**

1. Em 14.03.2023, os Senadores Cid Gomes e Otto Alencar foram designados Presidente e Relator, respectivamente, da Comissão (ATS 4/2023).  
2. Em 14.03.2023, os Senadores Cid Gomes, Otto Alencar, Astronauta Marcos Pontes, Fernando Dueire, Luis Carlos Heinze, Randolfe Rodrigues e Rodrigo Cunha membros titulares; e os Senadores Ciro Nogueira, Eliziane Gama e Eduardo Girão, membros suplentes, para compor a Comissão (ATS nº 4/2023).

**Secretário(a):** Marcelo Assaife Lopes | Secretário-Adjunto: Donaldo Portela Rodrigues

**Telefone(s):** 3303 3490

**E-mail:** [cehv@senado.leg.br](mailto:cehv@senado.leg.br)





**4) COMISSÃO TEMPORÁRIA INTERNA PARA EXAMINAR OS  
ANTEPROJETOS APRESENTADOS NO ÂMBITO DA COMISSÃO DE JURISTAS.**

**Finalidade:** Destinada a, no prazo de até noventa dias, examinar e, se assim entender, consolidar os anteprojetos apresentados no âmbito da Comissão de Juristas responsável pela elaboração de anteprojetos de proposições legislativas que dinamizem, unifiquem e modernizem o processo administrativo e tributário nacional - CJADMTR, composta por nove membros titulares e igual número de suplentes.

Requerimento nº 479, de 2023.

**Número de membros:** 9 titulares e 9 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(1)</sup>	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(1)</sup>
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(1)</sup>	2. Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(1)</sup>
Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) <sup>(1)</sup>	3. Senador Fernando Farias (MDB-AL) <sup>(1)</sup>
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(1)</sup>	4. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(1)</sup>
Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(1)</sup>	5. Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(1)</sup>
Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(1)</sup>	6. Senador Irajá (PSD-TO) <sup>(1)</sup>
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(1)</sup>	7. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(1)</sup>
Senador Rogerio Marinho (PL-RN) <sup>(1)</sup>	8. VAGO <sup>(1,2)</sup>
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) <sup>(1)</sup>	9. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(1)</sup>

**Notas:**

- Em 18.05.2023, os Senadores Eduardo Braga, Efraim Filho, Oriovisto Guimarães, Vanderlan Cardoso, Daniella Ribeiro, Jaques Wagner, Eduardo Gomes, Rogerio Marinho e Tereza Cristina foram designados membros titulares; e os Senadores Otto Alencar, Weverton, Fernando Farias, Professora Dorinha Seabra, Augusta Brito, Irajá, Izalci Lucas, Laércio Oliveira e Wellington Fagundes, membros suplentes, para compor a Comissão.
- Em 30.08.2023, a Presidência do Senado Federal destituiu o Senador Laércio Oliveira, a pedido, como membro suplente desta comissão.

**Secretário(a):** Reinilson Prado dos Santos | Secretária-Adjunta: Camila Moraes Bittar

**Telefone(s):** 3303 3490

**E-mail:** rprado@senado.leg.br



## 5) COMISSÃO TEMPORÁRIA INTERNA SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO BRASIL

**Finalidade:** examinar, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, os projetos concernentes ao relatório final aprovado pela Comissão de Juristas responsável por subsidiar a elaboração de substitutivo sobre Inteligência Artificial no Brasil, criada pelo Ato do Presidente do Senado Federal nº 4, de 2022, bem como eventuais novos projetos que disciplinem a matéria.

Requerimento nº 722, de 2023

**Número de membros:** 13 titulares e 13 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(2)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(2)</sup>

**RELATOR:** Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(2)</sup>

TITULARES	SUPLENTES
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(1)</sup>	1. Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(1)</sup>
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) <sup>(1)</sup>	2. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(1)</sup>
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) <sup>(1)</sup>	3. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(1,3)</sup>
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(1)</sup>	4. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(1)</sup>
Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(1)</sup>	5. Senador Cid Gomes (PDT-CE) <sup>(1)</sup>
Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(1)</sup>	6. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) <sup>(1)</sup>
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(1)</sup>	7. Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) <sup>(1)</sup>
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(1)</sup>	8. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(1)</sup>
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(1)</sup>	9. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(1)</sup>
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) <sup>(1)</sup>	10. Senador Flávio Arns (PSB-PR) <sup>(1)</sup>
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(1)</sup>	11. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(1)</sup>
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(1)</sup>	12. Senador Marcos Rogério (PL-RO) <sup>(1)</sup>
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) <sup>(1)</sup>	13. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) <sup>(1)</sup>

### Notas:

- Em 15.08.2023, os Senadores Carlos Viana, Styvenson Valentim, Veneziano Vital do Rêgo, Efraim Filho, Weverton, Daniella Ribeiro, Vanderlan Cardoso, Nelsinho Trad, Fabiano Contarato, Chico Rodrigues, Eduardo Gomes, Astronauta Marcos Pontes e Laércio Oliveira foram designados membros titulares; e os Senadores Rodrigo Cunha, Izalci Lucas, Marcelo Castro, Alan Rick, Cid Gomes, Angelo Coronel, Mara Gabrilli, Sérgio Petecão, Rogério Carvalho, Flávio Arns, Carlos Portinho, Marcos Rogério e Mecias de Jesus, membros suplentes, para compor a comissão.
- Em 17.08.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Carlos Viana e Astronauta Marcos Pontes, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 001/2023-SACTIA). O Presidente designa como Relator o Senador Eduardo Gomes.
- Em 17.08.2023, a Presidência do Senado Federal designa o Senador Alessandro Vieira para compor, como membro suplente, a Comissão Temporária sobre a Inteligência Artificial no Brasil, na vaga ocupada pelo Senador Marcelo Castro, que deixa de compor a Comissão.



**6) COMISSÃO DE JURISTAS RESPONSÁVEL PELA  
REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO CÓDIGO CIVIL**

**Finalidade:** apresentar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, anteprojeto de Lei para revisão e atualização da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil).

Ato do Presidente do Senado Federal nº 11, de 2023

**PRESIDENTE:** Luis Felipe Salomão <sup>(1)</sup>  
**VICE-PRESIDENTE:** Marco Aurélio Belizze <sup>(1)</sup>  
**RELATOR:** Flavio Tartuce <sup>(1)</sup>  
**RELATORA:** Rosa Maria de Andrade Nery <sup>(1)</sup>

**MEMBROS**

Luis Felipe Salomão <sup>(2)</sup>
Marco Aurélio Belizze <sup>(2)</sup>
Flavio Tartuce <sup>(2)</sup>
Rosa Maria de Andrade Nery <sup>(2)</sup>
Marco Buzzi <sup>(2)</sup>
Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues <sup>(2)</sup>
Cesar Asfor Rocha <sup>(2)</sup>
João Otávio de Noronha <sup>(2)</sup>
Angelica Lucia Carlini <sup>(2)</sup>
Carlos Eduardo Elias de Oliveira <sup>(2)</sup>
Claudia Lima Marques <sup>(2)</sup>
Daniel Carnio <sup>(2)</sup>
Edvaldo Brito <sup>(2)</sup>
Flavio Galdino <sup>(2)</sup>
Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka <sup>(2)</sup>
Gustavo José Mendes Tepedino <sup>(2)</sup>
José Fernando Simão <sup>(2)</sup>
Judith Martins-Costa <sup>(2)</sup>
Laura Porto <sup>(2)</sup>
Marcelo de Oliveira Milagres <sup>(2)</sup>
Marco Aurélio Bezerra de Melo <sup>(2)</sup>
Marcus Vinicius Furtado Coêlho <sup>(2)</sup>
Mario Luiz Delgado Régis <sup>(2)</sup>
Maria Berenice Dias <sup>(2)</sup>
Moacyr Lobato de Campos Filho <sup>(2)</sup>
Nelson Rosenvald <sup>(2)</sup>
Pablo Stolze Gagliano <sup>(2)</sup>
Patrícia Carrijo <sup>(2)</sup>
Paula Andrea Forgioni <sup>(2)</sup>
Rodrigo de Bittencourt Mudrovitsch <sup>(2)</sup>
Ricardo Campos <sup>(2)</sup>
Rolf Madaleno <sup>(2)</sup>
Rogério Marrone Castro Sampaio <sup>(2)</sup>
Carlos Antônio Vieira Fernandes Filho <sup>(2)</sup>

**Notas:**

1. Em 25.08.2023, a Presidência do Senado Federal designa os Senhores Luis Felipe Salomão, Marco Aurélio Bellizze, Flavio Tartuce e Rosa Maria de Andrade Nery a Presidente, Vice-Presidente, Relator e Relatora, respectivamente, deste colegiado (ATO nº 11/2023)



2. Em 25.08.2023, os Senhores Luis Felipe Salomão, Marco Aurélio Bellizze, Flavio Tartuce, Rosa Maria de Andrade Nery, Marco Buzzi, Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues, Cesar Asfor Rocha, João Otávio de Noronha, Angelica Lucia Carlini, Carlos Eduardo Elias de Oliveira, Cláudia Lima Marques, Daniel Carnio, Edvaldo Brito, Flavio Galdino, Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka, Gustavo José Mendes Tepedino, José Fernando Simão, Judith Martins-Costa, Laura Porto, Marcelo de Oliveira Milagres, Marco Aurélio Bezerra de Melo, Marcus Vinícius Furtado Coêlho, Mario Luiz Delgado Régis, Maria Berenice Dias, Moacyr Lobato de Campos Filho, Nelson Rosenvald, Pablo Stolze Gagliano, Patrícia Carrijo, Paula Andrea Forgioni, Rodrigo de Bittencourt Mudrovitsch, Ricardo Campos, Rolf Madaleno, Rogério Marrone Castro Sampaio e Carlos Antônio Vieira Fernandes Filho foram designados membros desta comissão (ATO nº 11, de 2023).



COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

1)CPI DAS ONGS

**Finalidade:** Investigar, no prazo de 130 dias, a liberação, pelo Governo Federal, de recursos públicos para ONGs, e OSCIPs, bem como a utilização, por essas entidades, desses recursos e de outros por elas recebidos do exterior, a partir do ano de 2002 até a data de 1º de janeiro de 2023, a concentração desses recursos em atividades-meio, de forma a descumprir os objetivos para os quais esses recursos foram destinados originalmente, o desvirtuamento dos objetivos da ação dessas entidades, operando inclusive contra interesses nacionais, casos de abuso de poder, com intromissão dessas entidades em funções institucionais do poder público e a aquisição, a qualquer título, de terras por essas entidades.

Requerimento nº 292, de 2023

**Número de membros:** 11 titulares e 7 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(9)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(9)</sup>

**RELATOR:** Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) <sup>(9)</sup>

Leitura: 05/04/2023

Instalação: 14/06/2023

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)</b>	
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) <sup>(1,2)</sup>	1. VAGO <sup>(1,2,10)</sup>
Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) <sup>(1)</sup>	2. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(1)</sup>
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) <sup>(1)</sup>	3. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) <sup>(1,12)</sup>
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(1)</sup>	
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)</b>	
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(7,8)</sup>	1. Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) <sup>(7)</sup>
Senador Lucas Barreto (PSD-AP) <sup>(7)</sup>	2. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(7)</sup>
Senador Beto Faro (PT-PA) <sup>(7)</sup>	
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) <sup>(7)</sup>	
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)</b>	
Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(4)</sup>	1. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(6)</sup>
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(4,11)</sup>	
<b>Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)</b>	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) <sup>(3)</sup>	1. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) <sup>(3,5)</sup>

**Notas:**

1. Em 31.05.2023, os Senadores Marcio Bittar, Styvenson Valentim e Plínio Valério foram designados membros titulares; e os Senadores Professora Dorinha Seabra e Oriovisto Guimarães, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 41/2023-BLDEM, foi retificado pelo Of. nº 45/2023-BLDEM).
2. Em 31.05.2023, o Senador Confúcio Moura foi designado membro titular e o Senador Marcelo Castro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 53/2023-BLDEM).
3. Em 31.05.2023, o Senador Dr. Hiran foi designado membro titular e a Senadora Tereza Cristina, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. 17/2023-GABLID/BLALIAN).
4. Em 31.05.2023, os Senadores Jaime Bagattoli e Zequinha Marinho foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 91/2023-BLVANG).
5. Em 31.05.2023, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, em substituição à Senadora Tereza Cristina, para compor a Comissão (Of. 24/2023-GABLID/BLALIAN).
6. Em 1º.06.2023, o Senador Hamilton Mourão foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 107/2023-BLVANG).



7. Em 13.06.2023, os Senadores Zenaide Maia, Lucas Barreto, Beto Faro e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e as Senadoras Mara Gabrilli e Teresa Leitão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 62/2023-BLREDEM)

8. Em 13.06.2023, o Senador Nelsinho Trad foi designado membro titular, em substituição à Senadora Zenaide Maia, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 67/2023-BLREDEM).

9. Em 14.06.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Plínio Valério, Jaime Bagattolli e Márcio Bittar, Presidente, Vice-Presidente e Relator, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 01/2023-CPIONGS).

10. Em 20.06.2023, o Senador Marcelo Castro deixou de compor a Comissão (Of. 97/2023 - BLDEM).

11. Em 1º.08.2023, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Zequinha Marinho, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 130/2023-BLVANG).

12. Em 22.08.2023, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 131/2023-BLDEM).

**Secretário(a):** Reinilson Prado dos Santos | Secretária-Adjunta: Renata Felix Perez

**Telefone(s):** 3303 3490

**E-mail:** cpionsgs@senado.leg.br



## COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

### 1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

**Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(3)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Angelo Coronel (PSD-BA) <sup>(6)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )</b>	
Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(2)</sup>	1. Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) <sup>(2)</sup>
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(2)</sup>	2. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(2,5,13)</sup>
Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(2)</sup>	3. Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) <sup>(2,5,13)</sup>
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(2)</sup>	4. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) <sup>(2,5,13)</sup>
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(2)</sup>	5. Senador Giordano (MDB-SP) <sup>(2,5,11,12,13)</sup>
Senador Fernando Farias (MDB-AL) <sup>(2)</sup>	6. Senador Fernando Dueire (MDB-PE) <sup>(2)</sup>
Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) <sup>(2)</sup>	7. Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) <sup>(2)</sup>
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(2)</sup>	8. Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(2,13)</sup>
Senador Cid Gomes (PDT-CE) <sup>(2)</sup>	9. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(2,13)</sup>
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(2,16)</sup>	10. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) <sup>(2,13)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE )</b>	
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(4)</sup>	1. Senador Flávio Arns (PSB-PR) <sup>(4,9,10)</sup>
Senador Irajá (PSD-TO) <sup>(4)</sup>	2. Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) <sup>(4)</sup>
Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(4,9)</sup>	3. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(4)</sup>
Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(4)</sup>	4. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) <sup>(4)</sup>
Senador Angelo Coronel (PSD-BA) <sup>(4)</sup>	5. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(4,15,19)</sup>
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(4)</sup>	6. Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(4)</sup>
Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(4)</sup>	7. Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(4)</sup>
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(4)</sup>	8. Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(4)</sup>
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(4,10)</sup>	9. Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(7)</sup>
(18)	10. (18)
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(8)</sup></b>	
Senador Mauro Carvalho Junior (UNIÃO-MT) <sup>(1,17)</sup>	1. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(1)</sup>
Senador Rogerio Marinho (PL-RN) <sup>(1)</sup>	2. Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) <sup>(1)</sup>
Senador Wilder Moraes (PL-GO) <sup>(1)</sup>	3. Senador Magno Malta (PL-ES) <sup>(1)</sup>
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(1)</sup>	4. Senador Romário (PL-RJ) <sup>(1)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) <sup>(1)</sup>	1. Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(1)</sup>
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) <sup>(1,14)</sup>	2. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) <sup>(1)</sup>
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) <sup>(1)</sup>	3. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(1)</sup>

**Notas:**

\*. 1 (uma) vaga compartilhada entre os Blocos, de acordo com o cálculo de proporcionalidade comunicado por meio dos Ofícios nºs 36 a 38/2023-SGM, em 28/02/2023.

1. Em 07.03.2023, os Senadores Wellington Fagundes, Rogerio Marinho, Wilder Moraes, Eduardo Gomes, Ciro Nogueira, Luis Carlos Heinze e Mecias de Jesus foram designados membros titulares, e os Senadores Jaime Bagattoli, Flávio Bolsonaro, Magno Malta, Romário, Esperidião Amin, Laércio Oliveira e Damares Alves membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).

2. Em 07.03.2023, os Senadores Alan Rick, Professora Dorinha Seabra, Rodrigo Cunha, Eduardo Braga, Renan Calheiros, Fernando Farias, Oriovisto Guimarães, Carlos Viana, Cid Gomes e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Sergio Moro, Efraim Filho, Davi

Alcolumbre, Jader Barbalho, Giordano, Fernando Dueire, Marcos do Val, Randolfe Rodrigues, Weverton e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).

3. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Vanderlan Cardoso Presidente deste colegiado.

4. Em 07.03.2023, os Senadores Vanderlan Cardoso, Irajá, Sérgio Petecão, Omar Aziz, Angelo Coronel, Rogério Carvalho, Augusta Brito, Teresa Leitão e Flávio Arns foram designados membros titulares, e os Senadores Otto Alencar, Margareth Buzetti, Nelsinho Trad, Lucas Barreto, Dr. Samuel Araújo, Paulo Paim, Humberto Costa e Jaques Wagner, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM).

5. Em 10.03.2023, os Senadores Jader Barbalho, Efraim Filho, Giordano e Davi Alcolumbre foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM).

6. Em 14.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Angelo Coronel Vice-Presidente deste colegiado.

7. Em 15.03.2023, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em vaga cedida pelo PSB, para compor a Comissão (Of. 17/2023-BLREDEM).

8. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLDP).

9. Em 22.03.2023, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, e o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 20/2023-BLREDEM).

10. Em 27.03.2023, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Flávio Arns; e o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 27/2023-BLREDEM).

11. Em 12.04.2023, o Senador Jayme Campos foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Davi Alcolumbre, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 27/2023-BLDEM).

12. Em 25.04.2023, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jayme Campos, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 29/2023-BLDEM).

13. Em 16.05.2023, os Senadores Efraim Filho, Davi Alcolumbre, Jader Barbalho, Giordano, Weverton, Plínio Valério e Randolfe Rodrigues tiveram suas posições como suplentes modificadas na Comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 44/2023-BLDEM).

14. Em 05.06.2023, a Senadora Tereza Cristina foi designada membro titular, em substituição ao Senador Luís Carlos Heinze, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. nº 25/2023-BLALIAN).

15. Vago em 11.06.2023, em razão do retorno do titular.

16. Em 22.06.2023, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, em substituição ao Senador Alessandro Vieira, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 101/2023-BLDEM).

17. Em 07.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 128/2023-BLVANG).

18. Em 12.07.2023 foi definida pelos líderes a distribuição da vaga compartilhada entre os Blocos Parlamentares Democracia, Resistência Democrática e Vanguarda, cabendo nesta Comissão ao Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 81/2023-GLMDB).

19. Em 08.08.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 82/2023-BLREDEM).

**Secretário(a):** João Pedro de Souza Lobo Caetano

**Reuniões:** Terças-Feiras 10 horas - Ala Alexandre Costa Sala 13

**Telefone(s):** 6133033516

**E-mail:** cae@senado.leg.br





2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS

Número de membros: 21 titulares e 21 suplentes

PRESIDENTE: Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(4)</sup>

VICE-PRESIDENTE: Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) <sup>(4)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )</b>	
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) <sup>(3)</sup>	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(3,6)</sup>
Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(3)</sup>	2. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(3,6)</sup>
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) <sup>(3)</sup>	3. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) <sup>(3,6)</sup>
Senador Giordano (MDB-SP) <sup>(3)</sup>	4. Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) <sup>(3,6)</sup>
Senadora Ivete da Silva (MDB-SC) <sup>(3)</sup>	5. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(3)</sup>
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) <sup>(3)</sup>	6. Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(3)</sup>
Senadora Leila Barros (PDT-DF) <sup>(3)</sup>	7. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(3)</sup>
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(3)</sup>	8. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(10)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE )</b>	
Senador Flávio Arns (PSB-PR) <sup>(2,8)</sup>	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(2)</sup>
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) <sup>(2)</sup>	2. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(2)</sup>
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) <sup>(2)</sup>	3. Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(2)</sup>
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) <sup>(2)</sup>	4. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(2)</sup>
Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(2)</sup>	5. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(2)</sup>
Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(2)</sup>	6. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(2)</sup>
Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) <sup>(2)</sup>	7. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(2,8)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(7)</sup></b>	
Senador Romário (PL-RJ) <sup>(1)</sup>	1. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) <sup>(1)</sup>
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) <sup>(1)</sup>	2. Senador Magno Malta (PL-ES) <sup>(1)</sup>
Senador Wilder Moraes (PL-GO) <sup>(1)</sup>	3. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(1)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) <sup>(1,9)</sup>	1. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(1,9,11,12)</sup>
Senador Dr. Hiran (PP-RR) <sup>(1,9)</sup>	2. <sup>(5,9,13)</sup>
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(1,9)</sup>	3. Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) <sup>(1,9)</sup>

**Notas:**

1. Em 07.03.2023, os Senadores Romário, Eduardo Girão, Wilder Moraes, Dr. Hiran, Laércio Oliveira e Damares Alves foram designados membros titulares, e os Senadores Rogerio Marinho, Magno Malta, Jaime Bagattoli, Zequinha Marinho e Cleitinho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).

2. Em 07.03.2023, os Senadores Sérgio Petecão, Mara Gabrilli, Zenaide Maia, Jussara Lima, Paulo Paim, Humberto Costa e Ana Paula Lobato foram designados membros titulares, e os Senadores Otto Alencar, Nelsinho Trad, Daniella Ribeiro, Vanderlan Cardoso, Teresa Leitão, Fabiano Contarato e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 004/2023-BLRESDM).

3. Em 07.03.2023, os Senadores Jayme Campos, Soraya Thronicke, Veneziano Vital do Rêgo, Giordano, Ivete Silva, Styvenson Valentim, Leila Barros e Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Alan Rick, Davi Alcolumbre, Renan Calheiros, Marcelo Castro, Carlos Viana, Weverton e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).

4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Humberto Costa e a Senadora Mara Gabrilli o Presidente e a Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.

5. Em 09.03.2023, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 56/2023-BLVANG).

6. Em 10.03.2023, os Senadores Renan Calheiros, Alan Rick, Marcelo Castro e Davi Alcolumbre foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM).

7. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP).

8. Em 27.03.2023, o Senador Flávio Arns foi designado membro titular, em substituição ao Senador Sérgio Petecão; e o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Arns, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 27/2023-BLRESDM).

9. Em 31.03.2023, os Senadores Laércio Oliveira, Dr. Hiran e Damares Alves foram designados membros titulares; o Senador Cleitinho, membro suplente; e os Senadores Eduardo Gomes e Zequinha Marinho deixaram de compor a Comissão, pelo Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 4/2023-GABLD/BLPPREP).



10. Em 31.05.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 57/2023-BLDEM).
11. Em 15.08.2023, o Bloco Parlamentar Aliança cedeu, temporariamente, uma vaga de suplente ao Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 40/2023-GABLD/BLALIAN).
12. Em 15.08.2023, o Senador Carlos Portinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, em vaga cedida pelo Bloco Parlamentar Aliança, na Comissão (Of. nº 137/2023-BLVANG).
13. Em 30.08.2023, o Bloco Parlamentar Aliança cedeu, temporariamente, uma vaga de suplente ao Partido União Brasil (Of. nº 44/2023-GABLD/BLALIAN).

**Secretário(a):** Saulo Kléber Rodrigues Ribeiro

**Telefone(s):** 3303-4608

**E-mail:** cas@senado.leg.br



2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DIREITOS DAS PESSOAS COM DOENÇAS RARAS

**Finalidade:** acompanhar e aprimorar as políticas públicas direcionadas às pessoas com doenças raras.

**(Requerimento 53, de 2023 - CAS)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) <sup>(4)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(4)</sup>

**Instalação:** 30/08/2023

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )</b>	
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(1)</sup>	1. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(5)</sup>
Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(5)</sup>	2.
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE )</b>	
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) <sup>(2)</sup>	1. Senador Flávio Arns (PSB-PR) <sup>(2)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO )</b>	
	1.
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(3)</sup>	1.

**Notas:**

1. Em 11.08.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 139/2023-SACAS).
2. Em 11.08.2023, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro titular e o Senador Flávio Arns, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 139/2023-SACAS).
3. Em 11.08.2023, a Senadora Damares Alves foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 139/2023-SACAS).
4. Em 30.08.2023, a comissão reunida elegeu as Senadoras Mara Gabrilli e Damares Alves, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 161/2023-SACAS).
5. Em 31.08.2023, os Senadores Alan Rick e Efraim Filho foram designados membros titular e suplente, respectivamente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 162/2023-SACAS).

**Secretário(a):** Saulo Kléber Rodrigues Ribeiro

**Telefone(s):** 3303-4608

**E-mail:** cas@senado.leg.br



## 3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) <sup>(4)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )</b>	
Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) <sup>(2)</sup>	1. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) <sup>(2,5)</sup>
Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) <sup>(2)</sup>	2. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(2,5)</sup>
Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) <sup>(2)</sup>	3. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(2,5,8)</sup>
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(2)</sup>	4. Senador Giordano (MDB-SP) <sup>(2,5,8,13)</sup>
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(2)</sup>	5. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(2,5,8)</sup>
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) <sup>(2)</sup>	6. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(2,5,8,18)</sup>
Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) <sup>(2)</sup>	7. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) <sup>(2,5,8)</sup>
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) <sup>(2,15,19)</sup>	8. Senador Cid Gomes (PDT-CE) <sup>(2,7,8)</sup>
Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(2)</sup>	9. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(2,8,12,16,19)</sup>
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(2)</sup>	10. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) <sup>(2,8)</sup>
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(17,18)</sup>	11. Senador Mauro Carvalho Junior (UNIÃO-MT) <sup>(17,18)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE )</b>	
Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(3)</sup>	1. Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) <sup>(3)</sup>
Senador Angelo Coronel (PSD-BA) <sup>(3)</sup>	2. Senador Irajá (PSD-TO) <sup>(3,9,20,22)</sup>
Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(3)</sup>	3. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(3,23)</sup>
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) <sup>(3)</sup>	4. Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) <sup>(3)</sup>
Senador Lucas Barreto (PSD-AP) <sup>(3)</sup>	5. Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(3)</sup>
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(3)</sup>	6. Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(3)</sup>
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(3)</sup>	7. Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(3)</sup>
Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(3)</sup>	8. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(3,5)</sup>
Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) <sup>(3)</sup>	9. Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(3)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(6)</sup></b>	
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) <sup>(1)</sup>	1. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) <sup>(1)</sup>
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(1)</sup>	2. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) <sup>(1,14)</sup>
Senador Magno Malta (PL-ES) <sup>(1)</sup>	3. Senador Jorge Seif (PL-SC) <sup>(1)</sup>
Senador Marcos Rogério (PL-RO) <sup>(1,14)</sup>	4. Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(1)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) <sup>(1,10,11)</sup>	1. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) <sup>(1,21)</sup>
Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(1)</sup>	2. Senador Dr. Hiran (PP-RR) <sup>(1,10,11)</sup>
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) <sup>(1)</sup>	3. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(1)</sup>

**Notas:**

\*. 1 (uma) vaga compartilhada entre os Blocos, de acordo com o cálculo de proporcionalidade comunicado por meio dos Ofícios nºs 36 a 38/2023-SGM, em 28/02/2023.

1. Em 07.03.2023, os Senadores Flávio Bolsonaro, Carlos Portinho, Magno Malta, Eduardo Girão, Ciro Nogueira, Esperidião Amin e Mecias de Jesus foram designados membros titulares, e os Senadores Rogerio Marinho, Zequinha Marinho, Jorge Seif, Eduardo Gomes, Tereza Cristina, Dr. Hiran e Hamilton Mourão membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).

2. Em 07.03.2023, os Senadores Davi Alcolumbre, Sergio Moro, Marcio Bittar, Eduardo Braga, Renan Calheiros, Jader Barbalho, Oriovisto Guimarães, Marcos do Val, Weverton e Plínio Valério foram designados membros titulares; e os Senadores Efraim Filho, Professora Dorinha Seabra, Alan Rick, Veneziano Vital do Rêgo, Giordano, Fernando Farias, Carlos Viana, Randolfe Rodrigues, Cid Gomes e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM).

3. Em 07.03.2023, os Senadores Omar Aziz, Angelo Coronel, Otto Alencar, Eliziane Gama, Lucas Barreto, Fabiano Contarato, Rogério Carvalho, Augusta Brito e Ana Paula Lobato foram designados membros titulares, e os Senadores Zenaide Maia, Sérgio Petecão, Vanderlan Cardoso, Mara Gabrilli, Daniella Ribeiro, Paulo Paim, Humberto Costa, Teresa Leitão e Jorge Kajuru, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM).

4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Davi Alcolumbre Presidente deste colegiado.

5. Em 10.03.2023, os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Efraim Filho, Randolfe Rodrigues, Professora Dorinha Seabra, Fernando Farias, Alan Rick e Giordano foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



6. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BDPP).
7. Em 11.04.2023, o Senador Marcelo Castro foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Giordano, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 25/2023-BLDEM).
8. Em 10.05.2023, os Senadores Professora Dorinha Seabra, Fernando Farias, Alan Rick, Carlos Viana, Marcelo Castro, Cid Gomes, Alessandro Vieira e Randolfe Rodrigues tiveram suas posições como Suplentes modificadas na Comissão (Of. 42/2023-BLDEM).
9. Em 10.05.2023, o Senador Irajá foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 47/2023-BLREDEM).
10. Em 07.06.2023, o Senador Dr. Hiran foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Aliança, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que passa a ocupar a Comissão como membro suplente (Of. 26/2023-BLALIAN).
11. Em 19.06.2023, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Aliança, em substituição ao Senador Dr. Hiran, que passa a ocupar a Comissão como membro suplente (Of. 31/2023-BLALIAN).
12. Em 22.06.2023, o Senador Izalci Lucas foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Alessandro Vieira, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 102/2023-BLDEM).
13. Em 26.06.2023, o Senador Giordano foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Fernando Farias, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 103/2023-BLDEM).
14. Em 06.07.2023, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que passa a membro suplente, em substituição ao Senador Zequinha Marinho, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 126/2023-BLVANG).
15. Em 06.07.2023, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcos do Val, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 109/2023-BLDEM).
16. Em 06.07.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Izalci Lucas, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 112/2023-BLDEM).
17. Em 12.07.2023 foi definida pelos líderes a distribuição da vaga compartilhada entre os Blocos Parlamentares Democracia, Resistência Democrática e Vanguarda, cabendo nesta Comissão ao Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 81/2023-GLMDB).
18. Em 02.08.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular e os Senadores Izalci Lucas e Mauro Carvalho Junior, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 118/2023-BLDEM).
19. Em 08.08.2023, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, que passa a integrar a comissão como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 124/2023-BLDEM).
20. Em 08.08.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Irajá, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 81/2023-BLREDEM).
21. Em 15.08.2023, o Senador Laércio Oliveira foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Tereza Cristina, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. 39/2023-GABLID-BLALIAN).
22. Em 17.08.2023, o Senador Irajá foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 88/2023-BLREDEM).
23. Em 30.08.2023, o Senador Nelsinho Trad foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Vanderlan Cardoso, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 94/2023-BLREDEM).

**Secretário(a):** Ednaldo Magalhães Siqueira

**Reuniões:** Quartas-Feiras 10:00 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-3972

**Fax:** 3303-4315

**E-mail:** ccj@senado.gov.br



**4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA - CE****Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Flávio Arns (PSB-PR) <sup>(4)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(4,14)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )</b>	
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(3)</sup>	1. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) <sup>(3,6)</sup>
Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(3)</sup>	2. Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) <sup>(3,6)</sup>
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(3)</sup>	3. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(3,6)</sup>
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) <sup>(3)</sup>	4. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(3,6,7,8)</sup>
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) <sup>(3)</sup>	5. Senadora Leila Barros (PDT-DF) <sup>(3)</sup>
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) <sup>(3)</sup>	6. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(3)</sup>
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(3)</sup>	7. VAGO <sup>(15)</sup>
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) <sup>(3)</sup>	8.
Senador Cid Gomes (PDT-CE) <sup>(3)</sup>	9.
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(3)</sup>	10.
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE )</b>	
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) <sup>(2)</sup>	1. Senador Irajá (PSD-TO) <sup>(2)</sup>
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) <sup>(2)</sup>	2. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) <sup>(2)</sup>
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(2)</sup>	3. VAGO <sup>(2,13)</sup>
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(2)</sup>	4. Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(2)</sup>
	5. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(2)</sup>
Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(2)</sup>	6. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(2)</sup>
Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(2)</sup>	7. Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(2)</sup>
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(2)</sup>	8. Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(2)</sup>
Senador Flávio Arns (PSB-PR) <sup>(2)</sup>	9.
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(9)</sup></b>	
Senador Mauro Carvalho Junior (UNIÃO-MT) <sup>(1,11,16)</sup>	1. Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(1,11)</sup>
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(1,11)</sup>	2. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) <sup>(1,11)</sup>
Senador Magno Malta (PL-ES) <sup>(1,11)</sup>	3. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) <sup>(1,11)</sup>
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(1,11)</sup>	4. Senador Wilder Moraes (PL-GO) <sup>(12)</sup>
(17)	5. (17)
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Romário (PL-RJ) <sup>(1,5,10)</sup>	1. Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(1,5,10)</sup>
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) <sup>(1,10)</sup>	2. Senador Dr. Hiran (PP-RR) <sup>(1,10)</sup>
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(1,10)</sup>	3. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(1,10)</sup>

**Notas:**

\*. 1 (uma) vaga compartilhada entre os Blocos, de acordo com o cálculo de proporcionalidade comunicado por meio dos Ofícios nºs 36 a 38/2023-SGM, em 28/02/2023.

1. Em 07.03.2023, os Senadores Wellington Fagundes, Carlos Portinho, Magno Malta, Astronauta Marcos Pontes, Laércio Oliveira, Esperidião Amin e Damares Alves foram designados membros titulares, e os Senadores Romário, Eduardo Gomes, Zequinha Marinho, Rogerio Marinho, Dr. Hiran e Hamilton Mourão membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).

2. Em 07.03.2023, os Senadores Jussara Lima, Zenaide Maia, Nelsinho Trad, Vanderlan Cardoso, Augusta Brito, Paulo Paim, Teresa Leitão e Flávio Arns foram designados membros titulares, e os Senadores Irajá, Lucas Barreto, Dr. Samuel Araújo, Daniella Ribeiro, Sérgio Petecão, Fabiano Contarato, Jaques Wagner e Humberto Costa, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM).

3. Em 07.03.2023, os Senadores Professora Dorinha Seabra, Rodrigo Cunha, Efraim Filho, Marcelo Castro, Veneziano Vital do Rêgo, Confúcio Moura, Carlos Viana, Styvenson Valentim, Cid Gomes e Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Marcio Bittar, Soraya Thronicke, Alan Rick, Ivete Silveira, Leila Barros e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).

4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Flávio Arns e Cid Gomes Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.



5. Em 08.03.2023, o Senador Romário foi designado membro titular e o Senador Esperidião Amin, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 54/2023-BLVANG).
6. Em 10.03.2023, os Senadores Ivete da Silveira, Marcio Bittar, Soraya Thronicke e Alan Rick foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM).
7. Em 15.03.2023, o Senador Alan Rick deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. 09/2023-BLDEM).
8. Em 15.03.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 11/2023-BLDEM).
9. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP).
10. Em 31.03.2023, os Senadores Romário (vaga cedida ao PL), Laércio Oliveira e Damares Alves foram designados membros titulares; e os Senadores Esperidião Amin, Dr. Hiran e Hamilton Mourão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS, para compor a Comissão (Ofs. nºs 69/2023-BLVANG e 4/2023-GABLI/BLPPREP).
11. Em 31.03.2023, os Senadores Wellington Fagundes, Carlos Portinho, Magno Malta e Astronauta Marcos Pontes foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Gomes, Zequinha Marinho e Rogerio Marinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 69/2023-BLVANG).
12. Em 04.04.2023, o Senador Wilder Morais foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 75/2023-BLVANG).
13. Vago em 11.06.2023, em razão do retorno do titular.
14. Em 30.05.2023, a Comissão reunida elegeu a Senadora Professora Dorinha Seabra Vice-Presidente deste colegiado, em razão de renúncia do Senador Cid Gomes (Of. 146/2023-CE).
15. Em 05.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 107/2023-BLDEM).
16. Em 11.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 129/2023-BLVANG).
17. Em 12.07.2023 foi definida pelos líderes a distribuição da vaga compartilhada entre os Blocos Parlamentares Democracia, Resistência Democrática e Vanguarda, cabendo nesta Comissão ao Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 81/2023-GLMDB).

**Secretário(a):** Andréia Mano Da Silva Tavares

**Telefone(s):** 3303-3498

**E-mail:** ce@senado.leg.br



**4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA**

**Finalidade:** acompanhar as políticas de Alfabetização na Idade Certa, no âmbito da Comissão de Educação, Cultura e Esporte.

**(Requerimento 56, de 2023 - CE)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
	1.
	2.
	3.
	4.
	5.

**Secretário(a):** Andréia Mano Da Silva Tavares

**Telefone(s):** 3303-3498

**E-mail:** ce@senado.leg.br





#### 4.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA DEBATER E AVALIAR O ENSINO MÉDIO NO BRASIL

**Finalidade:** debater e avaliar, no prazo de cento e oitenta dias, o Ensino Médio no Brasil, seus desafios e perspectivas.

**(Requerimento 5, de 2023 - CE)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(2)</sup>

**Instalação:** 29/03/2023

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )</b>	
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(1)</sup>	1.
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(1)</sup>	2.
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE )</b>	
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(1)</sup>	1.
Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(1)</sup>	2.
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO )</b>	
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(1)</sup>	1.

**Notas:**

1. Em 27.03.2023, os Senadores Professora Dorinha Seabra e Izalci Lucas foram designadas membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Democracia; as Senadoras Teresa Leitão e Augusta Brito, membros titulares, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática; e o Senador Astronauta Marcos Pontes, membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 17/2023-CE).

2. Em 28.03.2023, a Subcomissão reunida elegeu a Senadora Teresa Leitão Presidente deste colegiado (Of. 18/2023-CE).

**Secretário(a):** Andréia Mano Da Silva Tavares

**E-mail:** ce@senado.leg.br



**5) COMISSÃO DE TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA,  
FISCALIZAÇÃO E CONTROLE E DEFESA DO CONSUMIDOR - CTFC**

**Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes**

**PRESIDENTE:** Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(4)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(10)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )</b>	
Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) <sup>(3)</sup>	1. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(3)</sup>
Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(3)</sup>	2. Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) <sup>(3)</sup>
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(3)</sup>	3. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(3)</sup>
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(3)</sup>	4. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(8)</sup>
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) <sup>(3)</sup>	5. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) <sup>(13)</sup>
Senador Cid Gomes (PDT-CE) <sup>(3)</sup>	6. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(14)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE )</b>	
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) <sup>(2)</sup>	1. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(2,7)</sup>
Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(2,7)</sup>	2. Senadora Jussara Lima (PSD-PI) <sup>(2)</sup>
Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(2,5)</sup>	3. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(2)</sup>
Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(2)</sup>	4. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(2)</sup>
Senador Beto Faro (PT-PA) <sup>(2,15)</sup>	5. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(2,15)</sup>
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(6)</sup>	6.
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(9)</sup></b>	
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) <sup>(1,11)</sup>	1. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(1,11)</sup>
Senador Rogerio Marinho (PL-RN) <sup>(1,11)</sup>	2. VAGO <sup>(1,11)</sup>
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) <sup>(1,11)</sup>	3. <sup>(11)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) <sup>(1,12)</sup>	1. Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(1,12)</sup>
Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) <sup>(1,12)</sup>	2. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(1,12)</sup>

**Notas:**

- Em 07.03.2023, os Senadores Eduardo Girão, Rogerio Marinho, Flávio Bolsonaro, Luis Carlos Heinze e Cleitinho foram designados membros titulares, e os Senadores Jaime Bagattoli, Ciro Nogueira, Esperidião Amin e Damares Alves membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).
- Em 07.03.2023, os Senadores Mara Gabrilli, Nelsinho Trad, Sérgio Petecão, Humberto Costa e Fabiano Contarato foram designados membros titulares, e os Senadores Otto Alencar, Jussara Lima, Vanderlan Cardoso, Rogério Carvalho e Beto Faro, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDM).
- Em 07.03.2023, os Senadores Sergio Moro, Rodrigo Cunha, Renan Calheiros, Eduardo Braga, Styvenson Valentim e Cid Gomes foram designados membros titulares; e os Senadores Soraya Thronicke, Marcos do Val e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Omar Aziz Presidente deste colegiado (Of. 1/2023-SACTFC).
- Em 08.03.2023, o Senador Omar Aziz foi designado membro titular em substituição ao Senador Sérgio Petecão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLRESDM).
- Em 09.03.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 13/2023-BLRESDM).
- Em 09.03.2023, o Sendor Otto Alencar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Nelsinho Trad, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 14/2023-BLRESDM).
- Em 15.03.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 11/2023-BLDEM).
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLDP).
- Em 22.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Otto Alencar Vice-Presidente deste colegiado (Of. 2/2023-SACTFC).
- Em 31.03.2023, os Senadores Eduardo Girão, Rogerio Marinho e Flávio Bolsonaro foram designados membros titulares e o Senador Jaime Bagattoli, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 69/2023-BLVANG).
- Em 31.03.2023, os Senadores Luis Carlos Heinze e Cleitinho foram designados membros titulares e os Senadores Esperidião Amin e Damares Alves, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS, para compor a comissão (Of. nº 04/2023-GABLIID-BLPPREP).
- Em 13.04.2023, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 28/2023-BLDEM).



14. Em 25.04.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 30/2023-BLDEM).

15. Em 14.08.2023, o Senador Beto Faro foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 84/2023-BLREDEM).

**Secretário(a):** Oscar Perné do Carmo Júnior

**Reuniões:** Terças-feiras 11:30 horas -

**Telefone(s):** 61 33033519

**E-mail:** ctfc@senado.leg.br



6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(4)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) <sup>(4)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )</b>	
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) <sup>(3)</sup>	1. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(3)</sup>
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(3)</sup>	2. Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) <sup>(3)</sup>
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(3)</sup>	3. Senador Giordano (MDB-SP) <sup>(3,6,9)</sup>
Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) <sup>(3)</sup>	4. Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(3)</sup>
Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) <sup>(3,12)</sup>	5. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(3)</sup>
Senadora Leila Barros (PDT-DF) <sup>(3)</sup>	6.
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(3)</sup>	7.
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE )</b>	
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) <sup>(2)</sup>	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(2)</sup>
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) <sup>(2)</sup>	2. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) <sup>(2)</sup>
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) <sup>(2)</sup>	3. VAGO <sup>(2,8)</sup>
Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(2)</sup>	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(2)</sup>
Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(2)</sup>	5. VAGO <sup>(2,10)</sup>
Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(2)</sup>	6. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(2)</sup>
Senador Flávio Arns (PSB-PR) <sup>(2)</sup>	7. Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) <sup>(2)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(7)</sup></b>	
Senador Magno Malta (PL-ES) <sup>(1)</sup>	1. Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(11)</sup>
Senador Romário (PL-RJ) <sup>(1)</sup>	2.
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) <sup>(5)</sup>	3.
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) <sup>(1)</sup>	1. VAGO <sup>(1,13)</sup>
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(1)</sup>	2. Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) <sup>(1)</sup>

**Notas:**

1. Em 07.03.2023, os Senadores Magno Malta, Romário, Dr. Hiran e Damares Alves foram designados membros titulares, e os Senadores Eduardo Girão, Laércio Oliveira e Cleitinho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).

2. Em 07.03.2023, os Senadores Mara Gabrilli, Zenaide Maia, Jussara Lima, Augusta Brito, Paulo Paim, Humberto Costa e Flávio Arns foram designados membros titulares, e os Senadores Otto Alencar, Lucas Barreto, Dr. Samuel Araújo, Nelsinho Trad, Eliziane Gama, Fabiano Contarato e Ana Paula Lobato, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDM).

3. Em 07.03.2023, os Senadores Randolfe Rodrigues, Professora Dorinha Seabra, Renan Calheiros, Ivete Silveira, Carlos Viana, Leila Barros e Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Soraya Thronicke, Marcio Bittar, Alan Rick, Weverton e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).

4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Paulo Paim e a Senadora Zenaide Maia Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.

5. Em 08.03.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 54/2023-BLVANG).

6. Em 15.03.2023, o Senador Alan Rick deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. 09/2023-BLDEM).

7. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP).

8. Em 23.03.2023, o Senador Dr. Samuel Araújo deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 24/2023-BLRESDM).

9. Em 31.05.2023, o Senador Giordano foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 56/2023-BLDEM).

10. Em 19.06.2023, a Senadora Eliziane Gama deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 72/2023- BLRESDM).

11. Em 02.08.2023, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 133/2023-BLVANG).

12. Em 29.08.2023, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 133/2023-BLDEM).

13. Em 30.08.2023, o Senador Laércio Oliveira deixou de compor a comissão pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 42/2023-BLALIAN).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)  
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



**Secretário(a):** Christiano De Oliveira Emery

**Reuniões:** Quartas-feiras 11:00 -

**Telefone(s):** 3303-2005

**E-mail:** cdh@senado.leg.br



## 7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(4)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senador Cid Gomes (PDT-CE) <sup>(7)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )</b>	
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(3)</sup>	1. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) <sup>(3,6)</sup>
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) <sup>(3,6)</sup>	2. Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) <sup>(3,6)</sup>
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(3)</sup>	3. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) <sup>(3,6)</sup>
Senador Fernando Dueire (MDB-PE) <sup>(3)</sup>	4. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(3,6)</sup>
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) <sup>(3,14,16)</sup>	5. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(3,14,16)</sup>
Senador Cid Gomes (PDT-CE) <sup>(3,8)</sup>	6. Senadora Leila Barros (PDT-DF) <sup>(3,8)</sup>
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(3)</sup>	7. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(3)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE )</b>	
Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(2)</sup>	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(2)</sup>
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(2)</sup>	2. Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(2)</sup>
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) <sup>(2)</sup>	3. Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) <sup>(2)</sup>
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(2)</sup>	4. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(2)</sup>
Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(2)</sup>	5. Senador Beto Faro (PT-PA) <sup>(2)</sup>
Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(2)</sup>	6. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(2)</sup>
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) <sup>(2)</sup>	7. Senador Flávio Arns (PSB-PR) <sup>(2)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(9)</sup></b>	
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(1,11)</sup>	1. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(1,11)</sup>
Senador Mauro Carvalho Junior (UNIÃO-MT) <sup>(1,11,15)</sup>	2. Senador Wilder Moraes (PL-GO) <sup>(1,11)</sup>
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) <sup>(1,5,11)</sup>	3. Senador Magno Malta (PL-ES) <sup>(5,10,11,13)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(1,12)</sup>	1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) <sup>(1,12)</sup>
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(1,12)</sup>	2. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) <sup>(1,12)</sup>

**Notas:**

1. Em 07.03.2023, os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Wellington Fagundes, Romário, Esperidião Amin e Hamilton Mourão foram designados membros titulares, e os Senadores Carlos Portinho, Wilder Moraes, Ciro Nogueira e Mecias de Jesus membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).
2. Em 07.03.2023, os Senadores Daniella Ribeiro, Nelsinho Trad, Mara Gabrilli, Vanderlan Cardoso, Jaques Wagner, Humberto Costa e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Otto Alencar, Omar Aziz, Margareth Buzetti, Sérgio Petecão, Beto Faro, Fabiano Contarato e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM).
3. Em 07.03.2023, os Senadores Professora Dorinha Seabra, Efraim Filho, Renan Calheiros, Fernando Dueire, Marcos do Val, Leila Barros e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Sergio Moro, Soraya Thronicke, Veneziano Vital do Rêgo, Ivete Silveira, Carlos Viana, Cid Gomes e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).
4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Renan Calheiros Presidente deste colegiado (Of. 1/2023-CRE).
5. Em 08.03.2023, a Senadora Tereza Cristina foi designada membro titular e o Senador Romário, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 54/2023-BLVANG).
6. Em 10.03.2023, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular; e os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Sergio Moro, Ivete da Silveira e Efraim Filho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM).
7. Em 16.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Cid Gomes Vice-Presidente deste colegiado (Of. 2/2023-CRE).
8. Em 16.03.2023, o Senador Cid Gomes foi designado membro titular, em substituição à Senadora Leila Barros, que passou a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 12/2023-BLDEM).
9. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP).
10. Em 31.03.2023, o Senador Romário deixou de compor a Comissão pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 69/2023-BLVANG).
11. Em 31.03.2023, os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Wellington Fagundes e Tereza Cristina (vaga cedida ao PP) foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Portinho e Wilder Moraes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 69/2023-BLVANG).
12. Em 31.03.2023, os Senadores Esperidião Amin e Hamilton Mourão foram designados membros titulares; e os Senadores Ciro Nogueira e Mecias de Jesus, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 4/2023-GABLI/BLPPREP).
13. Em 19.05.2023, o Senador Magno Malta foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 104/2023-BLVANG).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)  
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



14. Em 06.07.2023, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcos do Val, pelo Bloco Parlamentar Democracia, deixando de ocupar vaga de membro suplente na Comissão (Of. nº 110/2023-BLDEM).

15. Em 07.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 128/2023-BLVANG).

16. Em 08.08.2023, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, que passa a integrar a comissão como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 125/2023-BLDEM).

**Secretário(a):** Marcos Aurélio Pereira

**Reuniões:** Quintas-feiras 10:00 - Ala Alexandre Costa, Sala 7

**Telefone(s):** 3303-5919

**E-mail:** cre@senado.leg.br



**7.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DEFESA CIBERNÉTICA****Finalidade:** acompanhar a política pública relacionada à defesa cibernética.**(Requerimento 20, de 2023 - CRE)****Número de membros:** 3 titulares e 3 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
	1.
	2.
	3.

**Secretário(a):** Marcos Aurélio Pereira**Reuniões:** Quintas-feiras 10:00 - Ala Alexandre Costa, Sala 7**Telefone(s):** 3303-5919**E-mail:** cre@senado.leg.br



**8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI****Número de membros:** 23 titulares e 23 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Confúcio Moura (MDB-RO) <sup>(3)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(9)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )</b>	
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) <sup>(2)</sup>	1. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(2)</sup>
Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(2)</sup>	2. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(2,5,10)</sup>
Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(2)</sup>	3. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) <sup>(2,5,6,10)</sup>
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(2)</sup>	4. Senador Fernando Farias (MDB-AL) <sup>(2,5,10)</sup>
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) <sup>(2)</sup>	5. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) <sup>(2,10)</sup>
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) <sup>(2)</sup>	6. Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) <sup>(2,10)</sup>
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(2)</sup>	7. Senador Cid Gomes (PDT-CE) <sup>(2,10)</sup>
Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(2)</sup>	8. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(2,10)</sup>
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(2)</sup>	9. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) <sup>(2,10)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE )</b>	
Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(4)</sup>	1. Senador Irajá (PSD-TO) <sup>(4)</sup>
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(4)</sup>	2. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(4,11,13)</sup>
Senador Lucas Barreto (PSD-AP) <sup>(4)</sup>	3. Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) <sup>(4)</sup>
Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(4,8)</sup>	4. Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(4)</sup>
Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(4)</sup>	5. Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(4)</sup>
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(4)</sup>	6. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(4)</sup>
Senador Beto Faro (PT-PA) <sup>(4)</sup>	7. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(4)</sup>
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) <sup>(4)</sup>	8. Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(4)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(7)</sup></b>	
Senador Marcos Rogério (PL-RO) <sup>(1,12)</sup>	1. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(1)</sup>
Senador Wilder Moraes (PL-GO) <sup>(1)</sup>	2. Senador Jorge Seif (PL-SC) <sup>(1)</sup>
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(1)</sup>	3. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(1)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) <sup>(1)</sup>	1. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) <sup>(1)</sup>
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) <sup>(1)</sup>	2. Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(1)</sup>
Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) <sup>(1)</sup>	3. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) <sup>(1)</sup>

**Notas:**

- Em 07.03.2023, os Senadores Wellington Fagundes, Wilder Moraes, Eduardo Gomes, Tereza Cristina, Luis Carlos Heinze e Cleitinho foram designados membros titulares, e os Senadores Jaime Bagattoli, Jorge Seif, Astronauta Marcos Pontes, Laércio Oliveira, Esperidião Amin e Mecias de Jesus membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).
- Em 07.03.2023, os Senadores Jayme Campos, Soraya Thronicke, Rodrigo Cunha, Eduardo Braga, Veneziano Vital do Rêgo, Confúcio Moura, Carlos Viana, Weverton e Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Efraim Filho, Alan Rick, Randolfe Rodrigues, Jader Barbalho, Fernando Farias, Marcelo Castro, Oriovisto Guimarães, Cid Gomes e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Confúcio Moura Presidente deste colegiado.
- Em 07.03.2023, os Senadores Daniella Ribeiro, Vanderlan Cardoso, Lucas Barreto, Sérgio Petecão, Augusta Brito, Teresa Leitão, Beto Faro e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Irajá, Dr. Samuel Araújo, Margareth Buzetti, Omar Aziz, Humberto Costa, Rogério Carvalho, Fabiano Contarato e Jorge Kajuru, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDM).
- Em 10.03.2023, os Senadores Jader Barbalho, Alan Rick e Randolfe Rodrigues foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM).
- Em 15.03.2023, o Senador Alan Rick deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. 09/2023-BLDEM).
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLDP).
- Em 23.03.2023, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 22/2023-BLRESDM).
- Em 21.03.2023, a Comissão reunida elegeu a Senadora Augusta Brito Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 29/2023-CI).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)  
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



10. Em 16.05.2023, os Senadores Alan Rick, Jader Barbalho, Fernando Farias, Marcelo Castro, Oriovisto Guimarães, Cid Gomes, Alessandro Vieira e Randolfe Rodrigues tiveram suas posições como suplentes modificadas na Comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 44/2023-BLDEM).
11. Vago em 11.06.2023, em razão do retorno do titular.
12. Em 05.07.2023, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 123/2023-BLVANG).
13. Em 15.08.2023, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 87/2023-BLREDEM).

**Secretário(a):** Thales Roberto Furtado Moraes

**Reuniões:** Terças-Feiras 9:00 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-4607

**Fax:** 61 3303-3286

**E-mail:** ci@senado.gov.br



9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Marcelo Castro (MDB-PI) <sup>(3)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Cid Gomes (PDT-CE) <sup>(3)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )</b>	
Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) <sup>(2)</sup>	1. Senador Fernando Farias (MDB-AL) <sup>(2,5)</sup>
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(2)</sup>	2. Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(2,5)</sup>
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(2)</sup>	3. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) <sup>(2,5)</sup>
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) <sup>(2)</sup>	4. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(2,5)</sup>
Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) <sup>(2,5,10)</sup>	5. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(2)</sup>
Senador Cid Gomes (PDT-CE) <sup>(2)</sup>	6. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(2)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE )</b>	
Senador Irajá (PSD-TO) <sup>(4)</sup>	1. Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(4)</sup>
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(4)</sup>	2. Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) <sup>(4)</sup>
Senador Angelo Coronel (PSD-BA) <sup>(4)</sup>	3. Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(4)</sup>
Senador Beto Faro (PT-PA) <sup>(4)</sup>	4. Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(4)</sup>
Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(4)</sup>	5. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(4)</sup>
Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(6)</sup>	6. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) <sup>(9)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(7)</sup></b>	
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) <sup>(1)</sup>	1. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(1)</sup>
Senador Rogerio Marinho (PL-RN) <sup>(1)</sup>	2. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) <sup>(1)</sup>
Senador Jorge Seif (PL-SC) <sup>(1)</sup>	3. Senador Wilder Moraes (PL-GO) <sup>(1,8)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) <sup>(1)</sup>	1. Senador Dr. Hiran (PP-RR) <sup>(1)</sup>
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) <sup>(1)</sup>	2. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(1)</sup>

**Notas:**

1. Em 07.03.2023, os Senadores Flávio Bolsonaro, Rogerio Marinho, Jorge Seif, Laércio Oliveira e Mecias de Jesus foram designados membros titulares, e os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Eduardo Girão, Zequinha Marinho, Dr. Hiran e Hamilton Mourão membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).
2. Em 07.03.2023, os Senadores Davi Alcolumbre, Efraim Filho, Eduardo Braga, Marcelo Castro, Carlos Viana e Cid Gomes foram designados membros titulares; e os Senadores Rodrigo Cunha, Professora Dorinha Seabra, Fernando Farias, Ivete da Silveira, Alan Rick e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).
3. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Marcelo Castro e Cid Gomes Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 001/2023-CDR).
4. Em 07.03.2023, os Senadores Irajá, Sérgio Petecão, Angelo Coronel, Beto Faro e Paulo Paim foram designados membros titulares, e os Senadores Omar Aziz, Zenaide Maia, Otto Alencar, Augusta Brito e Teresa Leitão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM).
5. Em 10.03.2023, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular e os Senadores Fernando Farias, Rodrigo Cunha, Ivete da Silveira e Professora Dorinha Seabra, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM).
6. Em 14.03.2023, o Senador Jaques Wagner foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em vaga cedida pelo PSB, para compor a Comissão (Of. 16/2023-BLREDEM).
7. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLDP).
8. Em 17.08.2023, o Senador Wilder Moraes foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Zequinha Marinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 138/2023-BLVANG).
9. Em 31.08.2023, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 95/2023-BLREDEM).
10. Em 31.08.2023, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 135/2023-BLDEM).

**Secretário(a):** Marcus Guevara Sousa de Carvalho

**Reuniões:** Quartas-Feiras 14:00 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-4282

**Fax:** 3303-1627

**E-mail:** cdr@senado.gov.br



**10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA****Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(4,13,16)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(10)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )</b>	
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) <sup>(3)</sup>	1. Senador Giordano (MDB-SP) <sup>(3,5)</sup>
Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(3,12)</sup>	2. Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) <sup>(3,5)</sup>
Senador Fernando Farias (MDB-AL) <sup>(3)</sup>	3. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) <sup>(3,5)</sup>
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) <sup>(3)</sup>	4. Senador Mauro Carvalho Junior (UNIÃO-MT) <sup>(3,5,15)</sup>
Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(3,14)</sup>	5. Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(3)</sup>
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(3)</sup>	6. Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) <sup>(11,12,15,17)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE )</b>	
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(2)</sup>	1. Senadora Jussara Lima (PSD-PI) <sup>(2)</sup>
Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) <sup>(2)</sup>	2. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(2,18)</sup>
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) <sup>(2)</sup>	3. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) <sup>(2)</sup>
Senador Beto Faro (PT-PA) <sup>(2)</sup>	4. Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(2)</sup>
Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(2)</sup>	5. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(2)</sup>
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) <sup>(2)</sup>	6. Senador Flávio Arns (PSB-PR) <sup>(8)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(6)</sup></b>	
Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(1)</sup>	1. Senador Wilder Moraes (PL-GO) <sup>(1)</sup>
Senador Jorge Seif (PL-SC) <sup>(1)</sup>	2. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) <sup>(1,7,9)</sup>
Senador Marcos Rogério (PL-RO) <sup>(1,19)</sup>	3. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) <sup>(1)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) <sup>(1)</sup>	1. Senadora Tereza Cristina (PP-MS) <sup>(1)</sup>
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(1)</sup>	2. Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(1)</sup>

**Notas:**

1. Em 07.03.2023, os Senadores Jaime Bagattoli, Jorge Seif, Zequinha Marinho, Luis Carlos Heinze e Hamilton Mourão foram designados membros titulares, e os Senadores Wilder Moraes, Eduardo Girão, Rogerio Marinho, Tereza Cristina e Esperidião Amin membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).
2. Em 07.03.2023, os Senadores Sérgio Petecão, Margareth Buzetti, Eliziane Gama, Beto Faro, Humberto Costa e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Jussara Lima, Otto Alencar, Angelo Coronel, Augusta Brito e Teresa Leitão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM).
3. Em 07.03.2023, os Senadores Jayme Campos, Soraya Thronicke, Fernando Farias, Jader Barbalho, Davi Alcolumbre, Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Sergio Moro, Efraim Filho, Giordano, Ivete da Silveira e Weverton, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).
4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu a Senadora Soraya Thronicke Presidente deste colegiado (Of. 1/2023-CRA).
5. Em 10.03.2023, os Senadores Giordano, Sergio Moro, Ivete da Silveira e Efraim Filho, foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM).
6. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP).
7. Em 22.03.2023, o Senador Eduardo Girão deixou de compor a Comissão como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 61/2023-BLVANG).
8. Em 23.03.2023, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 21/2023-BLREDEM).
9. Em 16.05.2023, o Senador Laercio Oliveira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 94/2023-BLVANG).
10. Em 05.07.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Jaime Bagattoli Vice-Presidente deste colegiado (Of. 36/2023-CRA).
11. Em 05.07.2023, o Senador Alan Rick foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 106/2023-BLDEM).
12. Em 1º.08.2023, o Senador Alan Rick foi designado membro titular, em substituição à Senadora Soraya Thronicke, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 108/2023-BLDEM).
13. Vago em 1º.08.2023, em virtude de a Senadora Soraya Thronicke deixar de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 108/2023-BLDEM).
14. Em 1º.08.2023, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, em substituição ao Senador Davi Alcolumbre, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 113/2023-BLDEM).



15. Em 02.08.2023, os Senadores Mauro Carvalho Junior e Efraim Filho foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 117/2023-BLDEM).
16. Em 09.08.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Alan Rick Presidente deste colegiado (Of. 38/2023-CRA).
17. Em 15.08.2023, o Senador Marcio Bittar foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Efraim Filho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 128/2023-BLDEM).
18. Em 15.08.2023, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Otto Alencar, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 86/2023-BLREDEM).
19. Em 29.08.2023, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, em substituição ao Senador Zequinha Marinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 141/2023-BLVANG).

**Secretário(a):** Pedro Glukhas Cassar Nunes

**Reuniões:** Quintas-Feiras 8:00 horas -

**Telefone(s):** 3303 3506

**E-mail:** cra@senado.gov.br



11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(4)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:**

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )</b>	
Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(3)</sup>	1. Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) <sup>(3)</sup>
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(3)</sup>	2. Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) <sup>(3)</sup>
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) <sup>(3)</sup>	3. Senador Cid Gomes (PDT-CE) <sup>(3)</sup>
Senador Fernando Dueire (MDB-PE) <sup>(3)</sup>	4. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(5)</sup>
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(3)</sup>	5. Senador Mauro Carvalho Junior (UNIÃO-MT) <sup>(10)</sup>
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(3)</sup>	6.
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE )</b>	
Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(2)</sup>	1. Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(2)</sup>
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(2)</sup>	2. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) <sup>(2)</sup>
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) <sup>(2)</sup>	3. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(8)</sup>
Senador Beto Faro (PT-PA) <sup>(2)</sup>	4. Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(2)</sup>
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(2)</sup>	5. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(2)</sup>
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) <sup>(2)</sup>	6. VAGO <sup>(2,9)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(6)</sup></b>	
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(1)</sup>	1. Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) <sup>(1)</sup>
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(1)</sup>	2. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(1)</sup>
VAGO <sup>(1,11)</sup>	3. Senador Jorge Seif (PL-SC) <sup>(1)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) <sup>(1)</sup>	1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) <sup>(1)</sup>
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(7)</sup>	2. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(1)</sup>

**Notas:**

1. Em 07.03.2023, os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Carlos Portinho, Eduardo Gomes e Dr. Hiran foram designados membros titulares, e os Senadores Flávio Bolsonaro, Wellington Fagundes, Jorge Seif, Ciro Nogueira e Hamilton Mourão membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).
2. Em 07.03.2023, os Senadores Daniella Ribeiro, Vanderlan Cardoso, Jussara Lima, Beto Faro, Teresa Leitão e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Omar Aziz, Lucas Barreto, Augusta Brito, Rogério Carvalho e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM).
3. Em 07.03.2023, os Senadores Rodrigo Cunha, Efraim Filho, Confúcio Moura, Fernando Dueire, Carlos Viana e Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Davi Alcolumbre, Marcos do Val e Cid Gomes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).
4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Carlos Viana Presidente deste colegiado (Of. nº 001/2023-SACCT).
5. Em 17.03.2023, o Senador Alan Rick foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 13/2023-BLDEM).
6. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP).
7. Em 31.03.2023, a Senadora Damares Alves foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS, para compor a Comissão (Of. 05/2023-BLPPREP).
8. Em 03.05.2023, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 46/2023-BLREDEM).
9. Em 14.06.2023, o Senador Flávio Arns deixou de compor a Comissão pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 69/2023-BLREDEM).
10. Em 05.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 107/2023-BLDEM).
11. Em 1º.08.2023, o Senador Eduardo Gomes deixou de compor a Comissão pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 132/2023-BLVANG).

**Secretário(a):** Leomar Diniz

**Reuniões:** Quartas-feiras 11:00 -

**Telefone(s):** 3303-1120

**E-mail:** cct@senado.leg.br



**12) COMISSÃO DE DEFESA DA DEMOCRACIA - CDD****Número de membros:** 11 titulares e 11 suplentes**PRESIDENTE:** Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) <sup>(3)</sup>**VICE-PRESIDENTE:**

<b>TITULARES</b>	<b>Suplentes</b>
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )</b>	
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(2)</sup>	1. Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) <sup>(5)</sup>
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) <sup>(5)</sup>	2. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(5)</sup>
Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(5)</sup>	3. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(7)</sup>
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(7)</sup>	4. Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(10)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE )</b>	
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) <sup>(6)</sup>	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(6)</sup>
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) <sup>(6)</sup>	2. Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(6)</sup>
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(6,13,14)</sup>	3. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(6,13,14)</sup>
Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) <sup>(6,9)</sup>	4. Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(13)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO )</b>	
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(1)</sup>	1. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(11)</sup>
Senador Magno Malta (PL-ES) <sup>(4)</sup>	2. Senador Marcos Rogério (PL-RO) <sup>(12)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) <sup>(8)</sup>	1. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(8)</sup>

**Notas:**

- Em 13.03.2023, o Senador Carlos Portinho foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 111/2023-BLVANG).
- Em 13.06.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 79/2023-BLDEM).
- Em 14.06.2023, a Comissão reunida elegeu a Senadora Eliziane Gama Presidente deste colegiado.
- Em 14.06.2023, o Senador Magno Malta foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 114/2023-BLVANG).
- Em 14.06.2023, os Senadores Marcos do Val e Soraya Thronicke foram designados membros titulares e os Senadores Oriovisto Guimarães e Alan Rick, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 70/2023-BLDEM).
- Em 14.06.2023, os Senadores Eliziane Gama, Randolfe Rodrigues, Teresa Leitão e Jorge Kajuru foram designados membros titulares; e os Senadores Otto Alencar, Omar Aziz e Fabiano Contarato, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 70/2023-BLRESDM).
- Em 14.06.2023, o Senador Renan Calheiros foi designado membro titular e o Senador Eduardo Braga, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 83/2023-BLDEM).
- Em 14.06.2023, o Senador Dr. Hiran foi designado membro titular e o Senador Hamilton Mourão, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. nº 30/2023-GABLI/BLALIAN).
- Em 14.06.2023, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada membro titular, em substituição ao Senador Jorge Kajuru, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 70/2023-BLRESDM).
- Em 15.06.2023, o Senador Weverton foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 88/2023-BLDEM).
- Em 19.06.2023, o Senador Jaime Bagattoli foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 17/2023-BLVANG).
- Em 20.06.2023, o Senador Marcos Rogério foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 115/2023-BLVANG).
- Em 26.06.2023, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular e os Senadores Teresa Leitão e Humberto Costa, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 74/2023-BLRESDM).
- Em 14.08.2023, a Senadora Teresa Leitão foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 84/2023-BLRESDM).

**Secretário(a):** Felipe Costa Geraldês**Telefone(s):** 3303-3491**E-mail:** cdd@senado.leg.br

**13) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE - CMA****Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senadora Leila Barros (PDT-DF) <sup>(4)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(4)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )</b>	
Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) <sup>(3)</sup>	1. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(3,14)</sup>
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) <sup>(3)</sup>	2. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(3,14)</sup>
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) <sup>(3)</sup>	3. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) <sup>(3,14)</sup>
Senador Giordano (MDB-SP) <sup>(3)</sup>	4. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(7,14)</sup>
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) <sup>(3)</sup>	5. Senador Cid Gomes (PDT-CE) <sup>(6,14)</sup>
Senadora Leila Barros (PDT-DF) <sup>(3)</sup>	6. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) <sup>(9,14,19)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE )</b>	
Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) <sup>(2)</sup>	1. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(2,5)</sup>
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) <sup>(2)</sup>	2. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(2)</sup>
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(2,5,15,18)</sup>	3. Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(2)</sup>
Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(2)</sup>	4. Senador Beto Faro (PT-PA) <sup>(2)</sup>
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(2)</sup>	5. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(2)</sup>
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(2)</sup>	6. Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) <sup>(13)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(8)</sup></b>	
Senador Rogerio Marinho (PL-RN) <sup>(1)</sup>	1. Senador Mauro Carvalho Junior (UNIÃO-MT) <sup>(1,16)</sup>
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(1,17)</sup>	2. Senador Jorge Seif (PL-SC) <sup>(1)</sup>
Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(1)</sup>	3. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(1)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) <sup>(1)</sup>	1. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) <sup>(1,11,12)</sup>
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(1,10)</sup>	2. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) <sup>(1)</sup>

**Notas:**

1. Em 07.03.2023, os Senadores Rogerio Marinho, Zequinha Marinho, Jaime Bagattoli, Tereza Cristina e Cleitinho foram designados membros titulares, e os Senadores Wellington Fagundes, Jorge Seif, Carlos Portinho, Luis Carlos Heinze e Mecias de Jesus membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).
2. Em 07.03.2023, os Senadores Margareth Buzetti, Eliziane Gama, Vanderlan Cardoso, Jaques Wagner, Fabiano Contarato e Jorge Kajuru foram designados membros titulares, e os Senadores Dr. Samuel Araújo, Nelsinho Trad, Otto Alencar, Beto Faro e Teresa Leitão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM).
3. Em 07.03.2023, os Senadores Marcio Bittar, Jayme Campos, Confúcio Moura, Giordano, Marcos do Val e Leila Barros foram designados membros titulares; e os Senadores Randolfe Rodrigues, Carlos Viana e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).
4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu a Senadora Leila Barros e o Senador Fabiano Contarato Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
5. Em 08.03.2023, o Senador Dr. Samuel Araújo foi designado membro titular e o Senador Vanderlan Cardoso, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 06/2023-BLREDEM).
6. Em 15.03.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 11/2023-BLDEM).
7. Em 15.03.2023, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 09/2023-BLDEM).
8. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP).
9. Em 22.03.2023, o Senador Cid Gomes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 14/2023-BLDEM).
10. Em 26.04.2023, a Senadora Damares Alves foi designada membro titular, em substituição ao Senador Cleitinho, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 14/2023-BLALIAN).
11. Em 27.04.2023, o Senador Laércio Oliveira foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Luis Carlos Heinze, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 15/2023-BLALIAN).
12. Em 08.05.2023, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Laércio Oliveira, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 19/2023-GABLI/BLALIAN).
13. Em 16.05.2023, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 48/2023-BLREDEM).





14. Em 16.05.2023, os Senadores Carlos Viana, Plínio Valério, Veneziano Vital do Rêgo, Alessandro Vieira, Cid Gomes e Randolfe Rodrigues tiveram suas posições como suplentes modificadas na Comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 44/2023-BLDEM).

15. Vago em 11.06.2023, em razão do retorno do titular.

16. Em 25.08.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 139/2023-BLVANG).

17. Em 29.08.2023, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Zequinha Marinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 142/2023-BLVANG).

18. Em 30.08.2023, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 93/2023-BLREDEM).

19. Em 31.08.2023, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 136/2023-BLDEM).

**Secretário(a):** Airton Luciano Aragão Júnior

**Reuniões:** Quartas-Feiras 09:00 -

**Telefone(s):** 61 33033284

**E-mail:** cma@senado.leg.br



**13.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO BIOMA PANTANAL.**

**Finalidade:** estudar os temas pertinentes à proteção do bioma Pantanal, para propor o aprimoramento da legislação, políticas públicas e outras ações para proteção desse patrimônio nacional.

**(Requerimento 13, de 2023 - CMA)**

**Número de membros:** 4 titulares e 4 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
	1.
	2.
	3.
	4.

**Secretário(a):** Airton Luciano Aragão Júnior

**Reuniões:** Quartas-Feiras 09:00 -

**Telefone(s):** 61 33033284

**E-mail:** cma@senado.leg.br



14) COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA - CSP

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) (4)

VICE-PRESIDENTE: Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) (4)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )	
Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) (3)	1. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) (3)
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) (3,6)	2. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) (3,10)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) (3)	3. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) (3)
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) (3)	4. Senadora Leila Barros (PDT-DF) (3)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) (3)	5. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) (3)
Senador Weverton (PDT-MA) (3)	6. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) (14)
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) (3)	7. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) (15)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE )	
Senador Omar Aziz (PSD-AM) (2)	1. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) (2)
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) (2)	2. Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) (2)
Senador Otto Alencar (PSD-BA) (2)	3. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) (2)
VAGO (2,16)	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) (2)
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) (2)	5. Senador Jaques Wagner (PT-BA) (2)
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) (2)	6. Senadora Augusta Brito (PT-CE) (2)
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) (5)	7. Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) (8)
Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) (7)	
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) (1)	1. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) (1)
Senador Jorge Seif (PL-SC) (1)	2. Senador Magno Malta (PL-ES) (11)
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) (9)	3. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) (12)
Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )	
Senador Esperidião Amin (PP-SC) (1)	1. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) (1)
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) (1)	2. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) (13)

**Notas:**

1. Em 07.03.2023, os Senadores Flávio Bolsonaro, Jorge Seif, Esperidião Amin e Hamilton Mourão foram designados membros titulares, e os Senadores Astronauta Marcos Pontes e Damares Alves membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).

2. Em 07.03.2023, os Senadores Omar Aziz, Sérgio Petecão, Otto Alencar, Dr. Samuel Araújo, Rogério Carvalho e Fabiano Contarato foram designados membros titulares, e os Senadores Lucas Barreto, Eliziane Gama, Angelo Coronel, Nelsinho Trad, Jaques Wagner e Augusta Brito, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDM).

3. Em 07.03.2023, os Senadores Professor Sergio Moro, Alan Rick, Eduardo Braga, Renan Calheiros, Marcos do Val, Weverton e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Professora Dorinha Seabra, Efraim filho, Styvenson Valentim, Leila Barros e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).

4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Sérgio Petecão e Jorge Kajuru Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.

5. Em 08.03.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 5/2023-BLRESDM).

6. Em 15.03.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Alan Rick, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 09/2023-BLDEM).

7. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP).

8. Em 22.03.2023, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 19/2023-BLRESDM).

9. Em 22.03.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 61/2023-BLVANG).

10. Em 22.03.2023, a Senadora Ivete da Silveira foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 15/2023-BLDEM).

11. Em 28.03.2023, o Senador Magno Malta foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 65/2023-BLVANG).

12. Em 28.03.2023, o Senador Jaime Bagattoli foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 66/2023-BLVANG).



13. Em 12.04.2023, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PP/Republicanos, para compor a comissão (Of. 11/2023-BLPPREP).
14. Em 12.04.2023, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 26/2023-BLDEM).
15. Em 02.06.2023, o Senador Carlos Viana foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 64/2023-BLDEM).
16. Vago em 11.06.2023, em razão do retorno do titular.

**Secretário(a):** Waldir Bezerra Miranda

**Reuniões:** Quintas-Feiras 9:00 horas -

**Telefone(s):** (61) 3303-2315

**E-mail:** csp@senado.leg.br



15) COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E DIREITO DIGITAL - CCDD

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Eduardo Gomes (PL-TO) (5)

VICE-PRESIDENTE: Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) (5)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )	
Senador Cid Gomes (PDT-CE) (3,10,11)	1. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) (7)
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) (7)	2. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) (7)
Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) (7)	3. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) (8)
Senador Giordano (MDB-SP) (8)	4. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) (10)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) (8)	5. Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) (8)
Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) (8)	6. Senador Mauro Carvalho Junior (UNIÃO-MT) (16)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE )	
Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) (1)	1. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) (1)
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) (1)	2. Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) (1)
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) (1)	3. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) (1)
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) (4)	4. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) (4,13,18)
Senador Paulo Paim (PT-RS) (4,13,18)	5. Senador Humberto Costa (PT-PE) (4,13,19)
Senador Flávio Arns (PSB-PR) (4)	6.
Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO )	
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) (2)	1. Senador Magno Malta (PL-ES) (6)
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) (2,17)	2. VAGO (12,17)
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) (2)	3. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) (15)
Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) (9,14)	1. Senador Esperidião Amin (PP-SC) (9)
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) (9)	2. Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) (9)

**Notas:**

1. Em 13.06.2023, os Senadores Daniella Ribeiro, Zenaide Maia e Nelsinho Trad foram designados membros titulares e os Senadores Angelo Coronel, Margareth Buzetti e Vanderlan Cardoso, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 63/2023-BLRESDEM).

2. Em 13.06.2023, os Senadores Eduardo Gomes, Wellington Fagundes e Flávio Bolsonaro foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 112/2023-BLVANG).

3. Em 13.06.2023, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (of. 80/2023-BLDEM).

4. Em 13.06.2023, os Senadores Rogério Carvalho, Paulo Paim e Flávio Arns foram designados membros titulares e os Senadores Augusta Brito e Fabiano Contarato, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 68/2023-BLRESDEM).

5. Em 14.06.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Eduardo Gomes e Veneziano Vital do Rêgo, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.

6. Em 14.06.2023, o Senador Magno Malta foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 113/2023-BLVANG).

7. Em 14.06.2023, os Senadores Efraim Filho e Davi Alcolumbre foram designados membros titulares e os Senadores Professora Dorinha Seabra e Alan Rick membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 70/2023 - BLDEM).

8. Em 14.06.2023, os Senadores Giordano, Veneziano Vital do Rêgo e Zequinha Marinho foram designados membros titulares e os Senadores Jader Barbalho e Rodrigo Cunha membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 83/2023-BLDEM).

9. Em 14.06.2023, os Senadores Tereza Cristina e Hamilton Mourão foram designados membros titulares e os Senadores Esperidião Amin e Cleitinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. 30/2023-GABLI/BLALIAN).

10. Em 15.06.2023, o Senador Izalci Lucas deixou a vaga de titular e passa a ocupar a comissão como membro suplente pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 87/2023-BLDEM).

11. Em 15.06.2023, o Senador Cid Gomes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 88/2023-BLDEM).

12. Em 19.06.2023, o Senador Astronauta Marcos Pontes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 18/2023-BLVANG).

13. Em 26.06.2023, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular e os Senadores Paulo Paim e Beto Faro, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 74/2023-BLRESDEM).

14. Em 05.07.2023, o Senador Dr. Hiran foi designado membro titular, em substituição à Senadora Tereza Cristina, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. nº 33/2023-GABLI/BLALIAN).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)  
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



15. Em 05.07.2023, o Senador Carlos Portinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 124/2023-BLVANG).
16. Em 05.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 107/2023-BLDEM).
17. Em 10.08.2023, o Senador Astronauta Marcos Pontes foi designado membro titular deixando de atuar como suplente, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 136/2023-BLVANG).
18. Em 14.08.2023, o Senador Paulo Paim foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 84/2023-BLREDEM).
19. Em 29.08.2023, o Senador Humberto Costa foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Beto Faro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 92/2023-BLREDEM).

**Secretário(a):** Antônio Oscar Guimarães Lossio

**E-mail:** ccdd@senado.leg.br



16) COMISSÃO DE ESPORTE - CEsp  
Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Romário (PL-RJ) <sup>(5)</sup>  
**VICE-PRESIDENTE:** Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(5)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )</b>	
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(6,12)</sup>	1. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(4)</sup>
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(7)</sup>	2. Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) <sup>(6)</sup>
Senador Fernando Farias (MDB-AL) <sup>(7)</sup>	3. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) <sup>(7)</sup>
Senadora Leila Barros (PDT-DF) <sup>(9)</sup>	4. Senador Fernando Dueire (MDB-PE) <sup>(7)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE )</b>	
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(1)</sup>	1. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) <sup>(1)</sup>
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(1)</sup>	2. Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) <sup>(1)</sup>
Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(3,11)</sup>	3. Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(3,11)</sup>
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(1)</sup>	4.
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO )</b>	
Senador Romário (PL-RJ) <sup>(2)</sup>	1. Senador Mauro Carvalho Junior (UNIÃO-MT) <sup>(10,13)</sup>
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(2)</sup>	2. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) <sup>(10)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) <sup>(8)</sup>	1. VAGO <sup>(8,14)</sup>

**Notas:**

1. Em 13.06.2023, os Senadores Sérgio Petecão, Nelsinho Trad e Jorge Kajuru foram designados membros titulares e o Senadores Lucas Barreto e Mara Gabrilli, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 63/2023-BLRESDM).

2. Em 13.06.2023, os Senadores Romário e Carlos Portinho foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 110/2023-BLVANG).

3. Em 13.06.2023, o Senador Paulo Paim foi designado membro titular e o Senador Humberto Costa, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 68/2023-BLRESDM).

4. Em 13.06.2023, o Senador Plínio Valério foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 78/2023-BLDEM).

5. Em 14.06.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Romário e Jorge Kajuru, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.

6. Em 14.06.2023, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular e o Senador Jayme Campos membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 70/2023 - BLDEM).

7. Em 14.06.2023, os Senadores Carlos Viana e Fernando Farias foram designados membros titulares e os Senadores Zequinha Marinho e Fernando Dueire membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 83/2023-BLDEM).

8. Em 14.06.2023, o Senador Cleitinho foi designado membro titular e o Senador Laércio Oliveira, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. nº 30/2023-GABLI/BLALIAN).

9. Em 15.06.2023, a Senadora Leila Barros foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 88/2023-BLDEM).

10. Em 16.06.2023, os Senadores Wellington Fagundes e Eduardo Girão foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 116/2023-BLVANG).

11. Em 26.06.2023, o Senador Humberto Costa foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Paulo Paim, que passa à suplência, para compor a Comissão (Of. nº 74/2023-BLRESDM).

12. Em 30.06.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcio Bittar, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 105/2023-BLDEM).

13. Em 07.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 128/2023-BLVANG).

14. Em 30.08.2023, o Senador Laércio Oliveira deixou de compor a comissão pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 42/2023-BLALIAN).

**Secretário(a):** Flávio Eduardo De Oliveira Santos

**Reuniões:** Quartas-feiras 10:30 -

**Telefone(s):** 3303-2540

**E-mail:** cesp@senado.leg.br



**CONSELHOS e ÓRGÃOS****1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR**  
*(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)*

<b>SENADOR</b>	<b>CARGO</b>
Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC)	CORREGEDOR

**Atualização:** 27/06/2017**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Núcleo de Apoio a Órgãos Técnicos

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo**Telefone(s):** 33035258**E-mail:** naot@senado.leg.br



## 2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

(Resolução do Senado Federal nº 20, de 1993)

**Número de membros:** 15 titulares e 15 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT)

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Eduardo Braga (MDB-AM)

**1ª Eleição Geral:** 19/04/1995

**8ª Eleição Geral:** 26/04/2011

**2ª Eleição Geral:** 30/06/1999

**9ª Eleição Geral:** 06/03/2013

**3ª Eleição Geral:** 27/06/2001

**10ª Eleição Geral:** 02/06/2015

**4ª Eleição Geral:** 13/03/2003

**11ª Eleição Geral:** 30/05/2017

**5ª Eleição Geral:** 23/11/2005

**12ª Eleição Geral:** 18/09/2019

**6ª Eleição Geral:** 06/03/2007

**13ª Eleição Geral:** 21/03/2023

**7ª Eleição Geral:** 14/07/2009

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )</b>	
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT)	1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)
Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP)	2. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM)	3. Senador Jader Barbalho (MDB-PA)
Senador Renan Calheiros (MDB-AL)	4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES)	5. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG)
Senador Weverton (PDT-MA)	6. VAGO
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE )</b>	
Senador Otto Alencar (PSD-BA)	1. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)
Senador Omar Aziz (PSD-AM)	2. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS)
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN)	3. Senador Lucas Barreto (PSD-AP)
Senador Fabiano Contarato (PT-ES)	4. Senador Rogério Carvalho (PT-SE)
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO)	5. Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA)
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO )</b>	
Senador Magno Malta (PL-ES)	1.
Senador Jorge Seif (PL-SC)	2.
<b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Dr. Hiran (PP-RR)	1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI)
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS)	2. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF)
<b>Corregedor do Senado (art. 25 da Resolução nº 20/93)</b>	
Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC)	

Atualização: 21/03/2023

### SECRETARIA-GERAL DA MESA

Núcleo de Apoio a Órgãos Técnicos

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035258

**E-mail:** naot@senado.leg.br



**3) CONSELHO DO DIPLOMA BERTHA LUTZ**  
(Resolução do Senado Federal nº 02, de 2001)

**1ª Designação:** 03/12/2001  
**2ª Designação:** 26/02/2003  
**3ª Designação:** 03/04/2007  
**4ª Designação:** 12/02/2009  
**5ª Designação:** 11/02/2011  
**6ª Designação:** 11/03/2013  
**7ª Designação:** 26/11/2015

**Atualização:** 08/02/2017

**Secretaria-Geral da Mesa**  
NPFG  
**Endereço:** Edifício Principal - Térreo  
**Telefone(s):** 33035713  
**E-mail:** npfg@senado.leg.br



**4) PROCURADORIA PARLAMENTAR**  
*(Resolução do Senado Federal nº 40, de 1995)*

**Número de membros:** 5 titulares

**COORDENADOR:**

**1ª Designação:** 16/11/1995

**2ª Designação:** 30/06/1999

**3ª Designação:** 27/06/2001

**4ª Designação:** 25/09/2003

**5ª Designação:** 26/04/2011

**6ª Designação:** 21/02/2013

**7ª Designação:** 06/05/2015

SENADOR	BLOCO / PARTIDO
VAGO	Procurador do Senado

**Atualização:** 03/02/2017

**Secretaria-Geral da Mesa**

NAOT

**Telefone(s):** 33035714



5) PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER  
(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2013)

SENADOR	CARGO
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN)	PROCURADORA

Atualização: 30/03/2023



6) OUVIDORIA DO SENADO FEDERAL

(Resolução do Senado Federal nº 01, de 2005, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 05, de 2005 )

SENADOR	CARGO
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(1)</sup>	OUVIDOR-GERAL

Atualização: 11/02/2023

Notas:

1. Portaria do Presidente nº 1, de 2023, designa o Senador PLÍNIO VALÉRIO, como Ouvidor-Geral do Senado Federal.



7) CONSELHO DO DIPLOMA PAUL SINGER  
(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2022.)

---

**Secretaria-Geral da Mesa**

NPFG

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



8) COMENDA MISSIONÁRIOS DANIEL BERG E GUNNAR VINGREN  
(Resolução do Senado Federal nº 3, de 2023.)

**PRESIDENTE:**  
**VICE-PRESIDENTE:**

---



9) MEDALHA DE MÉRITO EDUCACIONAL DARCY RIBEIRO  
(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2022.)

---

**Secretaria-Geral da Mesa**

NPFG

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br





10) COMENDA DE INCENTIVO À CARIDADE CHICO XAVIER  
(Resolução do Senado Federal nº19, de 2020.)

---

**Secretaria Geral da Mesa**

NPFG

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



**11) COMENDA REI PELÉ**  
*(Resolução do Senado Federal nº 4, de 2023.)*

---



12) MEDALHA MARIA QUITÉRIA  
(Resolução do Senado Federal nº 40, de 2022.)

---

**Secretaria-Geral da Mesa**

NPFG

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



13) COMENDA DE INCENTIVO À CULTURA LUÍS DA CÂMARA CASCUDO  
(Resolução do Senado Federal nº 7, de 2018)

---

**Secretaria-Geral da Mesa**

NPFG

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



Fale com o Senado  
**0800 61 2211**

 /senadofederal  
 @senadofederal

Secretaria-Geral da Mesa  
Secretaria de Atas e Diários

SENADO  
FEDERAL

